FUNDADOR — JOAQUIM MANSO SÁBADO, 7 DE SETEMBRO DE 1963 ANO 43.º — NÚMERO 14 631

# Diario de Lisbôa

DIRECTOR — NORBERTO LOPES
DIRECTOR-ADJUNTO — MARIO NEVES

TELEFS.: 320271 a 320273, 321154 e 321155 REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA EDITOR — J. CHRISÓSTOMO DE SA
ENDEREÇO TELEGRAFICO: D I B O A RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º NÚMERO AVULSO: UM ESCUDO

# O Chefe do Governo e George Ball conversaram esta manhã

## durante uma hora e vinte minutos

Encontra-se desde ontem novamente em Lisboa, conforme noticiámos, o sr. George Ball, subsecretário de Estado norte-americano, que voltou a Portugal para prosseguir as conversações com o sr. prof. dr. Oliveira Salazar, das quais deverá apresentar, na segunda-feira, quando regressar a Washington, um relato completo ao presidente Kennedy.

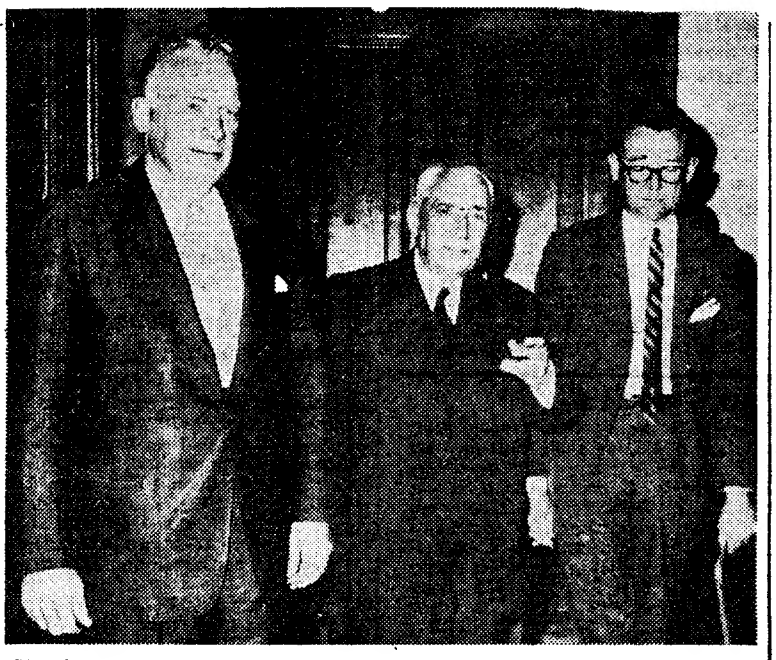
Aquela individualidade, que viaja num avião militar especial, acompanhado do seu secretário, sr. Springsteen, participou, ontem, num jantar que lhe foi oferecido, no Restaurante Avis, pelo titular da pasta dos Negócios Estrangeiros, e no qual estiveram, também, diversas individualidades dos dois países.

Esta manhã, o sr. George Ball reuniu-se, durante uma hora e vinte minutos, com o sr. Presidente do Conselho, no gabinete do ministro de Estado, no Palácio de São Bento. O estadista visitante chegou junto do palácio eram 10 e 55, onde já era aguardado, no passeio fronteiro ás escadarias, pelos srs. William Blue e Theodore Xanthaky, encarregado de Negócios e conselheiro da Embaixada dos Estados Unidos. Minutos antes havia passado pelo local o sr. dr. Paulo Rodrigues, subsecretário de Estado da Presidência do Conselho, que cumprimentou muito afectuosamente aqueles dois diplomatas norte-americanos, seguindo depois para o seu gabinete de trabalho.

### A reunião principiou às 11 e 05

O sr. George Ball, depois de cumprimentar os seus compatriotas, e rodeado por estes, dirigiu-se para

(Continua na 5.ª página)

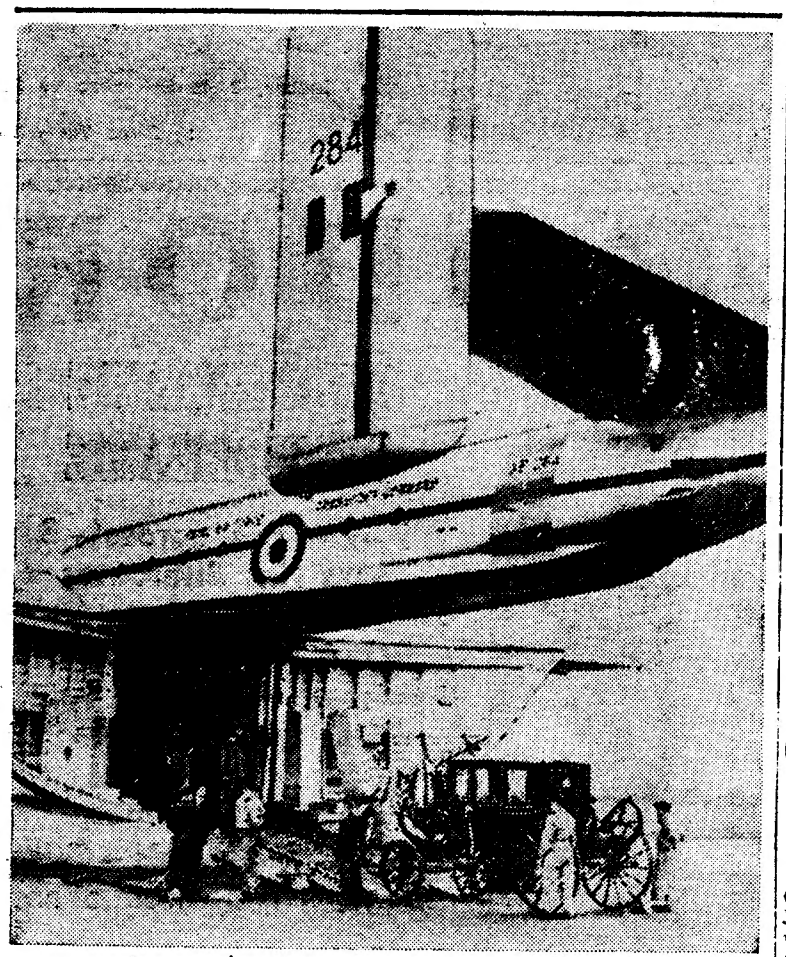


Terminada a conferência, o prof. Oliveira Salazar acompanhou até ao elevador o subsecretário americano (á esquerda) e o encarregado de negócios dos Estados Unidos, que se vê á direita

## A questão do Vietnam nas Nações Unidas

NOVA YORK, 7 — Treze países afro-asiáticos exigiram que seja debatida na Assembleia Geral das Nações Unidas a «violação dos direitos humanos» cometida pelo Governo do Vietname do Sul contra os monges budistas, julgando-se entre os meios bem informados da O. N. U. que a Assembleia Geral, cuja sessão se inaugura no dia 17, acederá a essa pretensão.

O assunto foi apresentado pelo Afganistão, Argélia, Cambodja, Ceilão, Republica da Guiné, Indonésia, Mongólia, Nigéria, Paquistão, Ruanda, Serra Leoa, e Trindad-Tobago. — (A. N. L).



CONTRASTES DOS NOSSOS DIAS — Este modernissimo avião da R. A. F. carrega a arcaica caleche do Lord-Mayor de Londres, que vai figurar na Feira Comercial Britanica, aberta actualmente em Zurique. Símbolo de duas épocas a formar um contraste

# A barragem de Cambambe receberá o nome do almirante Américo Thomaz

## que a inaugura em 6 de Outubro

LUANDA, 7 — Foi divulgado o programa oficial da visita do Presidente da República a Angola. O sr. almirante Américo Thomaz desembarca em Luanda no dia 16 pela manhã e parte de regresso á Metrópole, com escala pela ilha de S. Tomé, no dia 7 de Outubro, á tarde.

Em Luanda permanece o Chefe do Estado nos dias 16 e 17, seguindo na manhã do dia 18 para Carmona, a capital do distrito do Uige.

No dia seguinte irá a Negage, visitando, pelo caminho, algumas regedorias, assim como plantações de café e aquartelamentos militares. Nesse mesmo dia visitará ainda a Base Aérea 3.

S. Salvador do Congo aguarda no dia 20 o Presidente da República, que na tarde desse mesmo dia segue para Cabinda e que no dia seguinte visitará em Sazaire as instalações das unidades do Exército e da Armada que constituem a já histórica «Guarda do Zaire».

Ao fim da tarde de 21, o sr. almirante Américo Thomaz regressa a Luanda e no dia 22 parte daqui para Salazar, Malanje recebe a visita do Chefe do Estado no dia 23.

Depois, no dia 24, o sr. almirante Américo Thomaz terá ocasião de admirar um dos mais extraordinários e empolgantes espectáculos que esta prodigiosa Angola proporciona aos que a visitam: As quedas de água do Lucala, no Duque de Bragança.

A reconstituição da «Embala» onde Silva Porto se matou, fazendo explodir um barril de pólvora, por um régulo haver posto em dúvida a sua palavra de honra, recebe no dia 25 a visita do Chefe do Estado, que no dia seguinte prossegue

(Continua na 6.ª página)

# Vem a Lisboa para conversações o primeiro-ministro da Terra Nova

S. JOÃO DA TERRA NOVA, 7. — O primeiro-ministro da Terra Nova, Joseph Smallwood, anunciou hoje que visitará Portugal no próximo mês, a convite do Governo de Lisboa, onde conferenciará com ministros e com altos funcionários ligados á industria da pesca.

(Continua na 16.ª página)

# A Europa prestou a última homenagem a Robert Schuman

METZ, 7. — Estiveram representados doze países no funeral do antigo chefe do Governo francês Robert Schuman. Louis Joxe, ministro de Estado, representou a França. Cinco Governos estrangeiros enviaram ministros. Cinco presidentes do Conselho da IV Republica, muitos embaixadores e representantes das instituições europeias prestaram igualmente a derradeira homenagem ao ex-primeiro-ministro francês que, para as gerações futuras, ficará sendo o «pai da Europa».

Toda a cidade vestiu luto. Juntaram-se milhares de pessoas no trajecto do cortejo funebre, da prefeitura para a catedral de Saint-Etienne. A urna, exposta desde quinta-feira, na prefeitura, foi velada durante a noite finda pelos colegas do falecido que, embora retirado da vida política activa desde as eleições legislativas de Novembro do ano passado, conservava o mandato de vereador de Metz. Schuman foi sepultado sob uma pequena abóbada no cemitério da sua terra natal, em Scy-Chazelles. Mas temporáriamente, pois os seus amigos decidiram construir um mausoleu em sua honra numa colina com vistas para o Reno. A missa de requiem, na catedral, foi celebrada por mons. Paul-Joseph Schmitt, bispo desta diocese. Os membros da família, entre os quais o general belga Duren, primo do falecido, os antigos colaboradores do presidente, a sua velha governanta e as duas enfermeiras que o acompanharam durante toda a doença, estavam no coro e as personalidades oficiais, no transepto.

Ao começar a cerimónia, o cónego Ruer proferiu um simples comentário da liturgia da missa de defuntos. Mons. Schmitt deu a absolvição. A' entrada da urna na catedral, um destacamento da guarnição desta cidade prestou honras militares. — (F. P. e R.).

# Recordação do professor Pulido Valente

## pelo prof. BARAHONA FERNANDES

Após tantos outros, é a vez de um psiquiatra rememorar a personalidade e obra de mestre Pulido, há pouco falecido.

Pulido Valente foi psiquiatra nos primórdios da sua carreira médica. E foi, acima de tudo, um caracter assinalado — um Homem que marcou um estilo e uma época na Medicina portuguesa.

A sua tese de licenciatura — «Introdução ao estudo da histeria» (1909) — evidenciava já a sua posição de crítico agudo e premente dos problemas; a ânsia de informação exaustiva e a opção por atitudes fortes e decididas. Entre o «psicologismo» de Pierre Janet e o «neurologismo» de Babinski, Pulido escolheu a posição deste ultimo — a sua própria posição — convicto e firme cultor das ciências naturais, por métodos objectivos e rigorosos.

Assim foi toda a vida. Assistente de Julio de Matos, evitou a sua especulação positivista e lançou-se, com afinco e entusiasmo, no estudo de um problema concreto — a paralisia geral — e protótipo da doença mental de base orgânica (infecção sifilítica, ainda discutida na época).

Neste respeito, são notáveis os

(Continua na 7.ª página)

VISADO PELA CENSURA

Diario de Lisbôa
HOJE 32 PÁGINAS
nas quais se inclui
Magazine

TRANSPORTADO PARA O PORTO NOS AVIÕES DA TAP

# De ontem para hoje

## «POR UM MOTIVO FÚTIL...»

**Sub-repticio, certo dia, o desentendimento começa. Um pequeno dito, um gesto sem intenção, coisa de nada, circunstancial, e de que só o que se supõe atingido guarda memoria. Mas, com o correr do tempo, os factos avolumam-se, crescem dolorosamente. Já não há remédio. Tudo servirá para encher a alma de raivas surdas, latentes. Agora, após mil queixas acumuladas, a mais insignificante oportunidade dará lugar á vingança. Depois, lá vem a notícia nos jornais: «Por um motivo futil...» O futil motivo foi a gota que fez extravasar o ódio armazenado. Será desculpa tal possivel explicação? O certo é que mais uma vez, por um motivo futil, dois cunhados, que gozavam de consideração e respeito gerais, se envolveram em desordem e um deles feriu tão ferozmente o outro que o deixou em estado grave. Passou-se isto em Midões, na Beira Alta.**

## O TRAVÃO E A ÁRVORE

Os travões partiram-se, a furgoneta, despistada, embateu violentamente contra uma árvore... e o sr. João Tavares da Costa, que a conduzia, foi internado, em perigo de vida, no hospital de Santarém. E' assim todos os dias. Desculpas? Várias: travões funcionando mal ou partindo-se; furos nos pneus; vias péssimas; curvas que já se não usam, de apertadas que são, etc... Conclusão: os desastres — gente morta, outros em estado grave, perdas de bens, próprios e de terceiros; contrariedades de toda a ordem — prossegue sem descanço.

## BRINCADEIRAS PERIGOSAS

As crianças, sempre assim foi e será, amam acima de tudo as brincadeiras perigosas. Não olham a nada. Seja o que for que as coloque em dificuldades, quanto maiores melhor!, têm a sua escolha, pela emoção que lhes traz. Mas, quase sempre acabam desastrosamente tais brincadeiras... Ontem, em Erada, na Covilhã, José Duarte, de 11 anos, achou esplêndido passear, veloz, pela estrada fora, pendurado da escada traseira de uma camioneta de passageiros. Em curva mais apertada, não resistiu ao balanço e foi cuspido para fora da estrada. Fractura de dentes, do nariz e do cranio foi o resultado da brincadeira.

## ACÇÃO, EMOÇÃO...

*...Confusão correrias, tiros, ferimentos eis o que se verificou ontem, ao cair da tarde em frente da Basílica da Estrela. O polícia de giro naquela área, ao intimar um individuo, sobre quem impendia um mandado de captura, a acompanhá-lo á esquadra, como este lhe fugisse, acobertado por entre os transeuntes, fez fogo para o ar. Uma das balas bateu no portão do Hospital Militar Principal, ricocheteou, e atingiu, sem gravidade, um cadete. O fugitivo, aproveitando do burburinho, começou a ganhar substancial avanço. O polícia atirou de novo, desta vez com pontaria baixa, e atingiu-o numa perna, também sem gravidade. Com a ida dos feridos a tratamento, um deles sob prisão nada mais ocorrendo de insólito, estabeleceu-se, com grande alívio dos transeuntes, a calma no Largo da Estrela.*

# FESTAS E ROMARIAS

### Em S. Pedro de Sintra

SINTRA, 7. — No recinto das festas em honra de Nossa Senhora do Cabo, em S. Pedro de Penaferrim, haverá esta noite um concerto, pela banda da Sociedade Filarmónica «Os Aliados» e a exibição do Rancho Coral e Coreográfico de Cascais. Amanhã, ás 12 horas, haverá missa campal solenizada, no adro da igreja paroquial, com sermão pregado pelo padre Manuel Ferreira, da diocese de Leiria; ás 16 horas sairá uma procissão; ás 18, reabrirá o recinto das festas, onde se exibirá o Rancho Folclórico da Casa do Povo de Almeirim; e á noite, o mesmo rancho voltará a apresentar-se, dando um concerto a banda da Sociedade Filarmónica Boa União Montelavarense.

### Em Sobral de Monte Agraço

SOBRAL DE MONTE AGRAÇO, 7. — Começam amanhã e prosseguem até ao dia 12 as festas e a Feira de Verão.

O programa de amanhã é o seguinte: alvorada; concerto pela banda da Sociedade Filarmónica Humanitária de Palmela; quermesse; gincana de automóveis; e concerto pela banda dos Bombeiros Voluntários desta vila, até de madrugada

### Em Linda-a-Pastora

Os Bombeiros Voluntários de Linda-a-Pastora promovem amanhã e nos dias 9 e 10 as tradicionais festas em honra de Nossa Senhora da Luz. O programa consta de festividades religiosas na capela, arraial e bailes populares, na verbena dos Bombeiros Voluntários, abrilhantados pelos excelentes conjuntos musicais do Grupo Desportivo e Musical de Albarraque, Estudantina Musical de S. Domingos de Rana e Grupo Desportivo e Recreativo Os Romeirenses, das Romeiras, e pelo conjunto musical da associação promotora dos festejos.

O transporte dos forasteiros está assegurado pelas carreiras de camionetas (do Marquês de Pombal e Restauradores á Cruz Quebrada). O produto destas festas reverte para a montagem de um auto-tanque e manutenção do posto de socorros médicos da associação.

# O Maracanã foi «vetado» pelo Santos F. C.

RIO DE JANEIRO, 7.—O Santos F. C. anunciou que, se vencer o Boca Juniores em Buenos Aires, classificando-se para jogar contra o Milán, campeão da Europa, a final realizar-se-á no Estádio do Pacaembu, em S. Paulo,, e não no Maracanã.

Nos meios futebolísticos brasileiros reina grande indignação contra a atitude tomada pela direcção do Maracanã antes do jogo Santos-Boca, não permitindo aos argentinos treinarem no Estádio com botas próprias e criando dificuldades á entrada de dirigentes do Boca Juniores e de clubes brasileiros.

A direcção do Santos anuncia que escolherá o Estádio do Pacaembu para a final com o Milan a fim de evitar novos incidentes semelhantes no Maracanã.—(A. N. I.).


# «A TRAINEIRA»

**A melhor caldeirada da Costa do Sol**

Aberto todos os dias até ás 3.30 horas da manhã

Estrada da Torre — Cascais


# A CIDADE

## Visita duma delegação do Concelho Municipal de Paris

Na próxima segunda-feira, chega a Lisboa uma delegação do Conselho Municipal de Paris, composta por cinco conselheiros da Comissão Mista do Comércio e Industria.

Entre os vários actos previstos para os três dias em que estarão entre nós, figuram visitas aos Paços do Concelho, aos mercados do Chão do Loureiro, do Forno de Tijolo e de Arroios, Matadouro-Frigorífico, obras do mercado de Alvalade-Norte e Central Pasteurizadora de Leite. Haverá também uma visita á cidade.

## Vedação de trânsito na Estrada do Desvio

Para se proceder á reconstrução de pavimentos e esgotos, vai ser vedada ao transito de veículos a Estrada do Desvio, no troço compreendido entre a Estrada Militar e a Estrada da Ameixoeira, pelo período de um mês, com início na segunda-feira. A circulação far-se-á pela Rua do Lumiar, pela Calçada do Carriche e pela Estrada Militar.

## Cadáver identificado

### quase um mês depois da morte

No Necrotério foi hoje identificado o cadáver que ali se encontrava depositado desde o dia 12 de Agosto, depois de um atropelamento em Cabo Ruivo.

Trata-se de Manuel Rosa Lourenço, de 29 anos, servente de pedreiro, natural de Ramelas, Guarda, que habitava na Azinhaga do Montalvão, caserna do Bairro Novo, Olivais.

Foi um irmão do defunto, e alguns colegas que identificaram o cadáver, depois de terem lido nos jornais a descrição de uma tatuagem nele visível.

## Festas associativas

Iniciando os festejos comemorativos do 77.º aniversário da fundação da Sociedade de Instrução Guilherme Cossoul, efectua-se esta noite, na sua sede, na Avenida D. Carlos I, 61, 1.º, uma reunião de confraternização.

Hoje á noite haverá bailes no Clube Desportivo de Arroios, na Rua Marques da Silva, 55, com o conjunto «Melodia á noite», e na Sociedade Filarmónica Alunos de Apolo, na Rua Silva Carvalho, 225, com o conjunto «Napolitanos»; e, nesta ultima agremiação, haverá festas amanhã, á tarde e á noite, com o conjunto «Lido».

## Quem perdeu?

Relação dos objectos achados ontem e entregues na P. S. P. (Governo Civil): porta-moedas com dinheiro; relógio de senhora; mangueira (vinho); porta-moedas com chaves; mostruário de sapatos; documentos de Manuel José; bilhetes de identidade de Julio Cardoso e Fernanda P. Monteiro; cédula militar de Manuel Tavares Rómulo; par de óculos graduados; bivaque da M. P.; guias de remessa da firma Francisco Pedro Ferreira; talão de pagamento de propinas de Jesus Manuel Martins e 8 fotografias; tampão de depósito de gasolina; e diversas argolas com chaves.

Também se encontram no Sindicato dos Motoristas: mala com roupas de senhora; mala de senhora; sandália; par de óculos; caneta de boa marca; sapato de homem; corrente com chaves; casaco de senhora (malha), alfinete (fantasia); pacote de chá; par de luvas; pasta de cabedal; artigos de higiene; par de sapatos; bolsa de prata com dinheiro; sandálias e uma cana de pesca.


**PERFUMARIA CEZAL**

**Fundada em 1910**

**Produtos Dr. Payot**

Grande sortido em perfumarias nacionais e estrangeiras Produtos de beleza de reputação mundial Sabonetes Franceses e Ingleses Camay Pinaud, Palmolive Sticks Desodorizantes Lander, o conhecido «Shampoo de ovo Furlana», com 3% de ovos frescos, para cabelos normais, etc.

A célebre Pasta Dentifrica Inglesa Colgate a 19$80 cada Cremes de barba: Colgate Palmolive, Gibbs fabrico de origem, etc.

Preços especiais para revenda

Rua do Comércio, 12 e 14

Telef 326498 LISBOA


# A. PIRES GUERREIRO

## SIGUE-ESCLARECIMENTO

Quis o Diário da Guiné «O Arauto», dirigido pelo meu querido amigo Padre Cruz Amaral, publicar um comentário aos Doutos Acórdãos da Primeira Instância de Lisboa, e do Venerando Tribunal da Relação, que põem em evidência a chantage e má fé de que fui vítima, com o objectivo de me atingirem moralmente, e de, materialmente, me arruinarem, pela destruição de todo o fruto dum trabalho constante e honesto que investi num empreendimento que sabia do maior interesse para a Província da Guiné Tal notícia provocou que muitos amigos, africanos, daquela Província, me enviassem cartas a exteriorizar a sua alegria e satisfação pelo meu triunfo moral numa afirmação de que, nem sempre, por estarmos longe deixamos de estar perto do coração, sobretudo quando as amizades são construidas como as que consegui cimentar na Guiné. E alguns perguntaram como é que eu estive tanto tempo sem reagir quando todos estavam conscientes da minha razão, conhecendo o meu temperamento combativo e o meu inconformismo ante as prepotências e violências. Há porém uma explicação: é que eu tinha confiança na justiça e, portanto na decisão final, e só após ela eu lutaria para que nem o autor, nem todos os comparsas, deixassem de ser julgados como merecem, a despeito do dinheiro de um, ou das posições privilegiadas de outros. Na verdade, o que foi urdido contra mim é das mais tenebrosas teias que imaginar se pode e que tornou possível a mais inconcebível coligação: funcionários que em artigos eu denunciara por actividades contrárias ao interesse da Nação; um meu advogado que abusa dos poderes de uma procuração para fazer o jogo dos meus inimigos, e portanto, com o autor da queixa que pretendia de tudo se apoderar com um representante do Estado que não hesita traír os seus superiores levando-os a transformar um empréstimo em acções para que a coligação inimiga adquirisse maioria que tornasse possível o meu afastamento da Administração ao mesmo tempo que ao Tribunal de Bissau eram enviadas precatórias para criar um ambiente suspeitoso á minha volta, e, simultâneamente, era afixado na porta do escritório um edital em que se anunciava a penhora de todas as minhas acções e posição dentro da Sociedade, mercê de outra acção urdida pela mesma origem, de conivência com o meu próprio advogado. Ao transformarem o empréstimo em acções, e ao tomarem conta da Direcção da Sociedade, com o apoio dos votos de acções que eu havia oferecido á própria Província, não houve a preocupação de fazer mais e melhor o que me regozijaria — mas apenas a de destruir e arrasar um empreendimento ue a partir da minha saída totalmente paralisara, isto numa Província em que tudo que se fizesse seria pouco para o que ela merece e necessita. E então passaram a vender-se valores da Sociedade ao desbarato com o objectivo de destruir tudo que nela eu, e alguns amigos tínhamos investido, embora para isso tivessem desonestamente de sacrificar dinheiro do próprio Estado resultante do empréstimo que em acções converteram precisamente para que aquele objectivo fosse conseguido. E como gritante demonstração de maldade e desonestidade, um carro meu que a pedido da Sociedade havia levado para Bissau, no valor de mais de 100 contos, não me foi devolvido e encontra-se há dois anos abandonado numa rua, com o pára-brisas partido, exposto ás chuvas e ao sol que o terão transformado num montão de sucata. E quando surgiu a sentença e se calculou que chegara a hora de apuramento de contas e responsabilidades todos abandonaram os seus postos deixando a maltratada nau sem qualquer comando pela convicção de que desse modo poderiam furtar-se ao inevitável castigo. E quando quisemos pedir a convocação de uma Assembleia Geral não havia a quem dirigir o pedido... por todos estarem demissionários, havendo necessidade de termos de recorrer ao Tribunal para que a convoque. Estes os resultados da manobra urdida para me atingirem. Justificada está portanto a pergunta que um dos meus amigos me faz de quem é que responde agora pelos danos materiais e morais que me causaram, e á própria Guiné. Ninguém duvide que os sacrifícios morais e materiais, e até *outros mais graves* daí resultantes possam ficar impunes Eu confio no julgamento final e não me pouparei a denunciar aqueles que na hora grave que se atravessa tenham de algum modo contribuído para os momentos difíceis que todos temos de enfrentar Esta a promessa que faço a todos os amigos — que sempre me acompanharam e a quem a explicação acima será suficiente para justificar a razão do silêncio que até agora mantive.

A todos que se me dirigiram, com toda a minha simpatia, o abraço amigo de quem em nenhum momento os esqueceu nem tão pouco á nossa Guiné.

Lisboa, 2 de Setembro de 1963.

a) *Pires Guerreiro*

# GODOR

**DESINFECTANTE DESODORIZANTE**

**3 — bombas aerosol — 3 para fins diferentes**

Embalagem **ROSA** — Salas, reuniões

Embalagem **BRANCA** — Lavabos

Embalagem **VERDE** — Cozinhas

**GODOR Lavanda** — Guarda-fatos, roupeiros e ambientes.

**FERTOL** — SOC. DE DROGAS LUSITÂNIA, LTD.ª

Rua dos Fanqueiros, 121, 1.º — LISBOA

# DIVERSÕES — TEATROS ★ CINEMAS

CIRCO ★ VARIEDADES ★ ÓPERA ★ BAILADO ★ TV ★ RÁDIO

## ATRÁS DO REPOSTEIRO

- Deve verificar-se alteração no elenco na reposição da peça «Os Maias», na sua apresentação no Porto, na temporada que a companhia do Teatro Nacional vai efectuar na capital do Norte.
- É a seguinte a distribuição da peça «O Tarzan do Quinto Esquerdo», de Costa Ferreira que, com encenação do autor, será apresentada na Estufa Fria, no próximo dia 21: Ivone de Moura, «Luísa»; Madalena Sotto, «Miquelina»; Vasco de Lima Couto, «Manuel»; Augusto Figueiredo, «Vasco»; Luís Filipe, «Dr. Carmo»; Andrade e Silva, «Luciano»; António Machado, «Sebastião».
- As actrizes Maria José e Elvira Velez e o actor Emílio Correia interpretam um original de Manuela Reis, escrito especialmente para o programa «Domingo á tarde», que o Rádio Clube Português transmite amanhã ás 14 horas.
- A peça «Noite de Reis», de Shakespeare, em tradução de Francisco Laje e Francisco Ribeiro, com musica de Frederico de Freitas e encenação de Francisco Ribeiro, é apresentada na TV, na próxima quarta-feira e interpretada por Maria José, Fernanda Montemor, Curado Ribeiro, Rui de Carvalho, Fernando Gusmão, Julio Cleto, Rui Furtado, Carlos Walenstein, Canto e Castro, Alexandre Vieira e António Marques. A direcção de ensaios foi de Paulo Renato.
- Esmeralda Amoedo, que também ficou incluída no elenco da nova revista «Chapéu alto», que vai subir á cena no ABC, interpreta no espectáculo dois fados de grande recorte popular.
- Os «clows» portugueses Noel, Zezé & C.ª, actuam amanhã, no programa infantil da Radiotelevisão Portuguesa, apresentando um dos seus melhores intermédios cómicos, e receberam novo convite para trabalhar na América do Sul.

## NO MONUMENTAL

### «Boa noite, Lisboa!» em tarde popular

Mais uma iniciativa de Vasco Morgado. O espectáculo de hoje, á tarde, ás 16 horas, é dedicado á juventude, pelo que todos os estudantes das Faculdades, Universidades, Liceus, Escolas Técnicas, e filiados da Mocidade Portuguesa, mediante a identificação do cartão escolar nas bilheteiras do Teatro, beneficiam do preço especial e único de 10$00. Para todo o público foi estabelecida uma tabela de preços populares, com plateia a 20$00, 2.º balcão de frente a 12$50 e 3.º, também de frente a 5$00.

Assim, a juventude portuguesa vai acorrer em massa ao Teatro Monumental para ver e aplaudir o famoso espectáculo que colocou o nosso teatro a par das grandes realizações.

À noite, aos preços normais, com balcão a 5$00. Duas sessões: ás 21 e 23 horas. Amanhã á tarde, «matinée» ás 16 horas.

## NO AVENIDA

### Hoje, duas sessões, com o êxito «Vamos contar mentiras»

Raul Solnado dá um salto até São Paulo, dentro do intercambio artístico iniciado por Vasco Morgado, pelo qual Solnado se apresentará durante quatro dias em espectáculos no Teatro e TV Record de São Paulo, por iniciativa de Paulo de Carvalho. Por isso, hoje, o publico tem no Teatro Avenida, duas grandes sessões ás 21 e ás 23 horas, a extraordinária comédia das multidões «Vamos contar mentiras», seis meses consecutivos de enchentes, que interrompe a sua carreira para Raul Solnado continuar a ser o seu protagonista a partir da próxima sexta-feira. Um autêntico acontecimento artístico na história do teatro português, simultaneamente e dentro de um curto espaço de dias um artista apresenta-se a dois publicos diferentes, de duas nacionalidades.

### Teatro Laura Alves na Costa de Caparica

Hoje, em sessão unica ás 22 horas. Novamente no palco do Teatro Laura Alves na Costa de Caparica depois do estrondoso êxito da semana passada, José Miguel apresenta a extraordinária revista de gente nova, original de César de Oliveira, Rogério Bracinha e Nicholson, com musica de José Magalhães. «Bikini» reune no seu elenco um categorizado elenco de gente nova, em que se destacam Yola, Irene Cruz, Henriqueta Maya, Manuela Maria, a fadista Esmeralda Amoedo, a grande revelação do nosso teatro ligeiro, Ivone Silva, e ainda a orquestra de José Magalhães.

Amanhã, Vasco Morgado reune no seu palco do Teatro Laura Alves, para a consagração dos reis do «Twist», e em que estão presentes os três categorizados grupos de jovens, que hoje á tarde serão eleitos no Teatro Monumental.

São eles Nelo e o seu famoso conjunto, Fernando Conde e os seus «Electrónicos», e Vítor Gomes e os seus endiabrados «Gatos Negros», um espectáculo a preços popularissimos com lugares desde 5$00, para a juventude da Costa de Caparica. Este espectáculo efectua-se ás 22 horas.

### Eleição do «Rei do Twist-1963»

No Teatro Monumental haverá hoje, ao fim da tarde, um espectáculo para eleição do «Rei do Twist — 1963», candidatam-se Fernando Conde e os seus «Electrónicos», Nelo e o seu conjunto e Vítor Gomes com os «Gatos negros».

A primeira eliminatória fez-se na passada semana, sendo o juri constituído pelos maestros Tavares Belo e Ferrer Trindade, e pelo poeta Jerónimo Bragança.

A lotação da sala está esgotada há muito tempo e os organizadores resolveram por isso apresentar amanhã, á tarde, os três conjuntos num mesmo espectáculo.

## PRIMEIRAS EXIBIÇÕES

### A «Salamandra de oiro» no S. Luiz e Alvalade

Trata-se de um belo filme de capa e espada. Foca uma época politicamente congestionada para a França. Realizado por Maurice Regamey, esta coprodução franco-italiana é riquissima em cenas movimentadas, tais como perseguições, combates, longos galopes, fugas, tudo isto desenrolando-se nas paisagens admiráveis dos Pirenéus.

Retrato sumptuoso da côrte fran-

(Continua na página seguinte)

# Actualidades mundiais

### ● Impressionante «palmarés» italiano

**VENEZA, 7 — O cinema italiano obteve este ano, nos festivais de todo o Mundo, uma colheita de prémios jamais obtida por qualquer outro país.**

**Com efeito, a Itália recebeu os prémios maiores dos festivais de Cannes (Palma de Ouro), de Moscovo (Medalha de ouro), de Berlim (Urso de ouro), de San Sebastian (Concha de ouro) e agora de Veneza (Leão de ouro) com os filmes: «O Leopardo», de Luchino Viscontin, «Oito e meio», de Federico Fellini, «O diabo», de Gianluigi Polidoro e «Mafioso», de Alberto Latuada.**

**Além disso, a Itália obteve ainda o «Véu de prata» do Festival de Lucarno com «O Basilisco», de Lina Wertmuller e o prémio para a melhor realização do festival do Mar del Plata com «O fanfarrão», de Dino Risi. — (F. P.).**

### ● Congresso de piano em Bilbau

**BILBAU, 7 — Portugal toma parte no II Congresso Internacional de Piano, que se efectua nesta cidade no próximo mês e no qual devem participar 63 pianistas de 22 nações.**

**Os principais prémios a atribuir corespondem a 37 500, 25 000, 5000 e 2500 escudos. — (A. N. I.).**

### ● Festival de Música do Rio de Janeiro

**RIO DE JANEIRO 7 — A soprano Dorothy Kinsten e o tenor Richard Tucker — ambos norte-americanos — apresentam-se hoje de novo, no Teatro Municipal desta cidade, para segundo concerto de musica de ópera, integrado no Festival Internacional de Musica do Rio de Janeiro.**

**O primeiro concerto daqueles dois cantores efectuou-se na quinta-feira.**

**Colabora a orquestra do Teatro Municipal, dirigida pelo maestro Carlo Franci. — (A. N. I.).**

### ● Festival de Teatro de Veneza

**VENEZA, 7 — O XXII Festival Internacional de Teatro da Bienal de Veneza celebra-se este ano de 10 do corrente até ao dia 12 do próximo mês. Estão previstos oito espectáculos. Paralelamente a estas manifestações efectuar-se-á um congresso subordinado ao tema «Teatro e escola». Haverá, também, conferências, bem como duas exposições consagradas a Gordon Craig e a Adolphe Appid.**

### ● Festival de Música de Besançon

**BESANÇON, 7 — Está a decorrer nesta cidade e terminará no próximo dia 15 o VI Festival Internacional de Musica que conta com a presença de notáveis executantes.**


CASINO ESTORIL

APRESENTA HOJE EM ESTREIA

MICHEL GAILLARD

ORIGINAL FANTASISTA FRANCÊS E CANÇONETISTA DE RARA SENSIBILIDADE

THE NOVACKS

INVULGARES ANTIPODISTAS

MARIA JOSÉ DA GUIA

EMOTIVA INTÉRPRETE DO FADO

e em últimas apresentações

BLUEBELL GIRLS

UM NOME ÚNICO

NOS CARTAZES DO «MUSIC-HALL» MUNDIAL

PREÇOS: Sábados, consumo mínimo 60$00. Nos outros dias, consumo mínimo 40$00. Todos os dias, jantar 65$00. (Estes preços não compreendem taxas nem impostos)

No CINEMA, às 21.30: «Os meus seis amores»

TODOS OS DOMINGOS «MATINÉE» AS 17 HORAS
Chá completo — 25$00 (Taxas e impostos não incluídos)

MICHEL GAILLARD e MARIA JOSÉ DA GUIA ACTUAM TAMBÉM TODAS AS NOITES NO

TERRAÇO DAS ESTRELAS do Hotel Embaixador

(MAIORES DE 17 ANOS)



ROUBO EM CASCAIS

A pessoa que retirou de um automóvel na Rua Jaime Tompson um aparelho eléctrico e um ficheiro, pede-se para enviar cautela de penhor ou principalmente o ficheiro para a referida Rua, Lote D., 1.º, Dt.º, telefone 282113 ou em Lisboa na Avenida de Roma, 13, 3.º, Esq.º.

QUE MANHÃ ENCANTADORA...

...UMA CHAVENA DE

TODDY

QUE BELA TARDE... UM COPO DE TODDY

A QUALQUER HORA, QUENTE OU FRIO

Contendo cálcio, ferro, fosfatos, proteínas, carbo-hidratos e vitaminas, TODDY constitui a síntese mais feliz de elementos nutritivos.

TODDY É UMA FONTE PERMANENTE DE SAÚDE, ENERGIA E PRAZER

Oferta TODDY COMPLETAMENTE GRÁTIS!

SUPORTES PARA COPOS DE UM NOVO MATERIAL
★ INQUEBRÁVEIS ★ PRÁTICOS E LEVES
★ HIGIÉNICOS ★ PROTECTORES DOS DEDOS CONTRA O CALOR OU O FRIO
★ BELA APARÊNCIA

Para receber esta magnífica lembrança, entregue uma tampinha interior de alumínio com o emblema TODDY, de qualquer das latas, ou 10 frentes das doses individuais ao:

seu fornecedor habitual que lhe dará esta oferta TODDY sem qualquer despesas

# VASCO MORGADO, O EMPRESÁRIO AO SERVIÇO DO POVO, APRESENTA:

## NO MONUMENTAL

2 SESSÕES: ÀS 21 e 23 H.
— ADULTOS —

**BOA NOITE, LISBOA!**

UMA REVISTA DE GENTE NOVA
com
AS MAIS LINDAS MULHERES
onde
o publico
Ri a bom Rir
com
Salvador
Humberto Madeira
Berta Lorau
e ainda
Helena Tavares
e as maiores atracções
com
Os Reis do Carnaval Carioca de 1963

PREÇOS POPULARES
BALCÃO a 5$00

AMANHÃ À TARDE, ÀS 16 H.

## NO MONUMENTAL

HOJE, ÀS 18.15 H.
— 12 ANOS —

GRANDE FINAL
Para eleição do
Rei do Twist de 1963

**AO PÚBLICO!**

Atendendo ao grande interesse por este espectáculo e à grande affuência de público
VASCO MORGADO
apresenta
AMANHÃ À TARDE
às 18.30 h.

MAIS UM GRANDIOSO FESTIVAL DE TWIST
a preços populares
com
o Rei do Twist de 1963
o 2.º e o 3.º classificado
BILHETES À VENDA

## TEATRO LAURA ALVES

— COSTA DE CAPARICA —

HOJE, ÀS 22 H.

JOSÉ MIGUEL apresenta a sua extraordinária revista de Gente Nova

**«BIKINI»**

(ADULTOS)

AMANHÃ, ÀS 22 H.
consagração do
REI DO TWIST de 1963
com os 3 finalistas

UM GRANDE ESPECTÁCULO PARA A JUVENTUDE A PREÇOS POPULARES

12 anos

## NO AVENIDA

— 14 ANOS —

Solnado

23.ª SEMANA

A COMEDIA DE ALFONSO PASO

HOJE
2 SESSÕES ÀS 21 e 23 H.

**VAMOS CONTAR MENTIRAS**

com SOLNADO
FLORBELA
CORTEZ
SANTOS CARVALHO

Balcão para o povo
2$50 e 5$00

**ATENÇÃO!**

A partir de amanhã não há espectáculos, a fim do actor Raul Solnado ir a S. Paulo cumprir um contrato, 6.ª-feira, ás 21.45 h. continuação da triunfal carreira da comédia
VAMOS CONTAR MENTIRAS

## PRAÇA DE TOIROS

**MOITA DO RIBATEJO**

GRANDIOSAS FESTAS EM HONRA DE N.ª SR.ª DA BOA VIAGEM

**SEGUNDA-FEIRA, DIA 9 — ÀS 17.30**
GRANDE CORRIDA POPULAR
8 — ESCOLHIDOS TOIROS — 8
da ganaderia do Sr. D. João de Mascarenhas
2 — CAVALEIROS — 2
PEDRO LOUCEIRO — CLEMENTE ESPADANAL
2 — ESPADAS — 2
DIAMANTINO VIZEU — JOSÉ TRINCHEIRA
FORCADOS AMADORES DA MOITA DO RIBATEJO
Preços populares: Sol desde 25$00; S./sol desde 35$00; Sombra desde 45$00

**TERÇA-FEIRA, DIA 10 — ÀS 17.30**
CORRIDA GRANDE
9 — BRAVOS TOIROS — 9
das ganaderias dos Srs. Ernesto Castro e Jorge Rosa Rodrigues
2 — CAVALEIROS — 2
DAVID R. TELLES — JOSÉ MESTRE BATISTA
3 — MATADORES — 3
DIAMANTINO VIZEU — ANTÓNIO DOS SANTOS
ARMANDO SOARES
FORCADOS AMADORES DA TERTÚLIA T. DO MONTIJO
Sol desde 35$00; S./sol desde 50$00; Sombra desde 70$00
MAIORES DE 6 ANOS

## A FEIRA POPULAR de LISBOA

A FAVOR DA COLÓNIA BALNEAR INFANTIL DE «O SÉCULO»

É O PASSATEMPO IDEAL QUE SATISFAZ NOVOS E VELHOS, RICOS OU REMEDIADOS

De todos os pontos da cidade acorrem milhares de visitantes para se deliciarem nesse pequeno mundo de curiosidades e atracções que uma noite inteira não chega para ver

STANDS DE EXPOSIÇÕES ★ DIVERTIMENTOS
RESTAURANTES ★ RETIROS ★ SORTEIOS
CINEMA, ETC.

TRANSPORTES FACEIS, DIRECTOS E ASSEGURADOS

★ ABERTURA ÀS 19 HORAS ★

## O «Diário de Lisboa» vende-se no Porto

O «DIARIO DE LISBOA» encontra-se á venda em PEDRAS RUBRAS a partir das 19 horas, na Tabacaria do Bar-Restaurante do Aeroporto e a partir das 20 horas nas Tabacarias de Leça, Matosinhos, Foz, Avenida da Boavista, Carvalhosa, Carvalhido, Rotunda da Boavista, Praça Marquês de Pombal, Rua de Costa Cabral, Constituição, Praça da Republica, Bonfim e Antas.

## CORUCHE

Restaurante Típico O CAMPINO
Almoços e jantares com pratos regionais
Aceitam-se excursões
Rua de Santarém, 13 — Tel. 15

## Pensão Monumental

Magníficos aposentos.
Serviço de bom hotel.
R. da Glória, 21 — Tel. P.P.C. 36 98 07

## Recintos de diversões

«Lar Português» é o novo típico que brevemente será inaugurado e que pertence a Maria José da Guia e José Borges.

— O popular artista Joaquim Cordeiro, que conta por êxitos as suas actuações, vai trabalhar no próximo dia 9, com Manuela de Moura, a Castanheira de Pêra.

— Fazem parte do elenco do «Solar da Madragoa», os artistas Maria Amélia Proença e Leonor de Macedo.

— O artista Manuel Fernandes, uma das mais lindas vozes da canção está trabalhando, com geral agrado, na «Nau Catrineta».

## TEATROS E CINEMAS

(Continuação da página anterior)

cesa do século XVI, oferece-nos momentos de grande realismo, como os que se passam nos salões da rainha regente, Luísa de Saboia.

Tudo isto é favorecido pelo Dyaliscope e sua cor, a par de uma excelente criação de Jean Claude Pascal, e num plano secundário mas a equilibrar bem, Madeleine Robinson e Valérie Lagrange. Interessante trabalho o de Maurice Regamey.

Como complemento, o interessante documentário «Praia viva», produção alemã, que é uma verdadeira obra-prima de fotografia, aliada a uma admirável montagem e a uma boa sonorização electrónica. — *Visor 99*.

### «Balalaika», no Eden

Não admira que o Eden vá registar duas semanas de enchentes com o filme «Balalaika», que ontem projectou pela primeira vez em «reprise».

Com efeito, os mais velhos, e mesmo aqueles que, não o sendo, ainda recordam vagamente da sua menínice as canções e o tema deste estupendo filme, voltaram a rever, encantados, Nelson Eddy e Ilona Massey, nos papéis dos protagonistas de «Balalaika».

Romance de amor que é ao mesmo tempo uma espécie de evocação romantica da alma russa, está recheada de canções que fizeram escola, marcaram uma época e ainda hoje são ouvidas com extenso agrado.—*Visor 100*.

## JOLSON

(ilusionista português)

### na TV americana

O ilusionista português Jolson, que há seis anos trabalha no estrangeiro e actuou, com grande êxito, em Espanha, Marrocos, Alemanha Ocidental, Holanda e Itália, encontra-se presentemente na Dinamarca, no Circus Benneweis. O referido artista exibiu-se recentemente na televisão americana, integrado no elenco de «Don Ameche TV program» e tomou parte no filme italiano «Fémine al Néon».

**Em AGUEDA o «DIARIO DE LISBOA» encontra-se á venda na agência Raul Conde.**

## Cartaz dos Cinemas

### SÃO LUIZ
Telefone 327172
A's 15.15, 18.15 (p. red.) e 21.30 (M. 12 anos)
Todo o sabor de um romance de cavalaria
**A SALAMANDRA DE OIRO**
com Jean-Claude Pascal — Valérie Lagrange e Madeleine Robinson

### EDEN
Telefone 320768
A's 15.30, 18.30 e 21.45 (Maiores 12 anos)
Um filme inesquecível
**BALALAIKA**
com Nelson Eddy — Ilona Massey
Um grande amor numa estranha aventura

### MONUMENTAL
Telefone 555131
A's 15 e 21 horas (M. 12 anos)
O filme que não se esquece
EM 19. SEMANA
**B E N - H U R**
com Charlton Heston — Jack Hawkins — Haya Hanaseet e Stephen Boyd

### ROYAL
Telef. 865037
As 21 horas (M. 12 anos)
**MUNDOS EM GUERRA**
ROMEU E JULIETA

### CINEMA IDEAL
Telefone 324194
As 21 horas (M. 17 anos)
**GARRAS DE AÇO**
MULHER DE NINGUÉM

### TERRASSE
Telefone 320917
As 21 horas (M. 17 anos)
CONSTANÇA, O MARIDO... E A OUTRA
LIBERDADE VIGIADA

### IMPÉRIO
Telefone 555134
A's 15.15, 18.30 e 21.30 (Adultos)
2.ª SEMANA
Cinema do melhor e para o melhor publico é a obra-prima de INGMAR BERGMAN
**UM VERÃO DE AMOR**

### ROMA
Plateia 727778
Balcão 729192
A's 15.30 e 21.45
3.ª SEMANA
Um grande filme de «suspense» e acção
**ESPIONAGEM EM HONG-KONG**
com Dominique Boshero e Brad Harris
EASTMANCOLOR — Adultos)

### AVIS
Telef. 76 76 63
A's 15.30 e 21.45 (M. 17 anos)
A maior criação artística de SARA MONTIEL em
**O ÚLTIMO COUPLÉ**
Eastmancolor — Panorâmico

### ALVALADE
Telefone 763086
A's 15.45 (p. red.) e 21.45 (M. 12 anos)
**A SALAMANDRA DE OIRO**
Um filme de grande acção, com Jean-Claude Pascal — Valérie Lagrange

### ESPLANADA PORTUGÁLIA
Telefone 47162
As 21.15 (M. 17 anos)
**OS PIRATAS DO RIO SANGRENTO**
NUNCA ACEITES NADA DE UM ESTRANHO

### TIVOLI
Telefone 48560
As 21 horas (M. 12 anos)
A MÁSCARA DE FERRO
UMA DÍVIDA DE AMOR

### CONDES
Telefone 322523
A's 15.15, 18.15 (p. red.) e 21.30 (M. 12 anos)
3.ª SEMANA
Errol Flynn numa epopeia sem igual
**OBJECTIVO BURMA**
com James Brown e George Tobias
AR CONDICIONADO

### SÃO JORGE
Telefs. 54153/4
A's 15.15, 18.15 e 21.30 (M. 12 anos)
Entre o ateu e o crente surgiu...
**O SENHOR X**
e a duvida desceu sobre a cidade
com Nigel Patrick — Yvonne Mitchell — Aldo Ray

### POLITEAMA
Telefone 326305
A's 15.15, 18.15 e 21.30
ENCHENTES
A emocionante história de um génio do crime
**O FOSSO E O PÊNDULO**
com Vincent Price e Barbara Steela
O mais fabuloso arsenal de terror fabricado por um cérebro diabólico.
Panavision — Tecnicolor (Adultos)

### RESTELO
Telefone 610375
A's 21.15 (M. 17 anos)
Um extraordinário drama sentimental
**SEGUE O TEU DESTINO**
c/ Joanne Woodward e Richard Beymer

### CASINO ESTORIL
A's 17 horas (M. 12 anos) e 21.30 (M. 17 anos)
**OS MEUS SEIS AMORES**
com Debbie Reynolds, Cliff Robertson e David Jansen

# DIÁRIO escolar

INFORMAÇÕES COMENTÁRIOS

# A obrigação de atender
## convenientemente o público

Já este jornal publicou algumas cartas de leitores, sobre os modos ásperos, e impertinente, chegando mesmo a ser grosseiro, como alguns funcionários ou serviços atendem o publico. Ultimamente referimo-nos até a casos de estabelecimentos de ensino.

Por determinação superior, foi decidido em Abril de 1962 que nos estabelecimentos de ensino fosse afixado, em caracteres de imprensa, o art. 88 do Regulamento aprovado pelo dec. n.º 16 836, de 4 de Maio de 1929, cujo teor é o seguinte: «Todos os empregados do Ministério da Educação Nacional deverão sempre considerar que é sua obrigação atender o publico com a maior solicitude e prontidão, devendo todos considerar que são eles que estão ao serviço do publico e não este ás ordens deles».

Na verdade o que se verificou depois da ordem do ministro da Educação Nacional? O seguinte: contam-se pelos dedos os estabelecimentos de ensino que afixaram o artigo citado (fornecido ás escolas em cartolina envernizada com dizeres impressos), ninguém se importou em verificar se a ordem era cumprida ou se os serviços orientavam melhor as informações a prestar ao publico, etc.

Alguns dirigentes de estabelecimentos de ensino partem do princípio errado de que os empregados administrativos e menores não têm que «ser educados», o que é errado.

Todo e qualquer adulto que trabalhe num estabelecimento escolar, incluindo os assalariados jardineiros, tem de estar enquadrado numa técnica educativa. Pela organização dos serviços, controle das tarefas e actuação de todos se verifica a categoria do dirigente do estabelecimento de ensino como «máquina» de educar.

## Matrículas
### na Sociedade «Voz do Operário»

Na Sociedade «A Voz do Operário» estão abertas, até ao dia 10, matrículas para os cursos pré-primário, primário, ciclo preparatório e curso geral de comércio para o sexo feminino, em aulas diurnas, e para o sexo masculino em aulas nocturnas.

## Escola Comercial
### D. Maria I

Comunica-nos a Escola Comercial D. Maria I que os alunos do sexo masculino e feminino, que desejem matricular-se nos cursos nocturnos devem ali dirigir-se o mais rápidamente possível, a fim de regularizarem a sua situação.

## Nas Escolas do Magistério Primário
### só podem dar entrada 80 novos alunos

O Ministério da Educação Nacional fixou em 80 o numero máximo de alunos a admitir no próximo ano lectivo no primeiro ano das Escolas do Magistério PPrimário do continente.

Nos mesmos estabelecimentos de ensino, nas Ilhas Adjacentes podem dar entrada no 1.º ano apenas 40 alunos.

## Instrução de adultos

O Clube Desportivo e Cultural Lisbonense aceita a matrícula de todas as pessoas que necessitem de fazer exames de 3.º e 4.º classes de instrução primária com urgência, mesmo atrasadas ou analfabetas. As inscrições fazem-se no Largo do Chão do Loureiro, 1-2.º (ao Caldas) ou pelo telefone 862635, das 9 ás 23 horas.

# VIDA SOCIAL

DR. DINIZ FERREIRA

De avião partiu hoje para Edimburgo (Escócia) a fim de assistir ao Congresso Europeu da Contabilidade, o sr. dr. Guilherme Augusto Diniz Ferreira, da Soponata.

CASAMENTO

Na paroquial dos Anjos, celebrou-se hoje pelas 11 horas o casamento da sr.ª D. Maria Marcelina Migueiz Alvarez, filha da sr.ª D. Dolores Alvarez Lorenzo e do sr. dr. Camilo Migueiz Vilariño, com o sr. Manuel Ocampo Cima, filho da sr.ª D. Maria Cima Barreiro e do sr. dr. Agustin Ocampo Cima, já falecidos.

Foram padrinhos da noiva o sr. Alfredo Alvarez Lourenzo e sua es- Alfredo Alvarez Lorenzo e sua esnheiro Lorenzo e do noivo o sr. Manuel António Cima Pinheiro e sua esposa sr.ª D. Rosa Ocampo Cima Pinheiro.

O celebrante, rev. padre Jerónimo Soares de Almeida proferiu uma interessante alocução e, terminado o acto nupcial, os noivos, padrinhos e numerosos convidados, em especial da colónia galega, de Lisboa, seguiram para o restaurante «Vera Cruz» onde foi servido um finíssimo lanche. Os noivos, que receberam muitas e valiosas prendas, partiram em viagem de nupcias para o estrangeiro.

# Foram criadas mais sessões preparatórias para as escolas do ensino técnico

No próximo ano escolar entram em funcionamento secções preparatórias para os Institutos Industriais e Comerciais nas Escolas Industrial e Comercial de Santarém, Portalegre e Guarda.

Vai-se alargando assim a base geográfica de recrutamento de técnicos de nível médio de que o País tanto carece.

Não se compreende, de facto, que em todas as escolas técnicas não sejam criadas as secções preparatórias para os institutos quando todos os liceus dispõem de 3.º ciclo, se se advoga que se deve contrariar a fuga de estudantes para Lisboa e Porto e promover o recrutamento de técnicos, etc.

Temos sempre defendido a mais larga expansão do ensino secundário (que sómente cobre dois terços dos concelhos) e entendemos que a criação de secções, de escolas e liceus não se deve pedir mas dar.

## Universidade do Porto

O dr. António Fernandes da Fonseca foi nomeado professor extraordinário do 10.º grupo (Psiquiatria) da Faculdade de Medicina da Universidade do Porto.

# Diário da OUTRA BANDA

## Cinemas

ALMADA — *Incrível* — Às 21 e 15: «A maldição do vampiro» e «O crime da 10.ª Avenida» (17 anos).

COSTA DA CAPARICA — *Cine-Copacabana* — Às 21 e 15: «Olhos negros» e «Os sinais escondidos» (17 anos).

BARREIRO — *Esplanada Luso* — A's 21: «Sangue do meu sangue» (6 anos).

AMORA — *Cine-Teatro* — A's 21.15: «Os amores de Ruth», (17 anos).

TRAFARIA — *Pavilhão-Jardim* — Às 21.15: «Quando explodem paixões» e «Suplício» (17 anos).

COVA DA PIEDADE — *Clube Recreativo* — A's 21.15: «Espionagem em Hong-Kong» (17 anos); *União Artística* — A's 21.15: «Senda de gigantes» e «Hotel Flamingo» (17 anos).

## Farmácias de serviço

ALCOCHETE — *Gameiro* — Largo António dos Santos Jorge, 15 (Tel. 234100).

ALMADA — *Central* — Rua de Olivença, 11-B (Tel. 270504).

BARREIRO — *Higiénica* — Rua D. Manuel I, 176 (Tel. 2273217).

COVA DA PIEDADE — *Atlântico* — Quinta do Pombal, 1 (T. 274365).

MOITA — *União Moitense* — Av. Dr. Teófilo Braga, 1 (Tel. 239025).

MONTIJO — *Moderna* — Rua Bulhão Pato, 60 (Tel. 230156).

SESIMBRA — *Leão* — Av. Salazar (Tel. 229025).

SETUBAL — *Rosado Pinto* — P. de Bocage (Tel. 22484); *Nova* — R. General Gomes Freire, (Tel. 22052).

ALHOS VEDROS — *Gusmão* — R. Candido dos Reis, 30 (Tel. 224020).

SEIXAL — *Soromenho* — Rua Paiva Coelho, 38 (Tel. 2218560).

BAIXA DA BANHEIRA — *Aliança* — Estrada Nacional, 174.

## O 3.º Festival
### da Casa da Comarca de Tomar

Integrado no 3.º Festival da Casa da Comarca de Tomar, o Teatro de Branca-Flor realiza amanhã um espectáculo naquela cidade, em que apresentará mais uma vez a peça infantil de Lília da Fonseca «A Menina da Gruta e a sua Varinha», peça que faz a delícia da petizada todas as vezes que se apresenta a publico.

## Excursionistas em Lisboa

Chegou hoje ao Tejo o navio sueco «Estela Polaris», com excursionistas ingleses e americanos.

O dr. Franco Nogueira com o seu convidado em Setcais

# As conversas de Bali
## com o Governo português

(Continuação da 1.ª página)

a entrada do palácio e tomou o elevador até ao ultimo piso. À saída do ascensor, aquele membro do Governo americano era aguardado pelo sr. dr. Batalha Ribeiro, secretário do sr. Presidente do Conselho, que o encaminhou até á sala anexa do gabinete onde ia decorrer a reunião. Pouco depois chegou o sr. prof. Oliveira Salazar, acompanhado do sr. dr. Caldeira Coelho, do Ministério dos Negócios Estrangeiros, e que serviria de intérprete, juntamente com o sr. Xanthaky, que fala fluentemente o português.

Após os cumprimentos, a reunião começou eram 11 e 05, com a presença, além dos dois estadistas, dos srs. William Blue, Theodore Xanthaky e ministro Caldeira Coelho.

Com excepção do embaixador norte-americano sr. Charles Elbrick, que deixou o seu lugar na capital portuguesa e regressou há dias ao seu país, e foi agora substituído, nesta reunião, pelo sr. William Blue, os participantes nas conversações foram os mesmos. É curioso até registar que no primeiro encontro os dois estadistas gastaram cerca de duas horas nas conversações, enquanto que no dia seguinte a reunião não levou mais de uma hora e quinze minutos.

### O sr. Presidente do Conselho mostrava-se sorridente

Finda a reunião, eram 12 e 25, reapareceram as individualidades já referidas, vendo-se o sr. prof. dr. Oliveira Salazar, que dava a direita ao sr. George Ball, com quem conversava, sorridente e visívelmente bem disposto, enquanto o seu interlocutor se mostrava muito circunspecto.

Submetidos ao intenso deflagrar dos «flashs» dos repórteres-fotográficos e á luz dos projectores dos operadores da Televisão, os dois estadistas não se agastaram, tendo apenas o subsecretário norte americano observado:

— São numerosos e insistentes...

Ao que o sr. prof. dr. Oliveira Salazar lhe respondeu:

— É a vida deles...

Finalmente, perto do ascensor, o sr. Presidente do Conselho despediu-se do sr. George Ball e da sua comitiva, a quem se juntou então o ministro sr. dr. Caldeira Coelho. Entretanto, o sr. prof. dr. Oliveira Salazar, agora acompanhado do sr. dr. Batalha Ribeiro, voltou ao interior do palácio, e minutos depois retirou-se para a sua residência de Verão, em Santo António do Estoril.

### «Não tenho nada a declarar»...

Já no seu automóvel, e agora rodeado pelos srs. William Blue e Theodore Xanthaky, o sr. George Ball foi abordado pelos jornalistas, a quem gentilmente se escusou, acentuando:

— Não tenho nada a declarar...

Mesmo a hipótese da publicação de um comunicado conjunto, á sua chegada a Washington, não pôde ser confirmada, pois o estadista norte-americano refugiou-se numa evasiva delicada e compreensível, que não foi quebrada pelos seus companheiros.

O automóvel seguiu, então, para Sintra, onde ia efectuar-se um almoço, no Palácio Hotel dos Seteais.

### Almoço em Seteais

O ministro dos Negócios Estrangeiros ofereceu hoje no palácio de Seteais um almoço ao enviado especial do presidente Kennedy, subsecretário de Estado Georges Ball.

Estiveram presentes, além do dr. Franco Nogueira e esposa, o ministro dr. Caldeira Coelho, acompanhado também por sua esposa, e altos funcionários da Embaixada dos Estados Unidos.

# A EXPOSIÇÃO Agro-Pecuária e Industrial de Mafra
## inaugura-se esta tarde

MAFRA, 7 — Com a assistência de entidades oficiais, inaugura-se esta tarde, a Exposição Agro-Pecuária e Industrial de Mafra, iniciativa dos «Amigos de Mafra» que tem a colaboração do S. N. I., Camara Municipal local, Grémios da Lavoura e do Comércio, Cooperativa dos Produtores do Concelho e da U. C. A. L.

À noite, haverá um festival de folclore em que actuam os ranchos «Tá-Mar», da Nazaré, «Cantarinhas de Barro», de Mafra, e de Vila Franca de Xira.


SINTRA ESPERA-O
NO DOMINGO
Para a sua deslocação utilize os COMBOIOS ELÉCTRICOS

exito

CAMPO PEQUENO
7 DE SETEMBRO ÀS 22 HORAS
Repetição do melhor espectáculo cómico taurino do mundo
EL BOMBERO TORERO
8 ANÕES PRODIGIOSOS
O SEU FILHO NÃO PAGA NADA
PREÇOS DESDE 10$00
MAIORES 6 ANOS

# A VIAGEM PRESIDENCIAL A ANGOLA

## Primeiro dia de viagem a bordo do «Infante D. Henrique» rumo à ilha da Madeira

A BORDO DO «INFANTE DOM HENRIQUE», 7 — Depois de uma noite luarenta e tranquila, o «Infante Dom Henrique» sulcando a rota marcada por Zarco viu surgir um sol radiante a aquecer o Atlântico e a anunciar «boa viagem» para os 1400 portugueses que seguem no paquete presidencial.

O escoltador «Corte Real», que navega a estibordo, a afocinhar para logo saltar as vagas, inveja, talvez, as conquistas da técnica que permitem estabilizar os modernos transatlânticos.

O sr. presidente da Republica e sua esposa recolheram ontem cedo, depois de, por telefonema feito para Cascais, se terem informado acerca das melhoras de sua filha D. Maria Natália que, como já referimos, não pôde embarcar, em consequência de um ataque de gripe.

Os salões do «Infante Dom Henrique» estiveram animados com musica, baile e cinema. Estabeleceram-se mesas de «bridge» e de «canasta», registando-se momentos de bom convívio.

Este moderno paquete, onde nada falta, navegou durante a noite com a máxima iluminação.

Hoje de manhã o sr. almirante Américo Thomaz manteve contactos com o ministro do Ultramar e com as suas casas civil e militar. Ainda há poucos instantes, vimo-lo na ponte de comando observando o navio e o Oceano, recordando com saudade, por certo, os velhos tempos em que foi simples marinheiro.

### A actividade do ministro do Ultramar

Para o comandante Peixoto Correia, esta viagem continua a ser tempo de trabalho, no mesmo ritmo intenso dos seus dias no Terreiro do Paço. O ministro do Ultramar iniciou esta manhã a sua actividade habitual com o seu chefe de gabinete, inspector dr. Nuno Ferreira, secretários drs. Gonçalves Pereira e Pereira Monteiro e oficial ás ordens, primeiro-tenente Nunes Pereira. Recebem-se e transmitem-se telegramas, estudam-se processos e obras de fomento. O despacho continua.

Entre os passageiros vão nomes destacados. Vimos o dr. José Veiga Simão, reitor dos Estudos Gerais Universitários de Moçambique; e industriais metropolitanos como Caetano Barão da Veiga, dr. Brás Mimoso, José Manuel Martins e José Seisal. Estes ultimos, por serem caçadores entusiastas, aproveitaram o encontro com o dr. Moreira Baptista, para reclamarem disposições urgentes que valorizem e defendam o desporto e as espécies cinegéticas da Metrópole, de real valor turístico.

Segue também a bordo o padre Botelho, salesiano que tem desenvolvido uma obra notável no Funchal.

A primeira missa desta viagem foi hoje rezada pelo padre José Maria Cabral, com a assistência de numerosos fieis.

A chegada á Madeira está prevista para amanhã de manhã. — (L.).

## O programa da viagem do Chefe do Estado à província de Angola

(Continuação da 1.ª página)

para Nova Lisboa e no dia 27 vai a Mariano Machado, de onde volta a Nova Lisboa, para seguir á noite com destino a Benguela.

Nesse dia, em Nova Lisboa, o Presidente da República percorrerá as vastas instalações do modernissimo Instituto de Investigação Cientifica de Angola e o Laboratório de Patologia Veterinária.

A visita a Benguela está prevista para a manhã do dia 28. O sr. almirante Américo Thomaz inaugurará, ali, nesse dia, a nova ponte-cais, onde embarca, em seguida, para a Baía Farta, num dos navios de guerra em serviço nos mares de Angola.

Na Baía Farta, grande centro piscatório e fabril, o Chefe do Estado visita uma fábrica de conservas de peixe, depois do que regressa a Benguela.

O dia reservado para o Lobito é 29 de Setembro, e o Presidente da República, depois de visitar as instalações portuárias da cidade, inaugura uma exposição: «O Lobito — meio século de crescimento».

À noite realiza-se um grande espectáculo folclórico.

O sr. almirante Américo Thomaz pernoita no Lobito e regressa na manhã do dia 30 a Benguela, a fim de inaugurar, naquela cidade, o aeródromo «General Venancio Deslandes». Parte, depois, para Sá da Bandeira, onde visita a cidade e a Estação Zootécnica da Humpata. Irá inaugurar um monumento ao general João de Almeida.

Em 1 de Outubro visitará Vila de Folgares, no colonato euro-africano do Cunene.

Nese mesmo dia chega a Moçamedes, e no dia seguinte irá a Porto Alexandre. Regressa nesse mesmo dia a Moçamedes, onde pernoita.

No dia 3 de Outubro, o Presidente partirá, de avião, para Novo Redondo e Luanda, onde chega no fim da tarde.

O dia 4 de Outubro, em Luanda, está reservado para visitas ás instalações da refinaria de petróleo, ás fábricas de sacaria e de tabacos e ao grande acampamento provincial da Mocidade Portuguesa.

O Palácio do Comércio — sede das associações económicas de Angola — e os sindicatos nacionais serão visitados pelo Chefe do Estado no dia 5 de Outubro, dia em que, á tarde, o sr. almirante Américo Thomaz inaugura a Feira Industrial a que concorrem não apenas todos os industriais de Angola, mas também da Metrópole, de Moçambique e das outras províncias ultramarinas.

Como a Imprensa de Luanda salienta, esta Feira será, na verdade, a clara demonstração de que potencialmente existe já o «Mercado Comum Português».

A noite, no Estádio Municipal, realiza-se um festival desportivo.

No dia 6 de Outubro efectuará a visita a Cambambe — ás ruínas da fortaleza onde os Portugueses, em ligação com os da Muxima e com os de Massangano, resistiram aos Holandeses, heróicamente, mantendo a soberania de Portugal ao longo da margem sul do imponente Quanza, e á barragem e aproveitamento hidroeléctrico agora concluídos e a cuja inauguração o Chefe do Estado procede. A barragem receberá, então, o nome do sr. almirante Américo Thomaz.

De regresso a Luanda, o Chefe do Estado inaugura, ainda no dia 6, os Estudos Gerais Universitários de Angola.

O banquete de gala efectua-se á noite, no Palácio do Governo-Geral, seguido de solene recepção.

A manhã do dia 7 é consagrada ás Forças Armadas. O Presidente da República visitará a Base Aérea 9, onde, perante as tropas em formatura, condecora militares e civis que se têm destacado de maneira particular na defesa de Angola contra o terrorismo.

Terminada esta cerimónia, e em seguida a um almoço íntimo no Palácio do Governo-Geral, o Presidente da República embarca para S. Tomé. — (A. N. I.).

### Poderes legislativos para o ministro do Ultramar

Um despacho do Presidente do Conselho, hoje publicado, autoriza o comandante Peixoto Correia, ministro do Ultramar, a usar de poderes legislativos durante a viagem em que acompanha o Chefe do Estado á província de Angola.

KILLING

SUPERINSECTICIDA DESODORIZANTE

2 PRODUTOS EM 1

Eficiente destruidor de insectos caseiros em bombas Aerosol de diversos tamanhos e com aroma muito agradável.

Não é inflamável e não mancha.

Inócuo para pessoas e animais.

FERTOL — SOC. DE DROGAS LUSITÂNIA, LTD.ª

Rua dos Fanqueiros, 121, 1.º — LISBOA


## Notas de reportagem no cais de embarque à partida do Chefe do Estado

*A partida de um chefe de Estado para uma longa viagem com as características daquela que o sr. almirante Américo Thomaz iniciou ontem, é sempre um motivo para alguns apontamentos de reportagem, que se situam naturalmente á margem do relato clássico do acontecimento.*

*Assim, registámos ontem, quer a bordo do «Infante Dom Henrique» quer na muralha de Alcantara, algumas notas soltas que documentam a cerimónia do embarque do Chefe do Estado — pequenos fragmentos de reportagem para a história despretensiosa de um acontecimento político que teve ontem o seu primeiro dia.*

*

Os primeiros membros do Governo a entrar no cais foram os srs. ministros da Defesa e do Exército e o secretário de Estado da Aeronáutica, os quais, por fora do cordão de Polícia, se dirigiram imediatamente para junto da escada do portaló, onde o sr. brigadeiro Fernando de Oliveira (ainda não exibia ontem a sua terceira estrela de general) os esclareceu como se faria o embarque do Chefe do Estado.

*

*A ultima alta personalidade a passar do salão da estação marítima para o cais (antes do Chefe do Estado, mas depois de todo o Governo) foi o sr. cardeal-patriarca. O nuncio apostólico adiantou-se para o saudar. Um aperto de mão, vulgar, mas cordial, entre dois homens. Depois, a sr.ª embaixatriz da Espanha, com um joelho em terra, beija-lhe o anel. Generais e almirantes perfilam-se em continências rígidas. O eminente porpurado, distribuindo sorrisos e gestos discretos com a mão direita, vai postar-se sob um baldaquim (destinado ao Governo) próximo da escada do portaló. Fica perto do prof. Salazar e conversa com o dr. Luís Supico Pinto, cuja esposa vestia com a sua tradicional e requintada elegancia. O Chefe do Governo conversa com o prof. Mário de Figueiredo.*

*

O prof. Silva Cunha, subsecretário da Administração Ultramarina, recém-chegado da Guiné, conversa numa larga roda de deputados e de outras personalidades, escutado com visível interesse.

*

18 e 30. O Chefe do Estado passa do salão para a muralha. Palmas da assistência. O almirante Américo Thomaz deseja apertar a mão a cada uma das pessoas que ali acorreram.

*

*Depois encontro cativante com D. Moisés, arcebispo de Luanda: — Tenho muita pena de não ir encontrar V. Ex.ª reverendíssima em Luanda...*

*— Também eu, sr. Presidente, tenho pena de não estar lá... mas o concílio obriga-me a seguir para Roma...*

*

A seguir, o Chefe do Estado vai apertar a mão aos generais e brigadeiros dos Exércitos de Terra e do Ar, aos almirantes e comodoros, aos deputados e procuradores, aos dirigentes corporativos...

À entrada do recinto coberto (para o Governo) estão os srs. general França Borges e Aníbal David:

— Em nome da cidade, desejamos a V. Ex.ª uma feliz e triunfal viagem...

*

*As despedidas finais são para os membros do Governo. O ultimo adeus é para o Presidente do Conselho, mesmo junto á prancha. O prof. Salazar parece muito bem disposto:*

*— Boa viagem sr. Presidente, muito boa viagem...*

*

O Chefe do Estado dirige uma continência larga, dedicada a toda a assistência, e sobe a prancha, com sua esposa e com o ministro do Ultramar. Nova salva de palmas e nos *decks* do paquete, debuados por mais de mil passageiros.

No átrio, onde já estava o ministro da Marinha, a administração da Colonial sauda o Presidente e deseja-lhe feliz viagem. Toda a oficialidade do navio — com o seu aprumado comandante Duque — está presente. A meio do rio troa a artilharia do «Corte-Real», quando o pavilhão presidencial é «disparado» a tope no «Infante Dom Henrique».

Os netos do Chefe do Estado — que não o largam — estão deslumbrados com o esplendoroso átrio do paquete, refulgindo entre tufos de gladíolos gigantes e de manchas brancas de fardas.

O sr. almirante Américo Thomaz, apontando para ambos, dirige-se ao dr. Soares da Fonseca:

— Sr. dr.: não retirem a prancha... olhe que estes «sujeitos» não seguem viagem...

O azougado Paulo — o mais velho — permite-se intervir:

— Eu quero ir com o avô...

Ficou em minoria...

*

*Sobe-se á ponte. O ministro da Marinha dirige-se ao comandante Duque:*

*— Sr. comandante: o navio tem de largar á hora marcada. Faça favor de, pelos altifalantes, mandar sair quem não segue viagem.*

*Trocaram-se as ultimas despedidas e formulam-se os ultimos votos. O ministro da Marinha dá o exemplo e é o primeiro a deixar o navio. Na ponte, o Chefe do Estado acena para o cais a agradecer as manifestações, mas vê-se no seu semblante que uma nuvem turva a sua alegria e a sua emoção naquele momento: sua filha Natália (uma sua verdadeira secretária particular) adoeceu á ultima hora e não pôde seguir viagem. O Presidente acompanha-la-á em pensamento constante nestes 43 dias de ausência.*

*

19 e 3. O paquete afasta-se da muralha, escoltado pelo «Corte-Real», entre palmas e lenços a acenar. A ordem do ministro da Marinha tinha-se cumprido, apenas com uma diferença de três minutos... o que não se pode dizer que seja muito...

## A HOMENAGEM A MANUEL DE OLIVEIRA quando da apresentação de «Acto da Primavera»

Manuel de Oliveira, que tem dignificado o cinema nacional através da sua carreira de realizador, vai ser homenageado por ocasião da apresentação, entre nós, do seu último filme: «O Acto da Primavera», que teve a honra de ser projectado num cinema de Paris.

«O Acto da Primavera» que será estreado no Cinema Império, culminará a homenagem, que consta de uma sessão solene. A Imprensa, a Rádio e a Televisão, além de vários sectores da cultura cinematográfica nacional, congregam os seus esforços para que a homenagem tenha a merecida expressão.

A sessão solene será na Casa da Imprensa, que desde a primeira hora apoia a iniciativa da revista «Plateia», donde partiu a ideia da homenagem. Por outro lado, a Radiotelevisão Portuguesa dedicará a Manuel de Oliveira os programas «7.ª Arte» (dia 24) e «Cinema 63» (dia 28).

Entretanto, surgiu do Porto uma corrente de adesão á homenagem, com o seguinte programa: sessão retrospectiva; ante-estreia de «O acto da Primavera»; colóquio; exposição; programa radiofónico; edição da planificação de «Aniki-Bobó»; divulgação de vários textos nos diários portuenses.

Esta festa de homenagem deve-se á iniciativa do Cine-Clube do Porto e reune os seguintes organismos: Arvore, Cooperativa de Actividades Artísticas, Ateneu Comercial do Porto, Círculo de Cultura Teatral, Clube dos Fenianos Portuenses, Embresa do Cinema Trindade, Grupo de Teatro Moderno, Orfeão do Porto e Sociedade Portuguesa de Escritores (Delegação do Porto).

# Entrou hoje no Tejo

## o maior navio português —o petroleiro «Inago» (40 775 toneladas)

Carregado de combustível, e embandeirado em arco, entrou esta manhã no Tejo o petroleiro «Inago», da Sociedade Portuguesa de Navios-Tanques (Soponata), que fica a ser o maior navio português, pois, embora seja «irmão» do «Hermínios», tem ainda maior tonelagem — 40 775 de porte bruto.

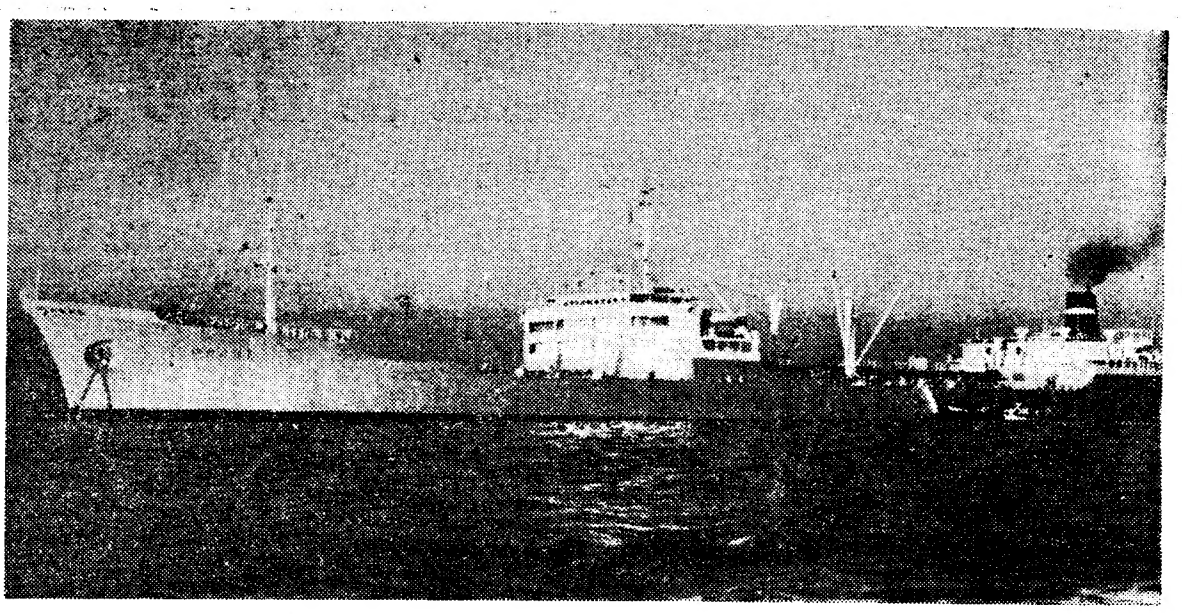
A nova unidade, que entrou no Tejo cerca das 6 e 30, sob o comando do sr. Henrique Ciríaco de Gouveia, e fundeou em frente do Terreiro do Paço, mede 216,30 metros, e tem 36,7 de boca. A sua velocidade, á potência normal, é de 17,3 nós.

O «Inago» — que recebeu o nome de um monte de Moçambique — foi construído em Kobe, no Japão, e entregue á Soponata em 5 de Agosto findo. Destinado a transportar ramas de petróleo, os seus 33 tanques podem ser aquecidos por meio de serpentina. E está dotado da mais moderna aparelhagem radiotelegráfica e de ajuda de navegação, em que se evidenciam dois radares, um para a navegação no alto-mar e outro para movimento nos portos.

A tripulação do petroleiro dispõe de instalações cómodas: os camarotes são todos individuais e a maioria possui casa de banho privativa. O navio tem piscina e ar condicionado em todos os compartimentos. As decorações incluem um óleo do monte Inago e porcelanas do Japão.

O «Inago» trouxe ramas de petróleo, que foi carregar em K. A. Ahmaya, no Golfo Pérsico, para a Sacor e para a Shell Portuguesa.

A saída do novo petroleiro para o Golfo Pérsico está prevista para 12 ou 13 do corrente, devendo ser visitado no dia 11 por membros do Governo.



O «Inago» momentos depois de fundear hoje, no Tejo

# Oito portarias relacionadas com o novo regime cerealífero

O «Diário do Governo» publicou hoje portarias do ministro da Economia, determinando que o centeio destinado á incorporação nas farinhas espoadas de trigo seja vendido pela Federação Nacional dos Produtores de Trigo á Federação Nacional dos Industriais de Moagem (e esta ás moagens) nas condições estabelecidas para o trigo rijo comum de igual peso de hectolitro e que a diferença entre o preço de compra e da venda pelos referidos organismos constitua receita do Fundo Especial de Compensação das Farinhas; fixando o diagrama para a produção de farinha de milho para incorporação por Moagens Associadas, S.A.R.L.; mantendo em 10 por cento a tolerancia no peso de cada unidade de pão, seja qual for a qualidade ou o tipo, e fixa os termos para a verificação do peso do referido artigo; determinando que o abastecimento da industria de biscoitaria e fabrico de chocolates seja efectuado com a farinha referida no artigo 9.º do decreto-lei n.º 45 223 (regime cerealífero); fixando os preços, por quilograma, das farinhas para o fabrico de bolachas; determinando que a Junta Nacional dos Produtos Pecuários passe a requisitar totalmente a sêmea a produzir pelas fábricas de moagem integradas na Federação Nacional dos Industriais de Moagem e fixa os preços da entrega e venda do referido produto; fixando as percentagens de farinhas de outros cereais a incorporar na farinha de 2.ª qualidade; e determinando que o pão de trigo de 1.ª qualidade não seja tendido com farinha de milho ou de centeio.

# As execuções por dívidas aos corpos administrativos

A folha oficial publicou hoje um decreto lei do ministro do Interior, que determina o seguinte:

«As execuções por dívidas aos corpos administrativos provenientes de contribuições, impostos ou outros rendimentos, bem como as reclamações contenciosas e as transgressões fiscais, continuam a regular-se pelo Código Administrativo e demais legislação aplicável anteriormente á vigência do Decreto-Lei n.º 45 005, de 27 de Abril de 1963.

Exceptuam-se do disposto no artigo anterior as Camaras de Lisboa e Porto, em relação ás quais, mantendo-se em vigor o preceituado no § unico do artigo 693.º e no artigo 731.º do Código Administrativo, se aplicam desde já as disposições do Código de Processo das Contribuições e Impostos, salvo o seu artigo 88.º.

Nas camaras a que se refere este artigo, o director dos serviços de finanças exercerá a competência atribuída no título II e no artigo 125.º do Código de Processo das Contribuições e Impostos ao chefe da repartição de finanças e ao director-geral das Contribuições e Impostos, respectivamente».

# O PORTO pelo telefone

### Doença súbita e mortal

PORTO, 7 — Foi transportado ao Hospital de Santo António um indivíduo que, pelos documentos de que era portador, se presume seja o sr. Domingos Francisco Mendes, de 60 anos, jornaleiro, o qual foi acometido de doença subita. Chegou morto ao hospital.

### Militar ferido

Ao principio da tarde, quando seguia na estrada da Póvoa, uma motocicleta, conduzida pelo 1.º cabo da Aeronáutica, n.º 383, da Escola de Paço de Arcos, Abílio da Silva, perto de Leça do Ballio, foi embater com uma camioneta que seguia a grande velocidade. Este veículo era conduzido por Manuel António da Silva Salvador, de Vaguim, Alcena (Valongo).

O militar foi projectado da motocicleta e ficou muito ferido. Conduzido a um estabelecimento hospitalar desta cidade ficou ali internado.

### Espectáculos de amanhã

COLISEU — A's 21 e 30: «As aventuras de D. Juan» (12 anos).
RIVOLI — A's 15 e 30 e ás 21 e 30: «Sentimento» (17 anos).
SÁ DA BANDEIRA — A's 15 e 30 e ás 21 e 30: «O professor distraído» e «Raptores» (12 anos).
S. JOÃO — A's 15 e 30 e ás 21 e 30: «Um, dois, três» (17 anos).
VALE FORMOSO — A's 21 e 30: «O Mundo em chamas» e «Totó vigarista» (17 anos).
BATALHA — A's 15 e 30 e ás 21 e 30: «Um golpe sensacional» (17 anos).
ÁGUIA DE OURO — A's 15 e 30 e ás 21 e 30: «Europa de noite» (17 anos).
TRINDADE — A's 15 e 30 e ás 21 e 30: «E tudo o vento levou» (17 anos).
OLIMPIA — A's 15 e 30 e ás 21 e 30: «Jessica» (17 anos).
CARLOS ALBERTO — A's 15 e 15 e ás 21 e 15: «A justiça dum mascarado» (12 anos).

# Protecção às raparigas

A Associação Católica Internacional para Obras de Protecção ás Raparigas vai abrir um novo «lar», na Avenida Visconde Valmor, 52, a cinco minutos do Metropolitano e da Cidade Universitária.

Trata-se de uma instituição moderna, acolhedora, dentro do espírito que caracteriza esta obra. Os pedidos de admissão, ou quaisquer informações fazem-se na Avenida Casal Ribeiro, 55-4.º, dt.º (telefone 735913).

# Recordação do professor Pulido Valente

(Continuação da 1.ª página)

seus trabalhos de laboratório sobre sifilis experimental do coelho, a etiologia e a patogenia da paralisia geral e a infecção precoce do espaço aracnoideu na sifilis.

Os achados de Pulido da existência do *treponema palidum* no encéfalo dos paralíticos gerais em alta percentagem (70 %) foi muito citado até décadas depois e, ainda em 1936, encontrámos ecos na Alemanha destes seus estudos. Jahnel, conhecido investigador da sifilis nervosa, que dirigia então a secção de serologia e parasitologia experimental no *Forschugsanstalt für Psychiatrie*, em Munich, falou-nos com grande apreço dos trabalhos de Pulido e da sua técnica exemplar. Ao saber que desde 1920 era professor de Clínica Médica, não escondeu a sua surpresa e incompreensão.

Este pormenor exprime bem a situação peculiar da Ciência médica em Portugal, que ainda hoje se mantém. Um homem de talento, que poderia ter criado uma obra excepcional na investigação foi, como tantos outros, absorvido pelas necessidades e exigência do ambiente. Não, porém, de forma passiva por mera adaptação. Pulido era, como poucos, empreendedor, tenaz, voluntarioso e capaz de impor atitudes fortes e pessoais. Antes pelas circunstancias: a atracção da «clínica», a feição meramente clínico-semeológica da Medicina portuguesa da época e tornando necessário o impulso renovador dos progressos da investigação experimental.

A intenção de Pulido era o estudo em bases científicas e laboratoriais, não só da Patologia nervosa, mas do conjunto da Medicina interna. Assim se preparou em bacteriologia e anatomia patológica e, depois, em Clínica Médica e Cirurgica, até ingressar no professorado, depois de concursos brilhantíssimos, que deram brado na época.

Pouco depois, em 1921, publicou dois trabalhos sobre encefalite epidémica na mesma orientação anátomo-clínica.

Todo o seu interesse se verteu então para o ensino, em alto nível, de Clínica médica, na qual pontificou, durante 26 anos, como o mais alto expoente do saber em Portugal.

Cabe a outrem a apreciação e louvor deste seu mais sublime labor.

Dos nossos encontros pessoais com Pulido, soubemos que guardava gratas recordações da Psiquiatria. Ficara muito dedicado e grande admirador de Julio de Matos — outra inteligência preclara. Era Pulido quem lhe lia, no original alemão, as obras de Freud, e outras novidades psiquiátricas da época. Não se impregnou, porém, do espírito do «alienista» que foi Julio de Matos — positivista na doutrina, mas preso das subtilezas psicológicas... A sua mentalidade racional, de cunho «matemático», e a aprendizagem das técnicas laboratoriais impeliam-no nitidamente no sentido da Medicina naturalista. Noutro lugar (1), e a propósito da «posição doutrinal de Miguel Bombarda», mostramos a situação culminante de Pulido Valente nas *correntes da Medicina de base científica-natural*, em face da antítese psicológica e antropológica (Ricardo Jorge, Sobral Cid).

No ângulo histórico, é digno de nota que o seu ponto de partida fosse uma psicose — a unica para a qual se realizou o ideal científico da existência de uma clara etiologia exterior e de uma base cerebral orgânica claramente relacionável com o quadro clínico demencial.

Pulido não logrou, no entanto, aplicar de forma sistemática esta sua rigorosa metodologia á investigação sistemática de outras doenças, no campo da clínica médica, apesar de dispor de uma grande clínica, de bons laboratórios e de uma pleiade de competentes e briosos colaboradores.

Aparte as famosas lições sobre diabetes, e outros trabalhos didácticos, pouco resta, infelizmente, na literatura médica, do seu ingente esforço de estudo e clarificação.

Como Sousa Martins — aliás um talento muito diverso — a sua obra foi, sobretudo, clínica, didáctica e de cunho muito pessoal.

Na prática clínica do Sul do País foi, com Fernando Fonseca, o oráculo a que se apelava nas situações difíceis. No ensino de Clínica Médica foi o mestre incontestado de três décadas de gerações médicas.

O seu ímpeto sapiente, discernimento preclaríssimo e concretismo objectivante levaram-no a tecer uma patologia de alto nível, de base anátomo-clínica e experimental nítida, esquemática, lógica. Pulido era uma personalidade fanática, de fortes paixões e arrebatamentos. Na ciência lograva raciocinalizar as suas penetrantes apreciações em raciocínios cortantes e apodícticos, impedindo a gradação subtil, o esfumar dos condicionamentos causais, irrecusáveis na biologia. Duvidas e reservas críticas, sim; mas faltou-lhe aquela serena distância dos factos, que permite ver a infinda variação dos dados clínicos e biológicos. Daí os seus juízos «catatímicos», decisivos e absolutos acerca de muitos problemas, ocultando-lhe as verdades relativas, e não o deixando prosseguir na senda da investigação, tornavam-no mesmo céptico ante os trabalhos dos outros.

Das alturas em que, efectivamente, via o progresso médico-científico — informado como estava de toda a literatura especializada — não aceitava — inconformista e inacomodatício — as limitações de meios e de organização dos nossos serviços, e descria, quase por completo, nas possibilidades portuguesas de investigação. Daí as suas reservas, muitas delas justas, a certas pseudo-investigações — mas inadequadas aos trabalhos da escola portuguesa de angiografia e a descoberta da leucotomia, dos poucos capítulos médicos em que somos mundialmente conhecidos.

Nesta mesma crítica, está, porém, uma homenagem ao varão forte, inteiriço e firme, que incontestávelmente foi.

Como personalidade unica e inconfundível fica, na verdade, com um lugar à parte na História da Medicina portuguesa. Pela sua hombridade de tons ibéricos bem vincados, força e veemência das convicções, crítica percuciente e poderosa capacidade de inteligência — era um homem raro e digno de admiração.

A alta valia que tinha da sua própria posição e possibilidades, inibiu-o, porventura, de publicar muito do que ia investigando na clínica. O seu poder de comunicação exprimia-se, também, muito mais pelo verbo do que pela escrita. Fundamente afectivo e apaixonado como era, amava, sobretudo, o convívio com os colaboradores, discípulos e colegas. Todo o seu ensino se revestiu dessa magnífica forma socrática do «diálogo» — avesso como era á aula magistral, ás conferências e sociedades científicas organizadas.

Ficaram célebres as suas chamadas aos alunos, as intervenções nas reuniões clínicas no Hospital de Santa Marta e as argumentações em concursos. Até a «tertulia» do seu consultório, que o expressivo pincel de Abel Manta eternizou.

Foi através desta *acção verbal* que exerce a sua notabilíssima e unica acção sobre a Medicina portuguesa da época — o rigor objectivo do exame clínico, a valorização exaustiva e justa dos métodos ancilares de laboratório, a nitidez das concepções patogénicas e uma terapêutica activa e de fins bem desenhados. Numa palavra — a cientificação da Medicina, como dissemos.

Não se pode dizer, como pretendeu um seu biógrafo, que «a atitude psicossomática» lhe fosse própria. Até que a idade e o sofrimento lhe suavizassem certas facetas esténicas do carácter, a sua atitude clínica era mesmo demasiado forte, dominadora e suficiente.

Arguto, sabedor e crítico como era, lograva, no entanto, conhecer os justos limites do que alcançava com o seu método científico-natural. O que restava — de queixas neuróticas e desvios funcionais dos doentes — era «tudo nervos». E tinha então o bom-senso, na maioria dos casos, de não agir iatrogénicamente (não tratar os neuróticos como doentes dos órgãos, como outros fazem...) e encaminhá-los para os neuro-psiquiatras. Não estava na sua formação a compreensão da Personalidade dos doentes como método científico e finalidade clínica. Compreensão e afecto tinha-os porém — larga e humanamente — á sua maneira, e com que calor e profundidade — para a família e os amigos, e também para os clientes a que se afeiçoava.

Pulido era um republicano convicto, grevista académico contra João Franco, em 1908, e democrata de sempre — um crítico percuciente dos males da nossa Terra — da estirpe de um Aquilino Ribeiro, seu velho companheiro.

Tinha o dom pessoal da convivência prosélita com os amigos e colaboradores. O seu «grupo» médico, entre outros, com Fernando Fonseca e Cascão de Anciães, perdurou durante longos anos, como uma espécie de Academia Livre, em moldes gregos, da cultura médica.

Fazemos votos por que estes e outros seus discípulos nos venham a legar toda a ensinança científica e humana de Pulido Valente.

BARAHONA FERNANDES

(1) Barahona Fernandes — «Medicina Contemporânea» — LXX, n.º 5, 1952.

# Festa nacional brasileira

Comemorando a data nacional brasileira—proclamação da independência—o sr. embaixador do Brasil e a senhora de Negrão de Lima, deram hoje das 11 ás 13 horas, na sede da embaixada, recepção aos brasileiros residentes e de passagem em Lisboa.

A cerimónia foi muito concorrida e a ela assistiram também os funcionários superiores da embaixada e do consulado.

**O novo embaixador dos Estados Unidos em Portugal, almirante George Anderson, ao pronunciar há dias, em Washington, no Clube Nacional da Imprensa, o discurso que suscitou muitos comentários e durante o qual criticou certos aspectos da política militar de McNamara, depois do que chegou a constar que a sua nomeação para Lisboa poderia vir a ser revogada**

# George Anderson exaltou o papel do Congresso americano na defesa

WASHINGTON, 7. — No seu discurso de despedida como militar, o almirante George Anderson, embaixador designado dos Estados Unidos em Lisboa, afirmou que a influência do Congresso na elaboração e «controle» do programa militar norte-americano parece estar a enfraquecer de ano para ano.

Segundo Anderson, o Congresso é, por vezes, relegado para segundo plano no que diz respeito ao «controle» civil sobre as Forças Armadas, quando o seu verdadeiro papel é o de «fiscal tanto do poder civil como do poder militar no Pentágono».

Falando no «National Press Club», o almirante salientou que o interesse do Congresso na defesa não deve ser encarado com ressentimento, nem dificultado e afirmou que os dirigentes militares apreciam o papel do Congresso e o mesmo acontece com o presidente Kennedy, que já foi militar e congressista.

Anderson não mencionou no seu discurso o secretário da Defesa, Robert McNamara, a cuja influência se deve o seu afastamento do cargo de comandante das operações navais, que ocupou durante dois anos. — (A. N. I.).

# O Aeroporto do Sal vai ser ampliado

Foi aberto no Ministério das Finanças, a favor do das Comunicações, um crédito especial de 40 000 contos para custear as despesas com a ampliação do Aeroporto do Sal, em Cabo Verde.

## Fundo de Fomento de Exportação

Na vaga deixada pelo sr. dr. António Fezas Vital, vai ser nomeado presidente do Fundo de Fomento de Exportação o sr. eng.º José Luís Blanco Nogueira.

O novo presidente daquele organismo tem-se distinguido no domínio das actividades privadas e há anos que faz parte da direcção da Associação Industrial Portuguesa.


**RELÓGIOS**

De todas as marcas, máxima garantia, preços de concorrência

**GRANDE OURIVESARIA DA MODA**

**RUA DA PRATA 257**


# UMA SENHORA DOOU AO ESTADO cerca de 14 000 contos para que se construa um hospital em Beja

Pela benemérita D. Carolina Almodôvar Fernandes foram doados ao Estado, para serem aplicados na construção do hospital regional de Beja, bens avaliados em cerca de 14 000 contos, com a condição de ao referido hospital ficar ligado o nome do seu falecido marido, José Joaquim Fernandes, e de a obra estar concluída no prazo de três anos e meio.

Segundo estudos já elaborados pela Comissão de Construções Hospitalares, o custo da construção e do equipamento do novo hospital, com capacidade para 200 camas, susceptível de ulterior ampliação para cerca de 300, pode estimar-se em 16 000 contos, pelo que será diminuto o encargo a suportar pelo Estado.

Tornando-se necessário definir o regime de movimentação de fundos, foi hoje publicado, pelos Ministérios das Finanças e das Obras Publicas, um decreto-lei, determinando que a obra seja efectuada pela Comissão de Construções Hospitalares, através da dotação anualmente inscrita na despesa extraordinária do orçamento do Ministério das Obras Publicas no capítulo «Outros investimentos», artigo «Construções hospitalares no País».

A obra deverá ficar concluída no prazo de três anos e meio, salvo motivo de força maior.

O produto da doação será escriturado em conta de operações de tesouraria, passando para receita efectiva do Estado á medida que as despesas forem sendo autorizadas.


um material revolucionário

chapas

Organit

**O ondulado plástico de P V C rígido**

- **RESISTENTE**
- **SEM FIBRAS INCORPORADAS**
- **ININFLAMÁVEL**
- **INALTERÁVEL**
- **ORIGINAL (perfil «GREGA»)**

perfis

Inúmeras aplicações graças à sua leveza, à sua flexibilidade, à sua facilidade de colocação e à possibilidade das chapas serem entregues com os comprimentos desejados.
Chapas «ORGANIT» eis a solução ideal para a maioria dos problemas de coberturas, sheds, marquises, alpendres, revestimentos, etc. Translúcidas ou opacas, a sua gama de cores (10 coloridos diferentes) permite obter notáveis resultados na decoração e na construção.
**A venda em todo o país nos revendedores autorizados**

**Consulte ou envie hoje mesmo o cupão junto à SOMIPA**

**LISBOA: R. Fialho de Almeida, 3-Tels. 47771-51512 - PORTO: R. de Ceuta, 34, 2.º-Tel. 32346**

chapas Organit — CUPÃO GRÁTIS P.O.201 DL

Para envio de documentação «Chapas Organit»

Nome .....

Morada .....

**O sr. general Gomes de Araujo, no aeroporto, conversando com os seus colegas do Exército e da Marinha**

# O ministro da Defesa partiu hoje para uma visita às forças armadas em Angola, Moçambique, Guiné, S. Tomé e Cabo Verde

Em visita ás províncias ultramarinas de Africa, seguiu hoje, num avião militar, para Luanda, acompanhado da esposa e dos ajudantes, o sr. general Gomes de Araujo, ministro da Defesa Nacional, que teve no aeroporto da Portela carinhosa despedida.

Momentos antes do embarque, que se verificou cerca das 12 e 15, o ministro da Defesa fez a seguinte declaração aos representantes da Imprensa:

*«Penso que os responsáveis pela administração e pela defesa do País devem encontrar-se com aqueles que no Ultramar têm a honra de continuar essa missão. Daí a necessidade de contactos amiudados, umas vezes em Lisboa, outras vezes lá.*

*«Esta viagem do ministro da Defesa Nacional deve por isso considerar-se de pura rotina. Se, nos anos de 61 e 62 lá fui, animado daquele propósito, e na qualidade de chefe do Estado-Maior das Forças Armadas, ali volto em 63 com o mesmo fim. É minha intenção visitar as províncias ultramarinas do Continente africano.*

*«Além desta missão, terei o prazer de passar alguns dias junto dos camaradas que na primeira linha defendem em terras longínquas a soberania nacional e a integridade dos seus territórios, e ao mesmo tempo, de lhes levar as saudações de reconhecimento dos que, na Metrópole — e são todos — se orgulham do heroísmo com que os seus irmãos defendem a Pátria».*

Entre as inumeras individualidades civis e militares que estiveram no aeroporto, a despedir-se do sr. general Gomes de Araujo, lembramo-nos de ter visto, além de muitas outras altas patentes dos três ramos das Forças Armadas, os ministros da Marinha e do Exército, secretário de Estado da Aeronáutica e subsecretários de Estado do Exército e da Administração Ultramarina; chefes dos Estados-Maiores da Armada, do Exército e da Força Aérea; governador de Macau, governador militar de Lisboa, almirante Henrique Tenreiro, general Venancio Deslandes e eng. Sampaio e Melo.


**JÓIAS**

ANTIGAS E MODERNAS

Compra, cobrindo todas as ofertas

**OURIVESARIA PIMENTA**

**Rua Augusta, 253 — Telef. 324564**

**CASCAIS**

**Amanhã, dia 8, inauguração do mais moderno estabelecimento de auto-serviço:**

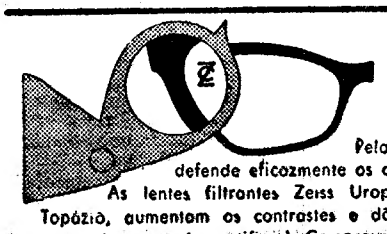
**SUPERPRAÇA**

Tudo para alimentação, higiene e conforto do lar, e as deliciosas, práticas e económicas

**REFEIÇÕES «PRONTO»**

o sucesso da IV Feira Internacional de Lisboa

**Estrada Marginal — Frente à Estrada do Guincho**



LENTES FILTRANTES

**ZEISS UROPAL**

Pela primeira vez, surge o lente ideal que defende eficazmente os olhos dos raios invisíveis e incómodos. As lentes filtrantes Zeiss Uropal, com a sua leve tonalidade de Topázio, aumentam os contrastes e dão uma sensação única de conforto, especialmente à luz artificial. Comprovadas cientificamente como as melhores para o Cinema e Televisão.

# Partiu hoje um contingente de tropas com destino ao Ultramar

Com destino ás nossas províncias do Ultramar, partiu hoje num navio, que largou do cais de Alcantara, mais um contingente de tropas, pertencentes ao Regimento de Infantaria 1 e a outras unidades da capital, do Entroncamento e de Tomar.

A partida revestiu-se da habitual solenidade, tendo as tropas alinhado ao longo do cais, com bandeiras e guiões, vendo-se, também, a banda do Regimento de Infantaria 1. Passou-lhes revista o sr. general Lopes Franco, ajudante-general do Exército, em representação do respectivo ministro, ao som de marchas marciais. Seguiu-se o desfile das forças, em continência, perante aquela entidade, que se encontrava acompanhada de vários oficiais-generais e superiores.

Em seguida, efectuou-se o embarque por entre as despedidas dos familiares e amigos dos militares. Minutos depois, no salão de festas do navio, e perante todos os oficiais e sargentos do continente além das referidas individualidades presentes na cerimónia, o sr. general Lopes Franco, em nome do titular da pasta do Exército, principiou por saudar os seus camaradas de armas que ora partiam acentuando-lhes que a sua missão era um dever — o dever da defesa da soberania dos nossos territórios, defesa que não está isenta de dificuldades, canseiras e trabalhos.

A defesa da nossa soberania — disse —, além de ser justa, é uma causa sagrada, que já outras forças militares têm sabido cumprir com muito aprumo e galhardia, através de todas as vicissitudes

Concluiu por manifestar a confiança da retaguarda naquelas forças.

Em resposta, o sr. major Luís Frederico Pinto agradeceu, em nome de todos, as palavras de exortação patriótica que lhes foram dirigidas, afirmando então que todos partiam orgulhosos por defender Portugal e que esperavam regressar a suas casas conscientes do dever cumprido.

Antes de se retirar, o sr. general Lopes Franco abraçou o sargento-ajudante António Nunes da Trindade, pedindo-lhe que o transmitisse a todos os seus camaradas, com o desejo de que fizessem boa viagem.

Logo que desembarcaram o representante do ministro do Exército e as demais individualidades, o navio largou as amarras e fez-se de rumo á barra, enquanto no cais a banda de musica executava marchas e se verificavam acenos de despedida, entre os que partiam e os que ficavam.

O cão, adornado com tecido igual ao dos fardamentos, acompanha a unidade para o Ultramar

## Cortiça e conservas para a Alemanha

Atracou hoje em Lisboa o cargueiro da Alemanha Oriental «Condor», que vem carregar cortiça e conservas portuguesas.

## DOIS FERIDOS num desastre de viação perto de Alenquer

Esta manhã, próximo de Alenquer, devido a um desastre de viação, ficou ferido um casal que viajava de automóvel e que embateu violentamente numa camioneta. O carro ligeiro era conduzido pelo sr. Augusto Fernandes Pascoal, de 59 anos, carpinteiro naval, que era acompanhado por sua esposa, sr.ª D. Ana Almeida Pascoal, também de 59 anos, residentes na Rua Sabino de Sousa, 65, 4.º, em Lisboa.

Os dois feridos foram prontamente conduzidos ao Hospital de S. José, por uma viatura particular que passava no local, tendo o condutor do veículo sinistrado, depois de receber curativo, recolhido a casa, enquanto sua mulher, por se encontrar muito maltratada, ficava sob vigilancia médica, na sala de observações daquele estabelecimento.

Christine Keeler presa numa das ultimas noites com a sua amiga Paula Hamilton-Marshall e uma governanta, abandona com o superintendente James Axom, que a segura pelo braço o apartamento onde foi presa. O seu ar abatido reflecte o novo capítulo que se abre na vida de uma mulher que nasceu sob o signo da infelicidade

# O RELATÓRIO DE DENNING ACERCA DO «CASO PROFUMO» PODE EXIGIR A CONVOCAÇÃO DO PARLAMENTO BRITÂNICO

LONDRES, 7. — Harold Macmillan poderia ter necessidade de convocar o Parlamento, em férias até 24 do próximo mês para uma sessão extraordinária, com vista á publicação do relatório de «lord» Denning acerca do caso Profumo.

Consta, efectivamente, que Harold Wilson tenciona pedir que aquele documento seja publicado na íntegra, com excepção dos passos susceptíveis de lesar a segurança do Estado. Ora «lord» Denning procedeu a um inquérito muito completo e ouviu numerosas testemunhas que vão do próprio chefe do Governo á mais modesta das prostitutas do processo Ward, e a publicação de todas essas declarações poderia levantar sérias dificuldades legais a Macmillan. Pelo contrário, uma decisão do Parlamento, ordenando a publicação, aplanaria todos os obstáculos.

Entretanto, alguns membros da oposição dão a entender que a prisão de Christine Keeler poderá ser uma manobra hábil, destinada unicamente a demorar a publicação de um relatório, que todos aguardam com impaciência. — (F. P.).

## A representação de Portugal na reunião da E. F. T. A.

Dada a impossibilidade de se deslocar a Estocolmo o ministro de Estado adjunto do Presidente do Conselho, em virtude do acidente que sofreu há semanas, partem amanhã para a capital sueca, a fim de representarem o País na reunião da E. F. T. A., o secretário de Estado do Comércio, o subsecretário de Estado do Tesouro e os vogais pelos Ministérios das Finanças e da Economia da Convenção Técnica de Cooperação Económica Externa.

## ANTHONY EDEN em Lisboa

«Sir» Anthony Eden, que veio a Portugal para passar férias no Algarve, esteve hoje no Palácio de S. Bento, a inscrever-se no livro de cumprimentos ao sr. Presidente do Conselho.


voe pela BEA

PARA OS PRINCIPAIS PAÍSES DA EUROPA

Para os que sabem viajar... a B.E.A. oferece a mais vasta rede aérea europeia, servindo para cima de 90 cidades na Europa e Médio Oriente.

O conforto e rapidez dos poderosos jactos Comet 4B da B.E.A., tornarão qualquer viagem ainda mais agradável.

BEA

A MAIOR REDE AÉREA EUROPEIA

Consulte o seu Agente de Viagens ou a B.E.A. — Avenida da Liberdade, 23-27 — Telef. 30932

Se NAMORA ou vai CASAR
COMPRE AS ALIANÇAS TALISMA
DA OURIVESARIA
BARATEIRO DE S. DOMINGOS
OURO-PRATAS-JÓIAS-RELÓGIOS
56, RUA BARROS QUEIRÓS, 56

# DESPORTOS

## ESTA NOITE, NO ESTÁDIO DO RESTELO

# Sporting-Atlético e Benfica-Belenenses

## na primeira jornada da Taça de Honra

Disputa-se, hoje, no Estádio do Restelo, a primeira jornada da Taça de Honra, organizada pela Associação de Futebol de Lisboa, que como nos anos anteriores terá a participação das equipas do Benfica, Sporting, Belenenses e Atlético.

Realizada pela primeira vez em 1959, esta competição, que de ano para ano tem alcançado pleno êxito, tanto do ponto de vista espectacular como desportivo, oferece como principal atractivo a apresentação oficial das novas aquisições das mais cotadas equipas lisboetas, cuja estreia o público aguarda com natural expectativa.

O torneio deste ano é valorizado ainda pela circunstancia dos dois rivais, Benfica e Sporting, terem á frente das suas renovadas equipas treinadores recentemente contratados e cujo trabalho constitui motivo da maior curiosidade. Lajos Czeizler, no Benfica, com Yauca, Serafim e Luciano, e Gentil Cardoso, no Sporting, com Bé Durval, Zé Maria e Badru são atracções excepcionais neste começo de época.

Na jornada, que principia ás 20 e 30, defrontam-se Sporting e Atlético numa partida em que os «leões» representam o principal atractivo, seguindo-se, ás 22 e 30, outro desafio de sensação entre o Benfica e o Belenenses, no qual os recentes vencedores do importante troféu «Carranza», hão-de procurar por certo repetir as excelentes exibições de Cádis.

### A história da prova

Disputaram-se até agora quatro edições da Taça de Honra, cujos resultados foram os seguintes:

**1959** (Vencedor: Belenenses):
Belenenses-Benfica, 1-0; Sporting-Atlético, 6-3; Benfica-Atlético, 1-0; e Belenenses-Sporting (final), 1-0.

**1960** (Vencedor: Belenenses):
Belenenses-Benfica, 5-0; Atlético-Sporting, 3-2; Benfica-Sporting, 4-3; e Belenenses-Atlético (final), 2-0.

**1961** (Vencedor Sporting):
Sporting-Belenenses, 1-0; Benfica-Atlético 3-1; Atlético-Belenenses, 1-0; e Sporting-Benfica (final), 3-0

**1962** (Vencedor: Benfica):
Atlético-Belenenses, 3-2; Benfica-Sporting, 4-0; Sporting-Belenenses, 2-1; e Benfica-Atlético (final), 3-1.

### Alguns passos do regulamento

É curioso saber como se procede nesta prova, no caso de empates, e bem assim no que se refere a substituições e á divisão das receitas. Vejamos, pois, o que estabelece o regulamento sobre estes pontos:

**«DESEMPATES — Se qualquer dos encontros desta prova terminar empatado, será prolongado, após um intervalo de cinco minutos, por um período de vinte minutos, dividido em duas partes de dez, sem intervalo. Para este período suplementar, haverá prévia escolha de campo.**

**«No caso do empate subsistir, serão marcadas séries de três pontapés de grande penalidade — não contam os pontapés de recarga — pelo mesmo ou por vários jogadores contra cada equipa, sempre na mesma baliza, que será escolhida préviamente, pelo árbitro. O clube que deste modo marcar mais bolas será considerado vencedor.**

**«A ordem dos clubes na marcação destas séries de pontapés, deverá ser sempre sorteada no início de cada série».**

**«Substituições — Nos jogos desta prova, podem ser substituídos, uma vez, os jogadores que alinhem inicialmente no lugar de guarda-redes.**

**«Divisão de saldos — Depois de deduzidas as despesas de organização — constantes dos artigos 100.º e 101.º do Regulamento Oficial de Provas da A. F. L., mais o aluguer do Estádio do Restelo — a receita**

(Continua na página seguinte)

## HOJE, À NOITE

FUTEBOL — «Taça de Honra»: Atlético-Sporting e Belenenses-Benfica, no Restelo, respectivamente ás 20 e 30 e 22 e 30.

HOQUEI EM PATINS — Festival de propaganda em Setubal, com a participação das equipas do Benfica e do Oeiras, ás 21 horas.

LUTA LIVRE — Sessão em Almada, ás 21 e 30.

NATAÇÃO — Campeonatos de Portugal de Seniores, em Braga, ás 21 e 30.

## ESTÁ A DESPERTAR grande interesse o I «Rallye» Feminino do S. L. e Benfica

De domingo a oito dias vai haver festa na Costa do Sol. Com efeito, o anuncio da realização do «I Rallye Feminino do Benfica», ao qual podem concorrer senhoras que sejam adeptas dos desportos motorizados, está a despertar um movimento de interesse pela competição.

As mais bonitas e elegantes senhoras, possuidoras de veículos de vários tipos e cilindradas, percorrerão o circuito estabelecido pelo juri, para determinação do melhor volante feminino.

Para fazer parte do juri, desloca-se a Lisboa o actor escocês Stanley Baxter, também famoso «ás do volante», que terminou há pouco a rodagem de «A respeitável carcaça», filme no qual utiliza um «Bentley» de 1928.

A' noite, no Casino, durante a festa de distribuição dos trofeus ás vencedoras, será exibida em ante-estreia aquela produção britanica.

**Uma imagem do filme «A respeitável carcaça» que é interpretado pelo actor Stanley Baxter, um dos membros do juri do I «Rallye» Feminino do Benfica**

# A Universíada — 63

## • Em voleibol, Portugal venceu o Chile, por 3-0

PORTO ALEGRE, 7 — A 2.ª jornada das provas de atletismo dos Jogos Universitários começou no Estádio do Grémio, com a assistência de 20 mil espectadores. A temperatura baixou e a pista, muito pesada, assim como o vento, prejudicaram os «sprinters».

Na meia-final dos 400 metros barreiras, o italiano Morale, recordista do Mundo da especialidade e grande favorito, qualificou-se com dificuldade.

Classificações:

*1.ª meia-final* — 1.º Frinoli (Itália), 52,8 s; 2.º Hogan (Inglaterra), 53,1 s; 3.º Van Praagh (França), 53,6 s.

*2.ª meia-final* — 1.º Cavers (Peru), 52,9 s; 2. Morale (Itália), 53 s; 3.º Poirier (França), 53,1 s.

Todos ficaram apurados para a final.

*100 metros (senhoras), final* — 1.ª Renate Laze (Russia), 12,5 s; 2.ª Pokova (Russia), 12,3 s; 3.ª Cobian (Cuba), 12,4 s.

*Dardo (homens), final* — 1.º Lesis (Russia), 79,77 m; 2.º Salomon (Alemanha), 77,78 m; 3.º Kulczar (Hungria), 77,62 m; 4.º Herings (Alemanha), 74,05 m; 5.º Monneret (França), 71,90 m; 6.º Rodighiers (Itália), 71,88 m.

Para a final dos 200 metros ficaram apurados: Berruti (Itália), 21,9 s; Ozoline (Russia), 22,1 s; Csutoras (Hungria) e Steane (Inglaterra), 22,2 s; Mihalfi (Hungria), 22,3 s; False (França), 22,5 s.

*Disco (senhoras), final* — 1.ª Tamara Press (Russia), 55,90 m; 2.ª Kontsek (Hungria), 50,92 m; 3.ª Bognar (Hungria), 49,73 m.

Em basquetebol, Cuba derrotou o Uruguai, por 75-53, qualificando-se para a final, em que defrontará o Brasil. Ambas as equipas estão invictas.

Em voleibol, Portugal bateu o Chile, por 3-0 (15-4, 15-5 e 15-9); a Checoslováquia veuceu Cuba, por 3-0 (15-0, 15-4 e 15-0); e a Russia ganhou á Checoslováquia, por 3-1 (15-8, 15-12, 7-15 e 15-5).

Outros resultados: Cuba, 3-Argentina, 0 e, entre equipas femininas, o Brasil venceu o Chile, por 3-0.

Em pólo aquático, o Japão derrotou a África do Sul, por 5-2.

*Ténis* — Na final de pares-homens, os alemães Pawlik e Nitsche venceram os japoneses Kovri e Motoi, por 6-3, 6-3 e 6-1. — (F. P. e A. N. I.).

— Senhoras e senhores: vamos ter a honra de apresentar a Taça de Honra.

# O Lisboa Ginásio e a ginástica

## a propósito dos castigos aplicados pela Federação

*Causou sensação a série de castigos determinada, recentemente, pela Federação Portuguesa de Ginástica, e que atingiu não só o prestigioso Lisboa Ginásio Clube como o seu treinador, o japonês Norio Funato, e quatro das suas ginastas mais representativas.*

*Nos meios afectos á modalidade a severidade que dimana das sanções aplicadas, com base em «incidentes verificados na selecção e preparação da equipa nacional com vista aos II Jogos Luso-Brasileiros», provocou, como é natural, viva surpresa e, digamos, estranheza em face do inegável e valioso contributo que o Lisboa Ginásio Clube tem dado em prol da nossa ginástica. Com inteira propriedade, a laboriosa colectividade justifica a designação de baluarte, mesmo que várias vicissitudes revelem pessimismo e desencorajamento. A custa de ingentes sacrifícios e de uma dedicação sem-par, os dirigentes do clube da Rua dos Anjos souberam sempre sustentar um idealismo inquebrantável que entusiasmou sucessivas gerações na prática do princípio fundamental de qualquer actividade desportiva.*

*Quais foram os pecados do Lisboa Ginásio que levaram a actual direcção da Federação Portuguesa de Ginástica — «por unanimidade», como se salientou no comunicado que dava conhecimento dos castigos — a punir, sem paralelo, um conjunto de elementos, tidos como responsáveis nos trabalhos de selecção e preparação da selecção nacional?*

*Em que regulamento se fundamentou a drástica disciplina que, por ser inédita, afectou o brio de uma colectividade que sempre forneceu exemplos de ordem e de respeito pelas instituições hierarquicamente superiores?*

*O comunicado divulgado (o que é para lamentar) não referiu a natureza dos actos, por forma a enquadrá-los na respectiva regulamentação, pelo menos considerando o esclarecimento que era devido na circunstancia, e, simultaneamente, invoca um documento (o Regulamento Geral) que carece da sanção da Direcção-Geral dos Desportos e do próprio Congresso da Federação Portuguesa de Ginástica, conforme informação oficial datada de Novembro de 1958 — facto que agita, como é óbvio, um problema, assaz delicado, de legalidade.*

*Por outro, recorda-se em relação a castigos no ambito da direcção da F. P. G., que os estatutos, de 1951, especificam, apenas, «advertência», «repreensão» e «multa». Os casos de «suspensão de actividade» ficariam dependentes da aprovação do Congresso.*

*A solução, desagradável sob todos os aspectos (sem que isto, note-se, represente uma oposição sistemática á acção disciplinadora de qualquer organismo desportivo), não procedeu, pelo que julgamos saber, á indispensável averiguação, com amplitude e rigor, de forma a possibilitar a avaliação da gravidade das faltas imputadas ao Lisboa Ginásio, treinador Funato — punidos com repreensão registada — e ás ginastas Esbela da Fonseca, Fernanda Plácido Gracindo, Maria Edite Telo e Maria de Lurdes Ferreira — punidas com seis meses de suspensão, contados a partir de 2 de Julho.*

*Fala-se em «incidentes» e por aqui se fica, mesmo que a insinuação envolva extensas culpas, de ordem moral e de ética desportiva, o que, sinceramente, não se afigura justo, principalmente quando recaem sobre quem tem sabido honrar, através de uma gloriosa carreira, os sãos princípios inerentes á missão de uma colectividade que não descura a função educadora — objectivo fundamental do desporto.*

*As considerações expostas neste breve apontamento, não reflectindo obstinada simpatia pelo Lisboa Ginásio Clube e seus representantes, limitam-se, apenas, a aflorar a natureza das irregularidades, importando para o efeito esclarecer que essas irregularidades, filtradas pela sequência dos factos, poderiam merecer outra interpretação e outro julgamento. Porventura, este seria até dispensável.*

*Tanto os clubes, que se dedicam á prática da ginástica, como a própria Federação, não devem formar compartimentos estanques, cada um a puxar para o seu lado. De resto, a modalidade, que não obstante porfiados esforços está bastante distante da desejada fase adulta, o que é desoladoramente evidente nos contactos internacionais, só tem a perder se porventura a cooperação e a boa compreensão constituem elementos negativos.*

*São muito poucos os que se entregam, de alma e coração, á prática da ginástica no nosso País. Estimulá-los, sem quebra das necessárias correcções (ninguém é perfeito...), é tarefa primordial que de maneira nenhuma deve descer para um plano secundário.*

*Numa altura em que Portugal está a pensar na organização dos campeonatos mundiais de ginástica — distinção de invulgar significado, a despeito da pobreza técnica que por aí campeia — impõe-se a salvaguarda dos escassos valores e não o fomento de actos desmoralizadores, com requinte de excessiva dureza e laivos de injustiça.*

## Actividades da F. N. A. T.

### O 9.º Campeonato de Pesca Desportiva do Rio prossegue amanhã

O 9. Campeonato Nacional de Pesca Desportiva do Rio, relativamente, ao distrito de Lisboa, prossegue amanhã com a realização da 2.ª prova, na qual deverão participar mais de 200 concorrentes.

O programa está assim elaborado:

*Ás 7 horas* — Concentração dos concorrentes no restaurante Gado Bravo, em Vila Franca de Xira, com a cerimónia do içar da bandeira (obrigatório para todos os Centros), sorteio de saída e identificação dos concorrentes; *ás 9 horas* — início da prova; *ás 16 horas* — encerramento da prova; *ás 18 horas* — encerramento do «contrôle», que funcionará no local da concentração.

A prova decorrerá entre o local denominado Arneiro da Figueira e Portas do Rio Sorraia.

# DESPORTOS

## PUGILISMO Três vitórias por abandono na 1.ª jornada da taça «Silva Ruivo»

Os seis combates (três assaltos de três minutos), que constituiram o programa da primeira sessão da taça «Silva Ruivo», foram disputados, senão com técnica, com coragem e espírito competitivo, o que deixou o publico satisfeito com o senão dos atrasos entre os combates, que se estranharam por não serem habituais.

No primeiro combate defrontaram-se os «levíssimos» Armando Marques (Sporting, 54 kgs) e Orlando de Almeida (Rio de Janeiro, 52,500 kgs). Ambos fizeram jus á vitória, no final daquela vibrante desordem com luvas. O «nulo» recompensaria a valentia dos dois pugilistas, mas o juri decidiu-se pela vitória do sportinguista.

A seguir e na mesma categoria, combateram: António Silva (Mouraria, 53,300 kgs) e João Esteves (R. Janeiro, 52,900 kgs). Este com um físico semelhante ao do famoso Panamá Al Brown, não soube aproveitar a sua diferença de estatura e envergadura para afastar o seu agressivo e corajoso adversário. Por isso mesmo, perdeu, justamente por pontos.

No choque entre os «meios-médios ligeiros», Carlos Dias (Sporting, 63.500 kgs) e Alexandre José (Ginásio do Sul, 61 kgs), o sportinguista, com mais técnica e maior poder de golpe, inflingiu duro castigo ao valente Alexandre José que no fim do 2.º assalto foi surpreendido por um golpe que o lançou a terra Como tinha já um forte hematoma na região frontal, muito sensatamente, desistiu ao 3.º assalto.

O «meio-médio» António Macário (R. Janeiro, 67 kgs), um canhoto poderoso e combativo, dominou, logo de início, Samuel Constantino (Ginásio do Sul, 64 kgs) e, no 2.º assalto, lançou-o a terra com um poderoso «gancho» da esquerda. Ao fim dos oito segundos regulamentares, Samuel levantou-se nitidamente tonto e incapaz de continuar. Por isso, desistiu no 2.º assalto.

Os veteranos e experientes «levíssimos» Aníbal Silva (Sporting, 53 kgs) e Manuel Carvalho (Mouraria, 54 kgs) travaram um combate equilibrado, apenas, manchado pelas entradas irregulares com a cabeça por parte do sportinguista, que foi advertido três ou quatro vezes. O «nulo» retrataria melhor o perfil da pugna.

A fechar, defontaram-se Raul Pina (Sporting, 2,500 kgs) e Vítor Marques (Benfica, 3.300 kgs) ambos da categoria de «meios-médios ligeiros». Raul Pina, mau grado o defeito de bater só com a direita em golpes curvos, atingiu o adversário com um poderoso golpe, que o abalou profundamente. Colhido a frio, o benfiquista não conseguiu recuperar, tanto mais que Pina, muito sagazmente, não demorou o ataque e lhe infligiu tão dura punição, que o «segundo» de Vítor Marques, lançou a toalha em sinal de desistência. Medida acertada pois o pugilista não estava em condições de prosseguir.

Arbitraram Pedro Silva e Fernando de Almeida que estiveram muito bem. O segundo teve até o cuidado de advertir os pugilistas de modo a tornar compreensível ao publico a razão da repreensão e o tipo da falta cometida.

Durante a sessão foi feita a distribuição dos prémios referentes á primeira fase do «Torneio de Propaganda» dotada com a taça «Federação Portuguesa de Boxe». A classificação final foi a seguinte:

1.º, Benfica (11 combates 18 pontos, taça «Federação Portuguesa de Boxe»: 2.º, Sporting (11 combates, 12 pontos); 3.º, Ginásio Clube do Sul (8 combates, 9 pontos); 4.º, Rio de Janeiro (8 combates, 6 pontos); 5.º, Cova da Piedade (8 combates, 5 pontos); 6.º, Mouraria (8 combates, 4 pontos). Estes clubes receberam taças denominadas «Feira Popular de Lisboa».

«SWING»

## A TAÇA DE HONRA

(Continuação da pagina anterior)

**será assim atribuída: 1.º classificado, 30 %; 2.º, 26 %; 3.º, 23 % e 4.º, 21 %».**

★

Além da valiosa taça instituida pela A. F. de Lisboa, a Sociedade Central de Cervejas oferece ainda magníficos troféus — taças «Sagres» para os dois primeiros e taças «Schweppes» para os dois últimos.

### Na 2.ª Divisão

A disputa da 2.ª Taça de Honra (2.ª Divisão) da A. F. L. dá ensejo a que se estreiem amanhã., na época de 1963-64, as equipas do Oriental, Sacavenense, Alhandra e Torriense, cuja forma actual constitue autêntica incógnita — razão principal da grande expectativa que a jornada de amanhã está a despertar.

O programa é idêntico ao da última jornada da 1.ª edição da prova, há um ano. Assim, teremos, amanhã, no campo «Alfredo Marques Augusto», em Moscavide, os seguintes jogos:

Oriental - Alhandra
Sacavenense Torriense

Jogos ás 15 e 17 horas, respectivamente.

### Outros jogos

No Porto, prosseguirá a disputa da taça «Artur de Sousa», em organização da A. F. P., com os encontros (campo do Salgueiros): Boavista-Leça e Varzim-Leixões.

Nas Antas: F. C. Porto-Salgueiros.

Outros jogos, de carácter particular:

Costa de Caparica-Vitória de Setúbal, Vitória de Lisboa-Sporting (misto) Loures-Belenenses, Beira-Mar-Sanjoanense, Braga-Académica, Misto do concelho de Loures-Benfica (juniores) Sporting (misto)-Sacavenense, Olhanense- Lusitano, Ginásio do Sul-Monte de Caparica, Cova da Piedade-Almada, Celta de Vigo-Guimarães, Arrentela-Amora e e Paio Pires-Seixal.

## O Lusitano de Évora perdeu em Espanha

MELILLA, 7 — A equipa do Melilla, venceu, por 3-0, o Lusitano de Évora, no primeiro encontro do torneio triangular integrado nos festivais da feira de Melilla. Ao intervalo, os locais venciam, por 2-0.

As equipas alinharam:

MELILLA — Roa; Fenorio e Herrero; Antonioto, Ramos e Ibanez; Eguia, Cabilla, Rojas, Jacin (Kaddur) e Breval.

LUSITANO DE ÉVORA — Vital; Teotónio e Cordeiro; Filipe, Paixão e Faustino; Caraça, Coutinho, Cora, José e Pedro.

Os golos foram marcados, no primeiro tempo, aos 2 minutos, pelo avançado-centro Rojas e, aos 12 minutos, pelo extremo-esquerdo Eguia. Na segunda parte, Kaddur, que substituira o interior-esquerdo Jacin, marcou, aos 8 minutos, o terceiro e ultimo tento dos locais.

Os portugueses realizaram boas avançadas, que foram neutralizadas pela defesa local a actuar em grande plano. — (A. N. I.).

## Deliberações da Federação de Futebol

Na sua reunião plenária de ontem a direcção da Federação Portuguesa de Futebol tomou, entre outras, as seguintes deliberações:

— Nomear o sr. dr. Catarino Nunes para chefiar o novo Departamento de Serviços Jurídicos e de Contencioso.

— Aprovar, em princípio, um pedido de subsídio para arrelvamento do campo do Vitória de Guimarães e conceder ao Leixões o subsídio de 250 contos, que com os 200 que já foram entregues, completa a verba de 450 contos, destinada a obras no Estádio do Mar.

— Autorizar o Vitória de Guimarães a ter o seu campo arrelvado no prazo de uma época e o Olhanen e a C. U. F. no prazo de duas épocas.

— Tomar conhecimento e transmitir ao interessado uma comunicação do Ministério dos Negócios Estrangeiros sobre o excelente comportamento do F. C. P., na Venezuela.

— Indicar á F. I. F. A. os seguintes árbitros internacionais para 1963-1964: Alvaro Rodrigues, Clemente Henriques, dr. Décio de Freitas Francisco Guerra, Hermínio Soares, Joaquim Campos e Manuel Lousada.

— Aprovar as bases regulamentares da eliminatória «Madeira-Açores», apresentadas por todas as associações daqueles dois arquipélagos.

## Um comunicado da direcção do Belenenses

A direcção do Belenenses, nas pessoas dos srs. drs. António Manuel Pereira, José do Vale e Sacramento Monteiro e ainda dos srs. João Barcínio Pinto, António Durão Matos, José Morais Cascalho, Carlos Aires Martins, Augusto César das Neves, Fernando Anselmo Ferreira e Manuel Ferreira Trindade, enviou-nos o comunicado cujo teor reproduzimos:

«A Direcção do Clube de Futebol «Os Belenenses», a propósito de uma entrevista inserta no jornal «Mundo Desportivo», de 6 do presente mês, acha conveniente informar do seguinte:

1.º — Os problemas referidos na supracitada entrevista terão o seu lugar próprio de apreciação na Assembleia Geral.

2. — Como manifestação e prova da unidade directiva que tem existido, leva-se ao conhecimento de todos os associados, que foram aprovados, por unanimidade, pela totalidade dos elementos que aceitaram a incumbência de gerir os destinos do clube, no presente ano, os actos de maior relevo que se lhes depararam.

Lisboa, 6 de Setembro de 1963.»

Os directores em exercício reunem-se, hoje, num jantar de confraternização em que participa a categoria de honra de futebol.

## Domingo desportivo

ACTIVIDADES DA F. N. A. T. — 2.ª prova do Campeonato de Pesca Desportiva, no Sorraia.

ATLETISMO — Campeonatos Nacionais de Seniores, em Alvalade, ás 16 horas.

—Torneio do Belenenses, no Restelo, ás 10 horas.

— Volta á Damaia (populares — 6000 m), ás 16 e 30.

CICLISMO — Volta dos Campeões, na Figueira da Foz.

— Circuito de Fanhões, para populares, na distancia de 60 quilómetros, ás 10 horas.

HIPISMO — Concurso Nacional de Cascais, ás 14 horas.

MOTONAUTICA — Campeonato de Portugal («Grande Prémio»), ao largo de S. Martinho do Porto.

MOTORISMO — «Rallye» do Benfica á Curia.

— Gincana de automóveis na Lourinhã.

NATAÇÃO — Campeonatos de Portugal de Seniores, em Braga, ás 16 horas.

— Tentativa de recorde entre Alhandra e Lisboa, por Maria Isabel da Silva Lopes, com partida ás 6 e 15 horas.

TIRO AOS PRATOS — Torneio de Montemor-o-Velho, ás 15 horas.

### FUTEBOL
### TAÇA DE HONRA / 63
HORÁRIO DOS COMBOIOS

Por motivo dos jogos da Taça de Honra-63, que se efectuam hoje á noite no Estádio do Restelo, os comboios n.os 604, que parte de Cascais ás 21 e 30 horas e 607, que parte de Cais do Sodré ás 0 e 30 horas, terão paragem na estação de Belém.

# Linha de SINTRA

## A 22.ª EXPOSIÇÃO do Grupo de Artistas Portugueses

### já ultrapassou as melhores previsões

Continua patente ao publico, no antigo Casino de Sintra (Palácio Municipal de Exposições), até ao dia 15 do corrente das 15 ás 22 horas, a 22.ª Exposição do Grupo de Artistas Portugueses, que tem recebido o melhor acolhimento e interesse da multidão de visitantes que tem desfilado pela valiosa galeria de arte.

As aquisições de algumas obras têm tido no colónia cosmopolita de Sintra a maioria dos interessados.

## A igreja de St.ª Maria

### serve hoje de cenário para o concerto do VII Festival de Sintra

Com um concerto espiritual pelo Coro Harmonia-Orquestra de Camara sob a direcção de Frederik Wilhelm Verner realiza-se hoje, na igreja de Santa Maria, em Sintra, a penultima jornada do VII Festival.

Amanhã, o Festival, que tanto interesse tem despertado entre o publico musicófilo, tem o seu epílogo com a apresentação do famoso Grupo «Il Piccolo Coro di Valseriana», no Palácio Nacional de Queluz, que oferecerá musica coral popular.

## A gincana-perícia de S. Lourenço

### volta a disputar-se na Praia das Maçãs

A gincana-perícia de S. Lourenço, prova automobilística organizada por uma comissão de automobilistas em colaboração com a Camara Municipal de Sintra e a sua Comissão de Turismo, cujo produto, como aliás o dos anteriores, visa dar concretização a melhoramentos relativos á ultima fase das obras junto da capela de S. Lourenço (Azenhas do Mar), já ganhou a confiança dos desportistas e do publico.

A gincana será disputada no dia 14 deste mês, no Parque da Praia das Maçãs, pelas 14 e 30, e constará de uma prova de perícia e de obstáculos. Serão admitidos todos os automobilistas amadores de ambos os sexos.

É tal o interesse que esta prova provoca entre os diletantes desta modalidade, que ainda no ano findo o juri se viu na necessidade de limitar as inscrições a noventa. Estarão em disputa 40 prémios.

As inscrições fazem-se na Comissão Municipal de Turismo de Sintra, na farmácia Higiénica (Praia das Maçãs) e na oficina de reparação de automóveis de António Augusto Parente (Rua 4 de Infantaria, 51-D, em Lisboa).

## Grupo Desportivo das Mercês

O Grupo Desportivo das Mercês promove amanhã, no campo do Sport União Sintrense um festival de futebol, com entrada livre, em que serão disputadas sete taças, nos encontros: Grupo Desportivo Almargense-Sport Lisboa e Lapa; Grupo Desportivo do Sabugo-Estrela Futebol Clube; Clube Futebol Varejense-Mem Martins Sport Clube; Sporting Clube da Penha-Futebol Clube Sanjoanense; Atlético Clube Sete Moinhos-Grupo Desportivo de Bolembre e Magoito; Recreios Desportivos do Algueirão-Cruzeirense Atlético Clube; e Atlético Clube do Cacém-Sport Lisboa e Alcantara.

Será também atribuída por votos, a Taça Grupo Desportivo das Mercês.

Os desafios começam ás 10 horas.

## Cinemas

AMADORA — *Recreios Desportivos* — A's 15 e ás 21.15: «A mão maldita» (12 anos).

CACÉM — *Cinema S. João* — Ás 21: «Pistoleiros malditos» e «Zonga a diabólica» (17 anos).

QUELUZ — *Queluz-Cine* — A's 21.15: «A cidade ameaçada» e «Com jeito, vai!» (17 anos).

MEM MARTINS — *Cine-Chaby* — A's 21.30: «Revak, o rebelde» (12 anos).

ERICEIRA — *Cine-Teatro* — A's 21.15: «Casamento escandaloso» e «Fácil de amar» (17 anos).

VENDA NOVA — *Portugal* — A's 21.15: «O meu filho deve nascer» e «A coronela — Juana Gallo» (17 anos).

## Farmácias de serviço

AMADORA — *Melo* — P. D. João I, lote 146 (Tel. 931551); *Central* — Av. Cardoso Lopes, 25 (Tel. 932210); *Igreja* — P. da Igreja, lote 2 (Tel. 930740).

QUELUZ — *Correia* — L. do Mercado, 3 (Tel. 950905); *Zeller* — R. da Republica, 83 (Tel. 950043).

SINTRA — *Marrazes* — L. Rainha D. Amélia, 20 (Tel. 980155).

S. PEDRO DE SINTRA — *Valentim* — (Tel. 980456)

BURACA — *Vaz Martins* — R. António Ferro, M. A. D. (Telefone 931690).

MEM MARTINS — *Quimia* — Estrada de Mem Martins, 285 (Tel. 2910012).

COLARES — *Colares* — Abreja (Tel 299088).

DAMAIA — *Lemos* — Rua de Goa (Tel. 932121).

## Rotary Clube de Lisboa

A reunião do Rotary Clube de Lisboa do próximo dia 10, ás 13 horas, no Hotel Tivoli, na Avenida da Liberdade, 185, será dedicada ao Dia Nacional do Brasil, sendo palestrante o dr. Donatelo Grieco, ministro conselheiro da Embaixada do Brasil, que falará sobre: «Brasil 63».

## «DIÁRIO DE LISBOA»

Da direcção da Casa da Imprensa recebemos um amável ofício a agradecer o interesse com que, tão compreensível e justamente, acompanhámos a iniciativa que aquela instituição tomou de promover a corrida no Campo Pequeno.

Curso de
CORRESPONDENTES
esteno-dactilógrafos
EM
PORTUGUÊS
FRANCÊS
INGLÊS
PROFESSORES ESPECIALIZADOS
EXTERNATO
ANTERO DE QUENTAL
SEXO FEMININO
Largo Vitorino Damásio, 5, 1.º
Telef. 660895 — Lisboa

# Em três linhas

Em 24 de Julho passado, a proporção das reservas do Banco de Portugal (14 431 676 contos) para as responsabilidades-escudos á vista (25 424 094 contos) era de 56,73 por cento.

///

Foram consideradas escolas de aeronáutica as bases aéreas numeros 1, 2, 3 e 7, referidas na portaria n.º 19 686, de 6 de Fevereiro passado.

///

Foi aumentada a lotação do Comando Naval de Moçambique.

///

A secção feminina da Casa Pia de Evora vai receber obras de reparação e beneficiação, orçadas em 627 contos.

///

Custará 533 contos a obra de remodelação e reparação do edifício do Governo Civil de Castelo Branco.

///

Foi aberto em Moçambique um crédito especial de 8200 contos, destinado á concessão de subsídios extraordinários para obras de fomento de interesse local.

///

Foi determinado que o Instituto do Trabalho, Previdência e Acção Social da Guiné possa ser presidido por um administrador de circunscrição, nomeado em comissão, cumulativamente com as funções do seu cargo, ou destacado dos respectivos serviços.

///

Publicou-se hoje aviso acerca do sorteio de títulos do empréstimo, com aval do Estado (renovação e apetrechamento da industria da pesca), 4 por cento, 3.ª série (II Plano de Fomento).

///

O eng. António Fernando de Jesus Fernandes foi nomeado para exercer, interinamente, as funções de secretário do Laboratório Nacional de Engenharia Civil.

///

O engenheiro agrónomo António Henriques de Sousa Falcão foi nomeado engenheiro-chefe do Instituto dos Cereais da província de Moçambique.

///

Foram autorizados a abrir dependências na Avenida do Infante D. Henrique (Cabo Ruivo), na Avenida do Duque de Loulé e na Praça dos Restauradores, respectivamente: o Banco Nacional Ultramarino, o Bank of London & South América, Ltd. e o Banco Borges & Irmão.

# VIDA MUSICAL

## Recital de canto por Lucille Graahm

Talvez com pressa de acabar, os organizadores do VII Festival de Sintra aceleraram um pouco mais o andamento (allegro vivace), e dão-nos, desde ontem, quatro dias seguidos de concertos, como se desejassem pôr á prova a resistência física de quantos, por gosto ou necessidade, acorrem a cada uma destas manifestações de arte.

O facto terá as suas vantagens e desvantagens, como é natural, mas não poderá deixar de se reflectir na assistência, onde começarão, por ventura, a rarear as caras já muito conhecidas, que não têm perdido um concerto.

No programa de ontem, um recital de canto — o primeiro e unico por um solista — neste caso a cantora inglesa Lucille Graahm.

Apresentou a solista um programa variado, onde se incluiam, entre outras, deliciosas árias de Pergolesi, Purcell, Haendel, Haydn, Bach, Scarllatti, Perti, Caldara e Giordano. Como se vê um nucleo bastante representativo que a cantora interpretou de forma adequada e de acordo com o melhor estilo. Quatro «lieder» de Richard Strauss, entre canções de Frank Bridge, Ireland, Delius e Quilter, constituíram o ponto talvez mais representativo da segunda parte do concerto. A solista brindou ainda a assistência com algumas canções populares inglesas harmonizadas por Benjamim Britten, que foram recebidas com muito agrado

Os acompanhamentos, ao piano, estiveram a cargo de Regina Cascais, que foi uma colaboradora diligente e acertada, a valorizar e amparar as interpretações da solista.

*L. d'O. N.*

Em MAFRA o «DIARIO DE LISBOA» encontra-se á venda no CAFE UNIDOS

Graetz
RADIO TELEVISÃO GRAVADORES
Neto & Morais
na Correeia Teles, 22 D — Lisboa

MOBÍLIAS
EM TODOS OS ESTILOS. MAPLES E DECORAÇÕES. FABRICAMOS, FAZEMOS TROCAS E MODIFICAÇÕES
FACILITA PAGAMENTO
Rua António Pedro, 72-A
— Telefs. 46501 49712 —

# JUNTA DO CRÉDITO PÚBLICO

# AVISO

## SORTEIO DE CERTIFICADOS DE AFORRO

Nos termos do disposto no n.º 5 da Portaria do Ministério das Finanças n.º 19151, de 27 de Abril de 1962, faz-se saber que o **6.º sorteio trimestral de certificados de aforro se realiza no dia 30 de Setembro deste ano, pelas 10 horas,** na sede da Junta do Crédito Público. Mais informa que:

— **os certificados admitidos ao sorteio são os emitidos e registados até 30 de Junho de 1963,** com exclusão dos amortizados até ao dia da realização do sorteio, ou cujo pedido de amortização tenha sido formulado até essa data;

— os prémios a atribuir são os seguintes:

| | | |
|---|---|---|
| 1 | primeiro prémio de | 28.000$00 |
| 1 | segundo prémio de | 10.500$00 |
| 5 | terceiros prémios de | 3.500$00 cada |
| 10 | quartos prémios de | 700$00 cada |

Dos resultados dos sorteios dar-se-á imediato conhecimento aos interessados por intermédio da Imprensa ou por quaisquer outros meios julgados convenientes.

Os prémios são constituídos por certificados de aforro, cujos valores faciais montam, respectivamente, a **40.000$00, 15.000$00, 5.000$00 e 1.000$00,** idênticos aos restantes e, como tal, admissíveis aos futuros sorteios e sempre reembolsáveis a pedido dos seus possuidores.

**Ao sorteio que se efectua em 30 de Dezembro de 1963 serão admitidos, nas mesmas condições, os certificados já incluídos no sorteio deste mês e também os criados até 30 de Setembro próximo.**

Direcção-Geral dos Serviços da Junta do Crédito Público, 5 de Setembro de 1963.

PELO DIRECTOR-GERAL,
**ANTÓNIO NORONHA**

MOSAICOS PLÁSTICOS PARA PAVIMENTOS

«LISFLEX»

Agora em Portugal, fabricados sob orientação técnica inglesa por

Baquelite Lis, Limitada

Para habitações, escritórios, gabinetes de estudo, estabelecimentos de ensino e comerciais, cinemas, hospitais, etc., exija:

**Pavimentos «LISFLEX»**

...porque «Lisflex» satisfaz todos os requisitos:

— Embeleza o ambiente
— Tem flexibilidade adequada
— Resiste à abrasão e ao desgaste
— Tem boa estabilidade dimensional
— Tem fraco poder de absorção de água
— A sua manutenção é fácil e económica

Consulte:

**BAQUELITE LIS, LIMITADA**
LEIRIA
**Tel. 22642 e 22391**
ou

As suas dependências:

LISBOA — Rua Passos Manuel, 51 — Tel. 47513
PORTO — Rua do Rosário, 37 — Tel. 34117
BRAGA — Praça do Município, 73 — Tel. 23458
COIMBRA — Travessa dos Combatentes, 8 — Tel 22980

«LISFLEX» já se encontra à venda ao público nas firmas:

EM LISBOA — Sopal e A. Gonçalves
NO PORTO — Est. Manuel Ferreira, Lda.
— Aluplasto e Manuel Cunha Gomes

S. R.

## Ministério da Economia

SECRETARIA DE ESTADO DA INDUSTRIA

## Direcção-Geral dos Serviços Eléctricos

### EDITOS

Faz-se publico que nos termos e para os efeitos do art. 19.º do Regulamento de licenças para instalações eléctricas, aprovado pelo Decreto-lei N. 26.852, de 30 de Julho de 1936, estará patente na Direcção-Geral dos Serviços Eléctricos, sita em Lisboa, na Rua de S. Sebastião da Pedreira, 37, e na Secretaria da Camara Municipal do Concelho de Montijo em todos os dias uteis, durante as horas de expediente, e pelo prazo de quinze dias, a contar da publicação destes éditos no «Diário do Governo», o projecto apresentado pela União Eléctrica Portuguesa para o estabelecimento de um ramal misto, a 6 kV com 810 m, do apoio n.º 24 do ramal para Samouco ao posto de transformação da Escola Industrial e Comercial do Montijo, na freguesia de Espírito Santo, no referido concelho.

Todas as reclamações contra a aprovação deste projecto deverão ser presentes na referida Direcção-Geral, ou na Secretaria daquela Camara Municipal, dentro do citado prazo.

Repartição de Licenciamento, em 4 de Setembro de 1963.

Pelo Engenheiro Chefe
HUMBERTO DOS SANTOS

S. R.

## Ministério da Economia

SECRETARIA DE ESTADO DA INDUSTRIA

## Direcção-Geral dos Serviços Eléctricos

### ÉDITOS

Faz-se publico que nos termos e para os efeitos do art. 19.º do Regulamento de licenças para instalações eléctricas, aprovado pelo Decreto-lei n. 26.852, de 30 de Julho de 1936, estará patente na Direcção-Geral dos Serviços Eléctricos, sita em Lisboa, na Rua de S. Sebastião da Pedreira, 37, em todos os dias uteis, durante as horas de expediente, e pelo prazo de quinze dias, a contar da publicação destes éditos no «Diário do Governo», o projecto apresentado pela União Eléctrica Portuguesa para o estabelecimento de um ramal aéreo a 30 kV, com 415 m, do apoio n.º 10 do ramal para as Minas de Louzal ao posto de transformação de Vale Pereiro, da Camara Municipal de Grandola, no concelho de Grandola.

Todas as reclamações contra a aprovação deste projecto deverão ser presentes na referida Direcção-Geral, ou na Secretaria daquela Câmara Municipal, dentro do citado prazo.

Repartição de Licenciamento, em 4 de Setembro de 1963.

Pelo Engenheiro Chefe
HUMBERTO DOS SANTOS

FOLHA-DE-FLANDRES
SEMPRE A PREÇOS MUITO ACESSIVEIS
CICC, LDA. - RUA D. JOÃO V, 7-1.º
LISBOA - TELEFS. 68 41 41/2/3

Refrigerantes
CRUZEIRO
SEM CORANTES
NEM CONSERVANTES

Uma delicia até ao fim

FABRICADOS PELA
SOCIEDADE DA ÁGUA DE LUSO
LUSO

DISTRIBUIDORES
REVENDEDORA DE AGUAS, LDA.
Az. da Torrinha (ao Rego) tel. 770396 - LISBOA-4

PUBLICIDADE

## Quando os coveiros fazem greve

**SIDNEY, 7. — O camionista William Knight cavou hoje no cemitério desta cidade a cova para sua mulher e fez-lhe o enterro, em virtude dos coveiros estarem em greve.**

**Knight abriu a cova de madrugada, foi á igreja assistir ao serviço funebre, organizou um cortejo de 50 carros até ao cemitério e tapou ele próprio a cova.**

**A greve dos coveiros tem por fim exigir aumento de salário.— (R.).**

# Os terroristas prejudicam o regresso dos refugiados a Angola

## — escreve-se no «Times»

LONDRES, 7 — Os refugiados angolanos têm receio de regressar á sua terra de origem porque os dirigentes terroristas de Leopoldville «e, infelizmente, alguns missionários», os amedrontam, declarando que, se regressarem a Angola, as autoridades portuguesas poderão puni-los e, até, matá-los — afirma uma australiana, Shirley Duncan, que tem viajado por África.

Numa carta hoje publicada pelo «Times», aquela senhora conta «tê-lo ouvido pessoalmente a dirigentes dos dois principais movimentos nacionalistas angolanos e a outros, em Leopoldville, depois de ter acabado de percorrer o Norte de Angola e de observar o tratamento que está a ser dispensado aos que voltam, bem como as novas e esplêndidas aldeias em que são reinstalados»

«Existe até, em Carmona, um orfanato para as jovens vítimas do terrorismo, tanto negras como brancas» — prossegue.

«A sede da Cruz Vermelha Internacional em Leopoldville assegurou-me de que havia inspeccionado os centros portugueses de recepção e recomendado, há muito tempo já, que os refugiados poderiam regressar com toda a segurança. É evidente que os dirigentes nacionalistas estão empenhados em conservar os refugiados no Congo, por motivos de propaganda e como fonte de abastecimento de recrutas terroristas».

A terminar, Shirley Duncan acentua:

«Sou australiana e, como acontece com a maioria dos que visitam Angola e Moçambique, fiquei assombrada com a paz, a harmonia racial e o progresso destas tão caluniadas províncias portuguesas. Havia viajado por dezoito outros países africanos, quase todos agitados pelo ódio racial, pelo crime e pela economia caótica, de forma que o contraste foi sobremaneira agradável». — (A. N. I.).

# Aumentou bastante a população escolar nos Estados Unidos

WASHINGTON, 7 — O desemprego teve este ano um efeito inesperado na frequência escolar nos Estados Unidos, ao abeirar-se o novo ano lectivo.

Sabe-se, com efeito, que o desemprego naquele país afecta sobretudo os jovens não especializados que procuram trabalho ao sairem da «High School» (liceu). Calculava-se portanto que no final das férias 400 mil jovens norte-americanos se iriam apresentar pela primeira vez no mercado do trabalho, agravando assim o desemprego.

Foi o próprio presidente Kennedy que tomou a iniciativa de uma vasta campanha nacional versando convencer o maior numero possível desses jovens a prosseguir nos seus estudos, em lugar de contribuir para aumentar o numero dos sem-trabalho.

O apelo do presidente encontrou tão boa audiência nos rapazes e em suas famílias que o numero de matrículas efectuadas esta semana em liceus e universidades foi além do que era de desejar, na medida em que nas grandes cidades, como Nova York e Washington, para essa afluência inesperada não existem locais de ensino nem professores em numero suficiente.

Segundo os primeiros cálculos haverá, este ano, desde os jardins de infancia até aos bancos de Harvard, 51 500 000 norte-americanos matriculados em estabelecimentos de ensino. Vejamos como se distribui essa população imensa:

— Escolas primárias: 35 milhões;

**★ Os E. U. A. gastarão este ano 32 biliões de dólares com a instrução.**

**★ É de 1 800 000 o número dos professores primários.**

**★ O número de professores universitários eleva-se a 345 000.**

— «High Schols» (liceus): 12 000 000;

— «Colleges» (Faculdades): 4 400 000.

O numero de professores cresce também. Este ano será de 1 800 000 para o ensino primário e liceal e de 345 mil para as faculdades. Isso não impede que em todos os Estados norte-americanos se queixem da falta de professores.

Finalmente, um ultimo numero: Os Estados Unidos gastarão este ano 32 biliões de dólares, ou seja sete por cento do rendimento nacional, na instrução da sua gente.— (F. P.).

## *No século da máquina*

**WASHINGTON, 7.—Uma máquina electrónica que conta os glóbulos do sangue, outra que converte os elementos que lhe são transmitidos em gráficos, dez vezes mais depressa do que um homem, e outra que forma partes metálicas sem contacto mecanico — eis alguns dos maquinismos modernos que os Estados Unidos vão apresentar na Exposição das Industrias Germanicas, que se efectua de 12 a 27 do próximo mês, em Berlim-Oeste.**

**O tema do pavilhão norte-americano — informa a Secretaria de Comércio dos Estados Unidos — é «associados para o progresso» e destina-se a acentuar a interdependência dos países do mundo livre nas suas relações com os países em vias de desenvolvimento, bem como o papel do moderno equipamento de automatização como solução imediata para o problema da satisfação das exigências sempre crescentes do homem e da escassez de mão de obra especializada. — (A. N. I.).**

# A maioria dos franceses que vivem na Argélia não votará amanhã

ARGEL, 7 — Muitos dos 300 mil franceses que ainda vivem na Argélia abandonarão talvez o país devido á Constituição que amanhã é submetida a referendo popular — dizem os observadores politicos.

Durante a campanha para a aprovação da Constituição, Ben Bella e os seus colaboradores não se dirigiram aos 300 mil europeus da Argélia, os quais, na sua maioria, deverão abster-se de votar.

Os antigos colonos afirmam que a Constituição oferece poucas garantias aos grupos minoritários, apesar das afirmações oficiais em contrário.

Discursando ontem á noite numa escola para jovens da F. L. N., Ben Bella disse que a Constituição não será insubstituível pois com o tempo será adaptada ás necessidades de um país que, no próximo ano, acelerará a sua marcha para o socialismo. — (A. N. I.).

# A República do Mali contra Portugal

**BAMAKO, 7. — O acesso aos aeródromos e portos, a passagem de aviões sobre o território da Republica do Mali, assim como a importação, a venda e a distribuição de produtos provenientes de Portugal e da União Sul-Africana passam a ser proibidos em todo o território deste país — anunciou a presidência do Governo. — (F. P.).**

## FEIRA E FESTAS DA CIDADE DE SALAMANCA

### nos dias 8 a 21 de Setembro

Por motivo destas festas a C. P. tem à venda nalgumas estações (entre as quais Lisboa (Santa Apolónia), Porto (São Bento), Coimbra, Guarda e Viseu) bilhetes especiais de ida e volta, a preços reduzidos, para a estação de Salamanca.

Período de venda — 3 a 21 de Setembro.

Validade para regresso — 8 a 26 de Setembro.

**Uma bela imagem de «[illegible]», o ultimo filme de Alain Resnais de que são principais intérpretes Delphine Seyrig e Jean-Pierre Kérien. Delphine é uma actriz jovem do cinema francês e atingiu grande notoriedade interpretando o principal papel feminino da anterior obra de Resnais. Agora a sua actuação noutra película do mesmo realizador valeu-lhe o prémio da melhor interpretação feminina, outorgado pelo Festival de Veneza**

# Realizadores jovens foram os vencedores do Festival de Veneza

VENEZA, 7 — Antes de serem hoje oficialmente proclamados os vencedores do festival cinematográfico que se encerra esta noite, certas inconfidências de alguns dos sete membros do juri deixam transparecer quem serão, mais ou menos, os laureados.

Ao que parece, o «Leão de S. Marcos» vai ser atribuido a uma produção italiana: «Le mani sulla citá» («As mãos sobre a cidade»), de Francesco Rossi, o autor de «Salvatore Giuliano». O prémio da melhor interpretação feminina será concedido á francesa Delphine Seyrig, a célebre heroína de «O ano passado em Marienbad», pela sua actuação em «Muriel ou le temps d'un retour», de Alain Resnais, e o da melhor interpretação masculina ao inglês Albert Finney, protagonista de «Tom Jones», uma cinematização do romance homónimo de Henry Fielding, dirigida por Pony Richardson.

**Albert Finney, que recebeu o galardão destinado á melhor interpretação masculina deste XXIV Festival de Veneza, pela sua criação em «Tom Jones», é um actor jovem e já com prestígio internacional. Pode, até, ser apontado como um dos melheres representantes da nova geração da cinematografia britanica**

Um facto há a assinalar, pois reveste-se de particular importancia e significado — todos os filmes distinguidos pelo juri quer propriamente pelo valor da obra quer graças ao trabalho dos seus intérpretes foram dirigidos por realizadores jovens e que atingiram, rápidamente, posição elevada na cinematografia dos seus países, mercê do seu valor e da força inovadora dos filmes que dirigiram até agora.

### MAIS UM PRÉMIO PARA O FILME DE ROSSI

A crer no que consta, três filmes terão sido apurados para o «Prémio Especial do Juri»: «The cool world», («O mundo frio») um semidocumentário sobre o Harlem, da norte-americana Shirley Clarke, «Le feu follet». («Fogo-fátuo»), produção francesa dirigida por Louis Malle que satiriza os temas, as personagens e os maneirismos da «nova vaga» do cinema francês, e o filme russo «Vstuplijenije» (Introdução), uma história de adolescência.

Entretanto a revista italiana «Cineforum» anunciou, hoje, que atribuiu o seu prémio anual ao filme «Mãos sobre a cidade», que considera uma poderosa denuncia de um problema moral, embora com tendências políticas claras e bem definidas.

«Hud», («O mais selvagem entre mil»), a realização do norte-americano Martin Ritt exibida ontem á noite, foi consideràvelmente aplaudida pelo publico e pela crítica. Os espectadores tributaram uma ovação especial ao seu intérprete, o actor Paul Newman, que assistiu á sessão.

Ontem á noite, o ambiente austero deste XXIV Festival foi quebrado pelo grande baile que a princesa Natália Volpi di Misurata oferece todos os anos, no seu palácio debranceiro ao grande canal.

Os venezianos, que adoram as festas da alta sociedade, amontoaram-se ao longo dos canais a fim de verem passar os convidados da princesa — entre os quais se contavam a princesa Isabel da Jugoslávia, os barões de Rothschild, Wally Castelbarco Toscanini, filha do célebre maestro, D. Carlos de Beistegui, da nobreza espanhola, bem como os Colonnas e os Torlonias — que se dirigiam para o palácio Volpi de gondola, «gasolina», ou barcos a remos. — (A. N. I.).

# *O Estado do Paraná em chamas*

# O GOVERNADOR PEDIU O AUXÍLIO DE TODOS OS BRASILEIROS

**CURITIBA (Brasil), 7 — O governador do Estado de Paraná, Rey Braga, dirigiu hoje um apelo a toda a nação, a fim de que preste auxílio imediato ao seu Estado, reduzido a um deserto pelo fogo, que continua a destruir as plantações de café e as florestas.**

**Rey Braga afirma que as chamas e o fumo causaram já mais de duzentos mortos e muitos feridos, deixando sem lar 250 mil pessoas.**

**«A nossa economia recebeu um profundo golpe — disse Rey Braga — e necessitamos da ajuda de todos os brasileiros.**

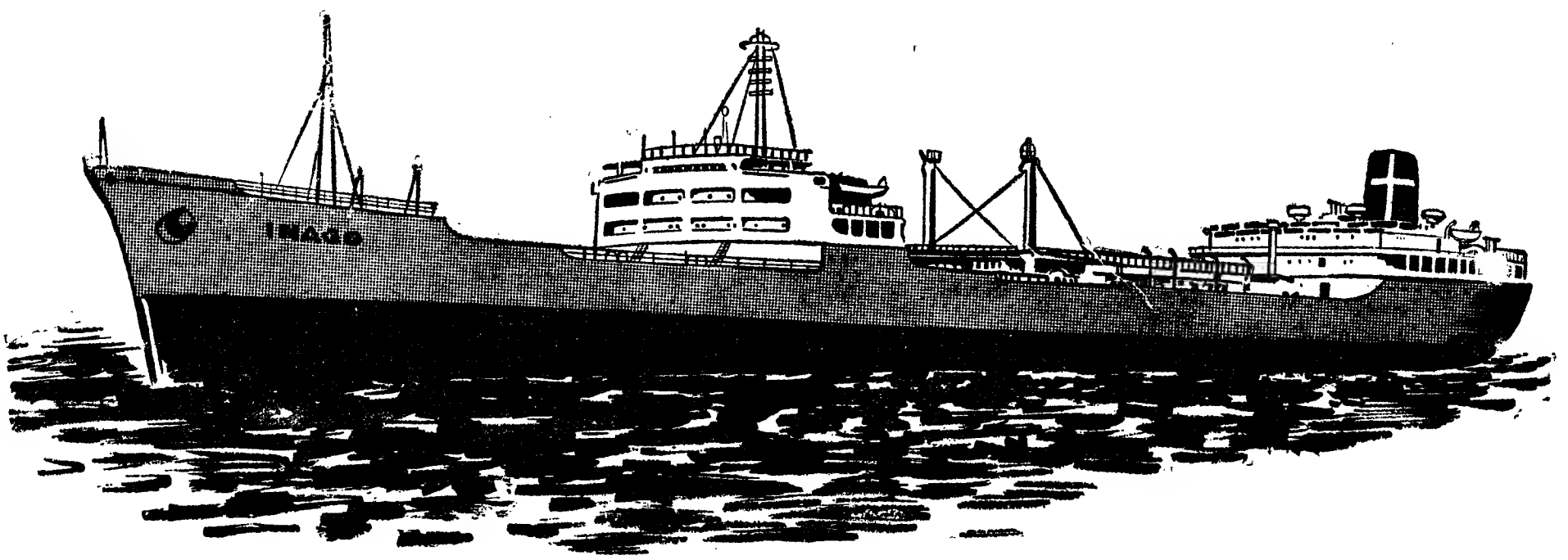
**«Acabo de visitar as zonas devastadas. A destruição dos campos de cultivo e de pasto transformaram o Paraná num deserto. A maior reserva de pinheiros do país está em chamas e o fogo destruiu já várias pequenas povoações».**

**O governador Rey Braga, que pediu auxílio urgente ao Governo federal e convidou o presidente João Goulart a visitar as zonas devastadas pelo fogo, explicou que o incêndio começou no Norte do Paraná, perto da fronteira com o Estado de São Paulo.**

**Acrescentou que o fogo arrasa uma vasta zona na direcção Sul e disse que só chuvas torrenciais poderiam fazer deter a sua marcha destruidora. — (A. N. I.).**

MARCA

# navio tanque INAGO




**O «INAGO», nova unidade da SOPONATA e o maior navio-tanque da sua frota, acaba de chegar vindo do Japão, onde foi construído. A MOBIL, a quem foi confiada a lubrificação deste moderno navio, saúda os armadores e a sua tripulação e deseja ao «INAGO» uma longa vida.**

Mobil
Óleos de Marinha

MAIS DE 95 ANOS DE EXPERIÊNCIA EM LUBRIFICANTES

## Mobil Oil Portuguesa

# Boletim do dia

## HÁ 30 ANOS

O «Diário de Lisboa» de 7 de Setembro de 1933 publicava, em transcrição do «Diário do Governo»:

*«Ficam suspensos no próximo ano lectivo os exames de admissão ás Universidades, estatuídos pelo decreto 21.689, de 24 de Setembro de 1932, bem como aqueles que são estabelecidos no corpo do artigo 9.º do decreto 21.853, de 8 de Novembro de 1932, rectificado em 29 de Dezembro do mesmo ano».*

## RÁDIO

EMISSORA — *Programa A* — 451 m — 655 kc/s — Ás 18: Noticiário; 18 e 10: Rádio Rural; 18 e 30: Musica de dança; 18 e 45: A verdade é só uma (Rádio Moscovo não fala verdade); 19: Cançonetas portuguesas; 19 e 15: Fala Espanha; 19 e 45: A pianista Beatriz de Sousa Santos; 20: A Orquestra de Víctor Young; 20 e 15: Jornal sonoro; 20 e 35: O povo canta e dança; 21: Noticiário — Crónica de Angola; 21 e 40: O pianista George Feyer e conjunto de ritmo; 21 e 50: Carta de Madrid, por Miguel Trigueiros; 22: Musica portuguesa; 22 e 25: Futebol; no final: noticiário e «A verdade é só uma (Rádio Moscovo não fala verdade); 24: Musica de dança; 1: Encerramento.

*Programa B* — 397 m — 755 kc/s — Ás 18: Reabertura da estação; Trechos da ópera «A Vida pelo Tzar», de Glinka; 18 e 30: «Motivos Ultramarinos», por Nuno Miranda· «Aspectos Culturais Cabo-Verdianos»; 18 e 40: Preludio e fuga n. 4, em fá sustenido menor, de João Sebastião Bach; 18 e 50: Noticiário regional; 19: Musica portuguesa; Obras de Luís de Freitas Branco e Frederico de Freitas; 20: Noticiário; 20 e 15: Intercambio: programa consagrado á ópera «O Divórcio de Fígaro», de Gielher, em gravações cedidas pela Embaixada alemã; 20 e 30:: Musica sinfónica: «Elegia Sinfónica» (Ernest Krenek): 20 e 47· Musica coral sinfónica: «Salmo XIII» (Liszt); 21 e 15: Recital pela pianista Maria Teresa Taboada de Oliveira Xavier; 21 e 38: «Quatnor (Villa-Lobos), pelo conjunto instrumental The Concert Art Players e coro Roger Wagner; 22: Os Grandes Momentos da História do Mundo, por Miguel Trigueiros; 22 e 30: «Concerto n.º 1, em ré menor» (Bach); 23: O programa internacional «A Voz do Ocidente»; 1: Encerramento.

*Modulação de frequência* — Ás 23: Musica de camara: «Quarteto de cordas n.º 5», de Bela Bartok; 23 e 32: Musica de tecla, de Liszt e Ravel; 24: Noticiário; 0 e 10: Musica de dança; 1: Encerramento

RADIO CLUBE — Ás 17 e 50: Artista; 19 e 15: Cançonetas; 19 e 45: Noticiário: 21: Noticiário: 21 e 15: Mafra, Tesouro de Portugal; 21 e 5: Conjuntos; 22: Artista; 22 e 15. Motivos portugueses; 22 e 30: Banda da Marinha; 22 e 45: Revista da actualidade peninsular; 23: Canções de todo o Mundo; 23 e 30: Ritmos de baile; 23 e 45: Noticiário: 0 e 45: Noticiário; 1 e 45: Noticiário; 2 e 55: Noticiário; das 3 ás 6: Programas diversos.

*Emissor de Miramar* — Ás 17 e 45: Noticiário; 18 e 30: Musica portuguesa; 19: Orquestras ligeiras; 19 e 30: Cançonetas; 20: Noticiário; 20 e 30: Um conjunto ligeiro; 20 e 40: Vida desportiva; 21: Solos ligeiros; 22 e 15: Artistas portugueses; 23: Baile dos sábados; 23 e 45: Noticiário; 0 e 45: Noticiário: 1 e 30: Fecho.

RADIO RENASCENÇA — Ás 18 e 25: Leitura do boletim religioso; 18 e 30: Terço e bênção, da basílica dos Mártires; 19 e 5: Tenores famosos; 19 e 25: Boletim do S. C. R.; 19 e 30: O seu programa; 20: França, Horizonte do Mundo; 20 e 30: Noticiário e boletim de Rádio Rural; 20 e 55. Meditando; 21: Orquestras e canções; 21 e 45: Rádio Rural; 22 e 30: Chuva de estrelas; 23: A 23.ª hora; 2: Encerramento.

*Estação do Porto* — Ás 18: Ritmos latino-americanos; 18 e 15: Saudação da tarde; 18 e 30: Terço da basílica dos Mártires, de Lisboa; 19 e 5: Programa de Lisboa; 19 e 25: Boletins religioso e de filmes; 19 e 30: O seu programa; 20 e 15: Oiça enquanto janta; 20 e 30: Noticiário e boletim da Rádio Rural; 20 e 45: Boletim de filmes; 20 e 55: Meditando; 21: Canções de todo o Mundo; 21 e 40: Rádio Rural; 22: Calendário; 22 e 30: Chuva de estrelas; 23: A 23.ª hora; 2: Encerramento.

EMISSORES ASSOCIADOS—Das 17 ás 19 e 30: Voz de Lisboa; 19 e 30 ás 22: Clube Radiofónico; 22 á 1: Voz de Lisboa; 1 ás 2: Clube Radiofónico de Portugal.

## TELEVISÃO

*Hoje* — Ás 19 e 30, abertura; 19 e 32, telejornal (edição da tarde); 19 e 45, «Telejunior Clube» (programa dedicado aos jovens); 20 e 10, teledesporto: 20 e 35, «Cinema 63»; 21 e 15, «Amanhã é Domingo»; 21 e 20, telejornal (edição da noite); 21 e 50, Boletim meteorológico; 22, variedades; 23, Bonanza (aventuras do oeste americano); 23 e 50, telejornal (ultimas notícias); 23 e 55, Fecho.

*Amanhã* — 1.º período: ás 12 e 30, abertura; 12 e 32, missa de domingo; 13, fecho. 2.º período: ás 18 e 15, abertura; 18 e 17, telejornal· 18 e 30, programa infantil: «Domingo ao Ar Livre» — jogos, os palhaços «Noel, Zézé e C.ª» e «Os Malabaristas Irmãos Riley's». «O Coreto da Alegria»: «O Ilusionista Rollão» e «Desenhos Animados»; 19 e 30, um episódio da série «O Papá Sabe Tudo»: 19 e 55, TV Rural; 20 e 15, «Encruzilhadas da Vida»; 20 e 25, programa musical com «Os 4 Santos»; 20 e 45, o episódio da série «Mr. Ed» — o cavalo que fala: 21 e 20, telejornal; 21 e 40, os factos da actualidade nacional; 21 e 50, boletim meteorológico; 21 e 55, Museu do Cinema; 22 e 30, Domingo á Noite — um episódio da série «Desilu Playhouse»; 23 e 20, Domingo Desportivo; 23 e 50, telejornal; 24, fecho

## MARES

**PREIA-MAR**

Dia 7 — Ás 6 e 10 (4,15 m); 18 e 29 (4.18 m).
Dia 8 — Ás 6 e 59 (3.95 m); 19 e 25 (3.98 m).
Dia 9 — Ás 7 e 49 (3,76 m); 20 e 11 (3,73 m).

**BAIXA-MAR**

Dia 7 — Ás 11 e 54 (0,79 m).
Dia 8 — Ás 0 e 21 (0,88 m); 12 e 41 (0,98 m).
Dia 9 — Á 1 e 09 (1,10 m); 13 e 29 (1,22 m).

## CARTAZ DO DIA

**(Para maiores de 12 anos)**

**TEATROS**

AVENIDA — Ás 21 e ás 23 — «Vamos contar mentiras».

**CINEMAS**

S. LUIZ — «A salamandra de oiro».
MONUMENTAL — «Ben-Hur».
EDEN — «Balalaika».
S JORGE — «O Senhor X»
ALVALADE — «A salamandra de oiro».
JARDIM CINEMA — «Lança em chamas».
LYS — «A máscara de ferro»
CINE-MOSCAVIDE — «David e Golias».
ROYAL — «Mundos em guerra».
CAMPOLIDE — «Kid, o aventureiro».
OLIMPIA — «O guerreiro apache».
ARCO-IRIS — «Afundem o Bismark».

**(Para maiores de 17 anos)**

**TEATROS**

MONUMENTAL — A's 21 e ás 23: «Boa noite Lisboa»

**CINEMAS**

IMPÉRIO — «Um verão de amor»
ROMA — «Espionagem em Hong-Kong»
POLITEAMA — «O fosso e o pêndulo».
CONDES — «Objectivo Burma».
AVIS — «O ultimo couplet».

## FARMÁCIAS

**TURNO B**

(Ver pelos bairros das imediações e telefones entre parêntesis)

**AJUDA — Lopes Ribeiro,** R do Cruzeiro, 117 (633288) ✲ **Boa Hora,** R dos Quartéis, 25-27 (637777).
**ALVALADE — Alvalade,** A... da Igreja, 18-B (712070) ✲ **Iriarte,** Avenida Almirante Gago Coutinho, lote 90 (712803).
**AREEIRO — Vera Cruz,** Pr Afrânio Peixoto, 2-B (á Av S João de Deus; (724941) ✲ **Onilda,** Av João XXI 13-A (726848) ✲ **Gasparinho,** R Dr Gama Barros, 54 (710465)
**ARROIOS — Oriental,** R. Arroios, 215 (45079).
**AVENIDAS NOVAS — Miranda,** Campo Pequeno, 36-B-C (770776) ✲ **Cosmos,** Av. João Crisóstomo 44-C (40592) ✲ **Sagres,** Av Luís Bivar 69-71 (47213) ✲ **Correia de Almeida,** Av. Fontes Pereira de Melo 21-B-C (47385).
**BAIRRO DOS ACTORES E ALAMEDA — Nobel,** R. Actor Vale 53 (842152)
**BAIRRO ALTO — Labor,** R. Diário de Notícias, 81 (323428).
**BAIRRO DAS COLÓNIAS — Colonial** R Forno do Tijolo 40 (841122)
**BAIRRO DA ENCARNAÇÃO — Ascenso,** R 27, 41 (389216)
**BAIRRO DA MADRE DE DEUS — Romana,** R B á R. Marquês de Olhão, 1-A (383800).
**BAIXA — Morão,** R da Assunção 17-19 (321289) ✲ **Estácio,** Pr D Pedro IV, 60-63 (327067)
**BENFICA — Benfica,** Est. de Benfica 678-B (702532) ✲ **Sousa,** Est de Benfica, 429-431 (780027).
**CAMPO DE OURIQUE — Porfírio,** R Francisco Metrass, 59 (663349) ✲ **Ivone, Ld.** Rua Silva Carvalho, 232-C (650760).
**CASELAS — Macedo, Filho,** Rua do Gravato, 15-B 611814)
**CHARNECA — São Bartolomeu,** Quinta dos Balsares de Baixo, Vila Paulo Jorge, 1 (790969)
**CAMPO GRANDE — Neoterapia,** Campo Grande, 138 (774682)
**CAMPOLIDE — Central de Campolide,** R. General Taborda, 17 (680304)
**CARNIDE — Leal de Matos,** R Neves da Costa, 33-35 (780181).
**CONDE DE RENDONDO—Jaime Jose da Costa,** R. Conde de Redondo 68-72 (54342).
**DE SANTA APOLONIA AO BEATO — Nova Luz,** R. D. Domingos Jardo, 28-A (843439) ✲ **Martins, Lda.,** R. Fernão de Magalhães, 33 (849448).
**ESTEFÂNIA — Universal,** R Actor Taborda, 5-7 (44158)
**ESTRELA — Paiva & Parente,** R de Santo António á Estrela, 96-98 (665196) ✲ **Martins,** Calçada da Estrela 167 (660823).
**GRAÇA — Arnali,** R. das Escolas Gerais, 88-A (863940) ✲ **Morão,** Largo da Graça, 63 (860700)
**INTENDENTE — Intendente,** L. Int Pina Manique, 50 (47838)
**LUMIAR — Alameda,** Al. das Linhas de Torres, 201-B (790942).
**MADRAGOA E SANTOS — Fontoura de Carvalho,** Rua de Santos-o-Velho 12 (662075).
**OLIVAIS — Marvila,** R. Direita de Marvila, 25 (381612). ✲ **Simão,** R D1 16-A (Av. Entre Aeroportos) (388581).
**PALHAVÃ — Aguiar,** Av. Columbano Bordalo Pinheiro, 98-A (764629)
**PEDROUÇOS — Ocidental,** R. D Jerónimo Osório, 1 P M., 3 (610256)
**PENHA DE FRANÇA — Europa,** Av General Roçadas, 27-A-B (843880)
**PICHELEIRA — Marluz,** Calç. da Picheleira, 140-B-C (720703-728395).
**RATO — Soares,** Av. Alvares Cabral, 1 (684282).
**REGO — Prates & Mota,** Rua da Beneficência, 91 (773728)
**SANTO AMARO — Lisbonense,** R 1.º de Maio, 15 (637020).
**S. PAULO — Central,** R. de S. Paulo, 108 (329389).


**FÁTIMA**

**GRANDE PEREGRINAÇÃO**

**Dias 12 e 13**

Excursão em autocarro, visitando Castelo do Bode, Tomar, Batalha Alcobaça e Nazaré.

Informações e Inscrições:

**TURIJORGE**

P. Londres, 9-B — Tel 72 49 57

**AUTOCARROS EDUARDO JORGE**

Agência em Lisboa na R. Jardim do Regedor, 35

Tel. 30971 — 30972

**Sitol**

AQUECIMENTO CENTRAL

AR CONDICIONADO

ÁGUAS QUENTES - ÁGUAS FRIAS

AV. ANTONIO AUGUSTO DE AGUIAR, 7-A LISBOA



**Linha de CASCAIS**

**INSTRUMENTOS MUSICAIS ANTIGOS ESTÃO EXPOSTOS NA SEDE DA JUNTA DE TURISMO DA COSTA DO SOL**

O Conservatório Nacional possui uma das mais completas e valiosas colecções de instrumentos antigos do Mundo. O seu interesse é grande, como ficou demonstrado numa recente reunião internacional de especialistas, realizada em Lisboa.

Nessa altura, teve aquele estabelecimento de ensino oportunidade de ceder parte das suas colecções para uma exposição que esteve patente nos salões do Palácio Foz, sob o patrocínio da Fundação Gulbenkian.

O publico interessado pelos problemas da musica teve nessa altura oportunidade de observar algumas preciosidades medievais e renascentistas, que lhe deram uma visão mais ou menos directa da musica e dos musicos daquela época.

Afora, no entanto, esta oportunidade e outras mais ou menos esporádicas o publico e os estudiosos nem sempre se podem debruçar sobre essas peças, uma vez que elas constituem um património, digamos particular, do Conservatório Nacional, que as mantém no seu museu, que não é publico.

Vêm estas considerações a propósito da Iniciativa tomada pelos organizadores dos II Cursos Musicais Internacionais de Férias, organizados pela Junta de Turismo da Costa do Sol, de mostrar alguns daqueles instrumentos que estão expostos, desde ontem, na sede daquele organismo.

A exposição, que constitui um complemento dos cursos que estão a decorrer em Cascais, reune alguns espécimes representativos e foi possível graças á cedência feita pelo Conservatório Nacional.

Para assinalar a abertura daquela mostra houve, ontem á noite, na sede da Junta de Turismo da Costa do Sol, no Estoril, um concerto de musica antiga, no qual colaboraram os professores do Conservatório Maria Malafaia, em cravo, Lídia de Carvalho, em quintão, e Isaura Pavia de Magalhães, em viola de gamba.

A numerosa assistência escutou a audição com interesse, tendo as intérpretes sido muito aplaudidas.


## NECROLOGIA

**FUNERAIS**

**Eng.º Alexandre de Vasconcelos e Sá**

*Eng.º Alexandre de Vasconcelos e Sá*

Ficou esta tarde no cemitério dos Prazeres o corpo do sr. eng. Alexandre de Vasconcelos e Sá, que ontem faleceu, na sua residência do Bairro do Restelo.

O extinto, que há muito se encontrava doente, teve papel importante nos estudos da urbanização da Lisboa do nosso tempo, como alto e competente funcionário do Município. Depois de ter passado pela Escola Militar e de ter feito uma permanência em Timor, formou-se em engenharia civil e ingressou na Camara Municipal de Lisboa, onde conquistou ràpidamente uma posição de relevo não só pela segurança dos seus conhecimentos técnicos, como pela sua actuação no domínio da urbanização. Conhecido pela firmeza das suas convicções, mereceu sempre o respeito de todos os que o conheciam.

Com 54 anos, o extinto era filho do sr. comandante Vasconcelos e Sá e casado com a sr.ª D. Joaquina Amélia Gama Costa de Vasconcelos e Sá. Era pai do sr. Alexandre Jorge Salgueiro de Vasconcelos e Sá, e da sr.ª D. Maria da Graça Salgueiro de Vasconcelos e Sá e dos meninos Jorge Alexandre Salgueiro de Vasconcelos e Sá, Teresa Maria Salgueiro de Vasconcelos e Sá e João Alexandre Salgueiro de Vasconcelos e Sá e irmão do sr. eng.º José Carlos Vasconcelos e Sá

A' residência do extinto afluiram muitas pessoas de diversas condições para manifestar o seu pesar pela morte do eng.º Vasconcelos e Sá.

**SUFRÁGIOS**

**Alberto Carlos da Cunha e Silva**

No altar de Nossa Senhora da Conceição, na igreja de São Domingos, celebra-se na segunda-feira ás 9 e 30, missa do sétimo dia por alma do sr. Alberto Carlos da Cunha e Silva, mandada rezar pela família.

## Curso de Introdução ao Estudo do Jornalismo

Efectuou-se hoje a primeira visita das quatro que se integram no Curso de Introdução ao Estudo do Jornalismo, ás instalações da casa Bertrand & Irmãos, no Dafundo, incluindo secções de composição, tipografia, fotografia, «offset», rotogravura, impressão, encadernação e plastificação.

A's 16 horas, o dr. Mendes Leal tratou o tema «Noções gerais de tipografia, titulação e maquetagem», referindo-se á necessidade do jornalista conhecer as artes gráficas e explicando a composição tipográfica, paginação, impressão e os princípios gerais da fotogravura, encadernação e plastificação.

A's 21 e 30, efectuar-se á no «Diário de Notícias» a segunda visita de estudo, que será dirigida pelo sr. Afonso Pinto Ferreira. Amanhã, efectuar-se-á, ás 15 horas, a terceira visita, ao «Diário Popular», que será dirigida pelo sr. dr. Fernando Teixeira, chefe da respectiva redacção.

## Cinemas

ALGÉS — *Combatentes* — Aven. «Dizem que é amor» e «Marco Polo» (12 anos).
PAÇO DE ARCOS — *Cine-Teatro* A's 21.15: «A casaca vermelha» e «Tarzan e os elefantes» (12 anos).
OEIRAS — *Oeiras-Cine* — A's 21: «O cavaleiro da noite» (6 anos).
PAREDE — *Royal-Cine* — A's 21: «A mais linda rapariga do mundo» e «Jerry e os índios» (17 anos).
ESTORIL — *Casino* — A's 17 e ás 21.30: «Os meus seis amores» (12 e 17 anos); *Cine-Esplanada* — A's 21.30: «As sete mulheres do Barba Azul» (17 anos).
CASCAIS — *S. José* — A's 17: «Os três mundos de Gulliver» (6 anos); e ás 21.30: «Refugio de criminosos» (17 anos); *Académico* — A's 21: «Congo» e «Dez anos na contra-espionagem» (17 anos).

## Farmácias de serviço

ALGÉS — *Combatentes* — Aven. dos Combatentes da Grande Guerra, 166 (Tel. 213953).
CAXIAS — *Nova* - Rua Bernardim Ribeiro, 1-A (Tel. 242839)
PAÇO DE ARCOS — *Trindade Brás* — Rua Costa Pinto, 186 (Tel. 2420034).
OEIRAS — *Godinho* — Rua Candido dos Reis, 98 (Tel. 2430090).
PAREDE — *Grincho* — Aven. da Republica, 87-A (Tel 2471204)
ESTORIL — *Costa* — Av. Sabola, 29-B (Monte Estoril) (Tel. 260085).
CASCAIS — *Marginal* — Aven. Marginal (Tel 280078).

## Regata de «snipes»

Efectua-se amanhã, ás 11 e 30, em Paço de Arcos, a regata de «snipes» que ficara adiada aquando da realização das jornadas de vela do «Patão Lopes».


**SINTRA ESPERA-O NO DOMINGO**

**Para a sua deslocação utilize os COMBOIOS ELÉCTRICOS**

# A PRUDÊNCIA CARACTERIZA AS CONVERSAÇÕES DA N. A. T. O. SOBRE O PACTO DE NÃO-AGRESSÃO

LONDRES, 7 — Círculos diplomáticos afirmaram ser pouco provável que os ministros dos Negócios Estrangeiros inglês e norte-americano, «lord» Home e Dean Rusk, obtenham da N. A. T. O. estímulos para novas negociações e acordos com a União Soviética, antes de se avistarem com Andrei Gromyko, nos fins deste mês.

Da agenda das conversações com o ministro dos Negócios Estrangeiros soviético constarão assuntos, como a proposta soviética para um pacto de não-agressão entre os países da N. A. T. O. e do pacto de Varsóvia bem como disposições contra ataques de surpresa.

As conversações da N. A. T. O., de acordo com o que se supõe nesta capital, têm sido caracterizadas por extrema prudência da parte da Alemanha Ocidental e da França, no sentido de mais acordos com a União Soviética; e do lado da Grã-Bretanha e da França, pela determinação de evitar qualquer vislumbre de pressão.

Um dos maiores interesses ocidentais nas conversações de Nova York será o de ver até onde as opiniões soviéticas sobre o pacto de não-agressão permitirão a inclusão de garantias acerca da liberdade de Berlim Ocidental.

Algumas concessões soviéticas sobre o acesso á cidade e ao movimento entre os sectores leste e ocidental, poderão, de certo modo, desarmar a hostilidade da Alemanha Ocidental contra a ideia do pacto de não-agressão.

A despeito da lentidão das conversações da N. A. T. O. em Paris, os ministros britanicos confiam em que será possível manter a unidade ocidental através do período de negociações com a União Soviética — acrescentaram as mesmas fontes. — (R.).

### O CONSELHO VOLTA A REUNIR-SE NA TERÇA-FEIRA

PARIS, 7 — O conselho permanente da N. A. T. O. reuniu-se ontem novamente para discutir a proposta russa de um pacto de não-agressão entre os países da N. A. T. O. e do pacto de Varsóvia, mas depois de hora e meia, a reunião terminou sem que se tenha verificado qualquer progresso — dizem círculos bem informados.

O debate decorreu á porta fechada, como habitualmente, mas os informadores dizem que a oposição da França e da Alemanha Ocidental ao pacto de não-agressão impede a N. A. T. O. de dar uma resposta afirmativa á proposta de Kruchtchev.

Na próxima terça-feira á tarde o conselho volta a reunir-se para ouvir o ministro dos Estrangeiros belga, Paul-Henri Spaak, que vem propositadamente a Paris discutir o assunto.

A oposição da França e da Alemanha Ocidental é baseada no facto de a assinatura do tratado de não-agressão implicar o reconhecimento da Alemanha Oriental, que é membro do pacto de Varsóvia.

O presidente de Gaulle já rejeitou categòricamente a proposta na sua conferência de Imprensa de 29 de Julho e nos círculos da N. A T. O. há poucas esperanças de que venha a modificar a sua posição. — (A. N. I.).

**Paul-Henri Spaak, ministro dos Estrangeiros belga, que vai falar no Conselho Permanente da N. A. T. O. acerca do pacto de não agressão proposto por Kruchtchev**

## Engano desagradável

**LONDRES, 7.—Os agentes da Scotland Yard no Warwickshire estiveram na iminência de prender a mulher de um colega. Tendo um transeunte reparado que uma mulher morena, ao volante de um Mini-minor azul, correspondia aos sinais fisionómicos anunciados pela Polícia e que, além disso, levava um caniche branco ao lado, telefonou imediatamente para a Scotland Yard, dando o numero da matrícula do carro.**

**Os agentes não tardaram a descobrir que a senhora suspeita era na realidade casada com um dos seus inspectores e nada tinha a ver com o assalto ao comboio-correio Glasgow - Londres. — (F. P.).**

# Decorrem com êxito as conversações em Madrid sobre a Guiné espanhola

CORUNHA, 7 — No conselho de ministros que se reuniu ontem á noite em Pazo de Meiras, na Corunha, sob a presidência do general Franco, foram estudadas as negociações em curso com os representantes da Guiné espanhola e a renovação dos acordos hispano-americanos acerca das bases militares.

Sobre as negociações relativas á autonomia económica e administrativa das províncias africanas de Fernando Pó e Rio Muni, o conselho tomou conhecimento de que as actuais conversações, em Madrid, entre os representantes daquelas províncias e as autoridades espanholas competentes, se revelaram «fecundas». Na próxima reunião ministerial, em Madrid, dentro de umas duas semanas, será, provàvelmente, estudado um projecto de lei.

Por outro lado, as bases norte-americanas ainda não foram objecto de qualquer novo acordo, estando o assunto a ser estudado no plano diplomático.

No mesmo conselho de ministros, ficou assente que deixará de ser obrigatório para os cidadãos espanhóis o visto de saída do território nacional. O ministro da Informação anunciou ainda que a Espanha havia batido o seu «record» de turismo, em Julho, com uma receita de 42 milhões de dólares.

**PRESAS 25 PESSOAS**

O ministro da Informação, anunciou também que foram presas 25 pessoas por actividades subversivas nas Astúrias.

O ministro disse aos jornalistas que os 25 presos serão membros do Partido Comunista, mas recusou-se a fazer comentários quando lhe perguntaram se é verdade que foram descobertas infiltrações comunistas na Acção Católica e na Juventude Obrera Católica.

«Não desejo fazer comentários a esse respeito. Apenas posso dizer que os poucos comunistas que existem em Espanha procuram infiltrar-se por toda a parte» — declarou. — (F. P.).

# Do estrangeiro em poucas linhas

**● Condenação na Nigéria**

LAGOS, 7 — O chefe oposicionista Enahoro foi hoje considerado culpado de conspirar para derrubar o Governo da Nigéria e condenado a uma pena de 15 anos de prisão.

Enahoro fora deportado de Londres em Maio ultimo para ser julgado, depois de uma luta legal para ficar naquela capital, que durou cinco meses. — (R.).

**● Furacão sobre Hong-Kong**

**HONG-KONG, 7. — Perderam a vida três pessoas, 53 ficaram feridas e 100 ficaram sem lar quando o furacão Faye passou a 160 quilómetros ao sul desta cidade ás primeiras horas desta manhã. Dois dos mortos foram electrocutados e o terceiro ficou debaixo dos escombros da sua casa, que ruiu. — (R.).**

**● Dezenas de mortos provocados pelo vulcão Batur**

DJAKARTA, 7 — Cerca de 50 mortos e uns 100 feridos foram contados até agora, em duas localidades da ilha de Bali, vítimas da erupção de anteontem, do vulcão Batur. De acordo com as primeiras indicações recebidas ontem á noite, a estancia turística de Kintamani, a uns 20 quilómetros da cratera do vulcão (a 1650 metros de altitude) teria ficado soterrada pela lava e as cinzas. — (F. P.).

## O primeiro-ministro da Terra Nova vem a Lisboa

(Continuação da 1.ª página)

«Portugal e a Terra Nova são grandes amigos — afirmou Joseph Smallwood — e o pôrto de S. João é desde há muitos anos o local de reunião da frota bacalhoeira portuguesa. Cerca de 60 barcos lusitanos, empregados na pesca do bacalhau, procuram aqui refugio, muitas vezes, durante as grandes tempestades. E' com satisfação e estima que vemos as tripulações da frota bacalhoeira portuguesa, que atinge por vezes o total de 100 barcos, visitarem o centro piscatório desta cidade.»

A Terra Nova foi, recentemente, visitada pelo embaixador de Portugal no Canadá, dr. Eduardo Brazão. — (A. N. I.).

## Portugal na reunião das agências de viagem

LORET DE MAR (Espanha), 7 — Com a participação de Portugal, efectua-se em Loret de Mar, de 27 do corrente a 3 de Outubro, a segunda reunião internacional de agências de viagens e hotéis, segundo informa a comissão organi-

## O TEMPO QUE FAZ

**Informação do Serviço Meteorológico Nacional:**

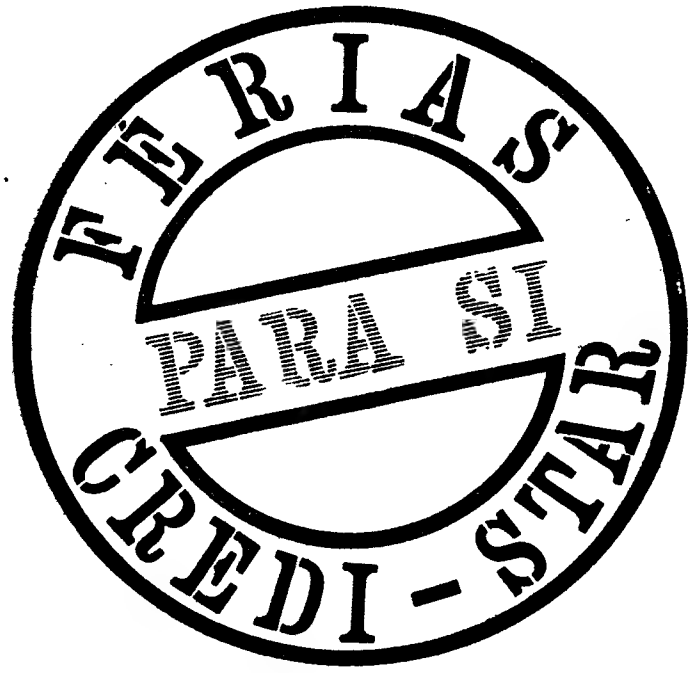
**SITUAÇÃO GERAL ÀS 9 HORAS DE HOJE — Em Portugal continental, o vento era fraco de nordeste ou havia calma. O céu estava em geral limpo, por acção de uma massa de ar seco transportada na circulação de um anticiclone centrado a nordeste dos Açores.**

**TEMPERATURAS DO AR ÀS 9 HORAS: Porto, 21°; Coimbra, 26°; Lisboa, 23°; Sagres, 23°; Funchal, 20°.**

**TEMPERATURAS OBSERVADAS ÀS 10 HORAS NA COSTA DO SOL: na atmosfera, 20°; na água do mar, 14°.**

**TEMPERATURAS EXTREMAS REGISTADAS HOJE EM LISBOA, ATÉ ÀS 16 HORAS: máxima, 30°,1; mínima, 15°,7. No mesmo dia do ano passado: máxima, 28°,4; mínima, 18°,8.**

**PREVISÃO ATÉ ÀS 24 HORAS DE AMANHÃ — Bom tempo com céu geralmente limpo. Vento fraco de nordeste, tornando-se moderado de noroeste durante a tarde no litoral oeste. Continuação do tempo quente.**




**ALGUMAS DAS VIAGENS* QUE A AGÊNCIA DE TURISMO S.T.A.R. PREPAROU JÁ PARA SI:**

GRANDE CIRCUITO DE ITÁLIA

OS LAGOS SUIÇOS E ITALIANOS E VENEZA

FÉRIAS EM:

PARIS

MADRID

SUIÇA

ITÁLIA

PALMA DE MAIORCA

LONDRES E NA ESCÓCIA

ISRAEL

GRÉCIA E TURQUIA

*Peça folhetos descritivos

O PLANO CREDI-S.T.A.R. **COBRE TODAS AS DESPESAS** DE VIAGEM E ESTADIA.

**VIAJE AGORA — PAGUE** EM PRESTAÇÕES SUAVES **QUANDO VOLTAR.**

S.T.A.R. TURISMO VIAGENS

SEDE
Avenida Sidónio Pais, 4-A
Telefone 53 89 71 — Lisboa

FILIAIS
Pr. dos Restauradores, 14
Telefone 36 25 01 — Lisboa
Rua do Alecrim, 10
Telefone 36 95 03 — Lisboa
Avenida de Nice, 4
Telefone 26 08 39 — Estoril
Avenida dos Aliados, 210
Telefone 2 90 92 — Porto

EXT. INFANTA D. JOANA (fem.)
ENSINO LICEAL (1.º ao 7.º ano)
CURSOS DIURNOS E NOCTURNOS
RUA PONTA DELGADA, 1 (á Estefânia) Telef. 4 54 55

# OS SEGREDOS DE CARY GRANT

## —O GALÃ DOS COMPLEXOS E DAS PERNAS ALTAS

**Grace Kelly e Ingrid Bergman são duas das numerosas admiradoras de Cary Grant, o galã das pernas altas e dos complexos, cujos segredos (alguns, está claro) revelamos na 3.ª página**

Diario de Lisbôa
magazine

# Revoada de graças

**ÚLTIMO PERCURSO**

Quando se soube que o duque de Windsor determinou que, quando morrer, o seu corpo deve ser incinerado e as suas cinzas lançadas ao vento num campo de golfe, houve quem comentasse:

«Vede, o duque faz o seu ultimo percurso».

**UMA PERGUNTA SIMPLES**

Dois amigos encontram-se:

— Que diferença há entre menina e senhora?

— Um senhor.

**SONHO REALIZADO**

Sonho realizado é saber uma pessoa que a sua sogra partiu pela estrada que bordeja a falésia arruinada pelas ultimas chuvas no seu novo «Cadillac».

**MA LINGUA**

Papá é uma palavra carinhosa que as crianças aplicam ao marido das suas mães.

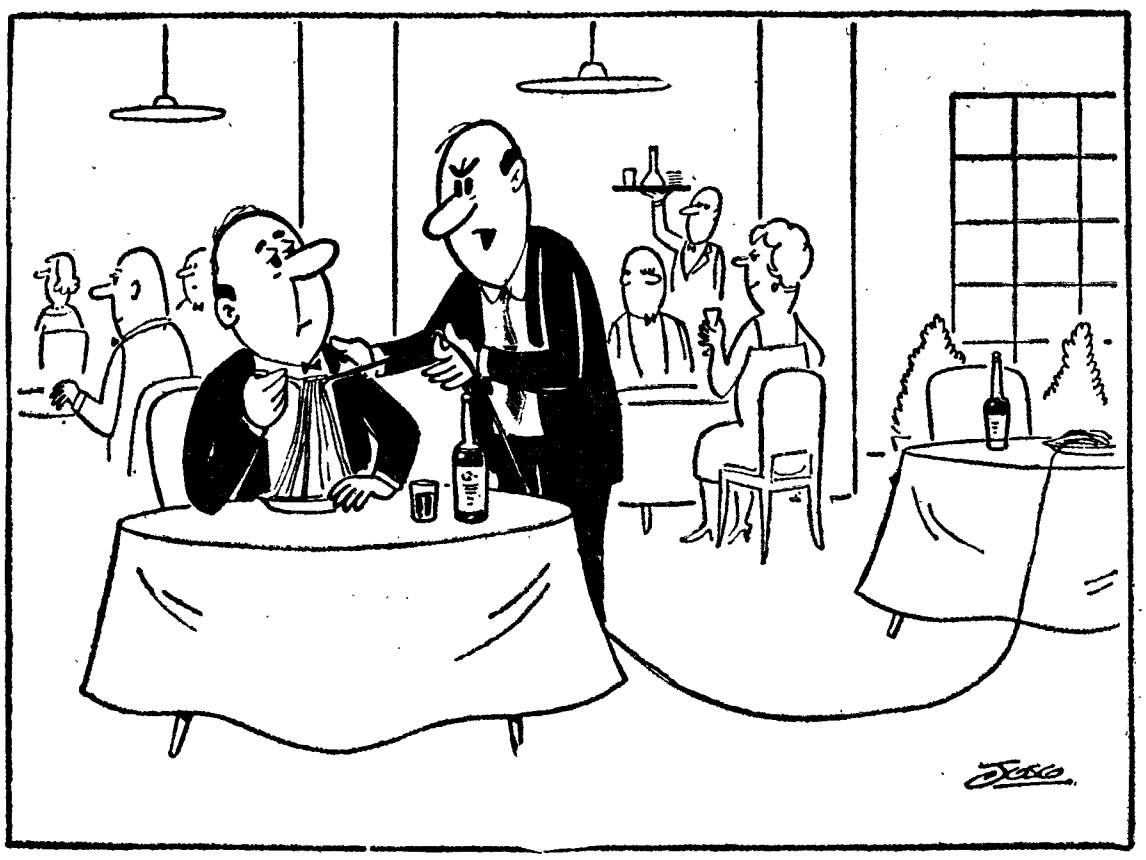
# Não é fácil ser-se noivo...

— Diga-lhe que não, menina Odete, e venha tomar nota de uma carta...

Experimenta noutro dedo, estupido... Noutro dedo!

# O DISFARCE... E O MISTÉRIO ORIENTAL

— E o véuzinho dar-lhe-áa um certo ar de mistério...



— Perdão! Este «spaguetti» é meu.

# CEGO

Um tarata quer à força que lhe dêem baixa com o fundamento da falta de vista. Vai ao especialista e queixa-se de que não vê.

— Não vejo nada, senhor doutor.

— Eu vou examiná-lo. Sente-se nesta cadeira.

— Qual cadeira? — pergunta o tarata, fingindo não ver nada.

— Então agora olhe para estas letras.

— Quais letras?

— Aqui neste quadro.

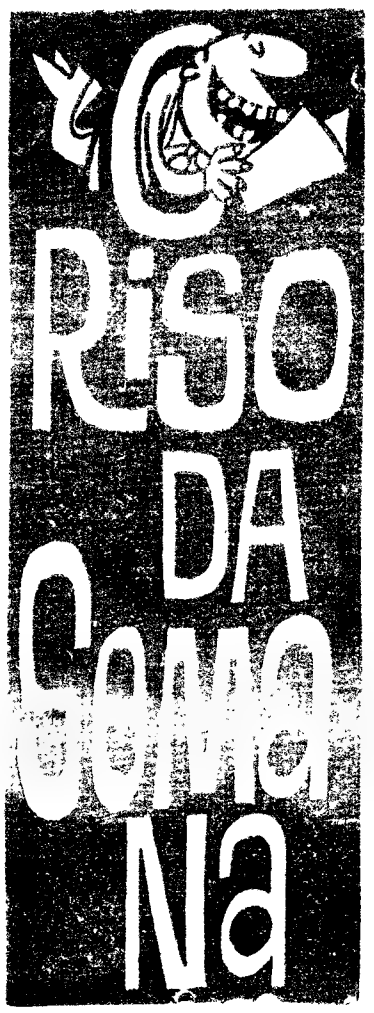
— Qual quadro?

O especialista manda-o voltar á consulta no dia seguinte para lhe fazer um exame mais rigoroso. No fim da tarde o tarata vai ao cinema e, por grande azar, senta-se numa cadeira mesmo ao lado do especialista que há pouco o examinara.

Estava tudo perdido!

Mas não, o cliente não perde o sangue-frio, levanta-se e pergunta ao seu vizinho:

— Perdão, minha senhora, esta aqui é que era a paragem para o Campo Pequeno?




# ANEDOTAS

**NA POLICIA**

✲ O preso é interrogado:

— Porque roubou você o dinheiro?

— Ofereceram-me um lugar de confiança mas era preciso prestar uma caução.

**CASO GRAVE**

✲ *O médico veio mais uma vez e perguntou á sua cliente:*

*— Então, minha senhora, isso vai melhor?*

*— Oh! não, doutor, não chego sequer a comer os pratos que o doutor me proibiu. Já vê que estou muito mal.*

**AS BOAS CONTAS**

✲ Conversa de dois jovens:

— Quando noutro dia lhe dei um beijo, você retribuiu-mo...

— Exactamente, respondeu ela, é a prova de que o não queria.

**DE HOLLYWOOD**

✲ *Um miudo, filho de uma grande vedeta encontra um filho doutra grande vedeta.*

*— Então, que tal te dás com o teu novo pai? Eu conheço-o muito bem, já o experimentei no ano passado.*

— E' um escritório onde durante dois anos nos fazem afiar lápis e, depois, nos promovem para encher tinteiros ..

# CARY GRANT

# O galã que incendeia corações

**Grace Kelly nunca negou ter tido por Cary Grant uma intensa simpatia e continua ainda a contá-lo no número dos seus amigos. Ingrid Bergman recorda com saudade os dias de filmagem de «Notorious», que fica na história do cinema por um longo e extenuado beijo trocado entre ambos. Katherine Hepburn, Grace Moore, Suzy Oarker, Deborah Kerr, Jayne Mansfield, Marilyn Monroe e Kim Novak, para não alongar mais a lista, manifestaram-lhe o seu afecto. E ainda agora a novíssima geração de Hollywood se interessa de maneira ostensiva por este actor que já passou a casa dos cinquenta.**

**As suas três ex-esposas afirmam unanimemente que nunca o esqueceram e que mantêm ainda relações de estima e amizade. Milhões de mulheres em todo o Mundo, apesar de saberem bem que ele já não é um jovem, suspiram quando o vêem no «écran»: rosto irónico, olhos sublinhados por uma rede de rugas, andar bamboleado mas elegante.**

**Todavia, apesar deste plebiscito de simpatia geral, apesar duma longa carreira feita de sucessos, Cary Grant esconde um segredo de profunda melancolia, de íntima infelicidade. Os produtores sabem que o seu nome no cartaz basta para fazer receita em to-**

**O sorriso de Cary não segurou nenhuma mulher**

**das as latitudes; é convidado para trabalhar nos melhores filmes do ano e os realizadores disputam-no a peso de ouro. E', em suma, um dos grandes do cinema internacional; tem uma conta no banco de vários milhões de dólares, casas nas principais cidades do Mundo, uma dezena de automóveis, alfaiates exclusivos, quer dizer, um trem de vida como um nababo oriental. Mas, por trás daquele eterno sorriso de homem simples e afortunado, que há mais de trinta anos dá a volta ao Mundo, Cary Grant esconde qualquer coisa, uma insatisfação, uma infelicidade, uma melancolia, que o perseguem e que ele procura esconder, aparentando optimismo, serenidade e alegria de viver.**

**Que coisa o impede de apreciar os muitos dons que a vida lhe deu, numa existência aparentemente tão afortunada? Ninguém, nem sequer os amigos mais íntimos, o conseguiram descobrir. A' medida que se aproxima dos sessenta anos, que fará em 18 de Janeiro do ano próximo, a causa desta tristeza vai-se revelando: Cary Grant sempre quis ter um filho, um filho a quem dar o amor que inutilmente quis entregar a muitas mulheres da sua vida, um filho ao qual confiar experiência e filosofia, a bagagem de conhecimentos humanos adquirida ao longo de uma vida movimentada.**

**Esta aspiração não realizada tem causado ao popular autor uma série de complexos, que se vão acentuando e transformando com os anos, e que fazem do sorridente Cary um homem insatisfeito á procura de qualquer coisa que dê um significado á sua existência. Um homem cheio de contradições, pródigo como um nababo e avaro como um escocês, alegre como um estudante e tímido como um órfão; um homem sempre preocupado com a saude, com as rugas, com a elegancia, mas, por dentro, ansioso de acalmar uma inquietação, que nunca o abandonará.**

## Começou como «homem sanduiche» mas sonhava com a glória de Hollywood

Os primeiros complexos de Cary Grant manifestaram-se na altura do seu primeiro casamento com Virginia Sherril, em 1934. Virginia estava no auge da sua popularidade, tendo acabado de interpretar o principal papel de «Luzes da Cidade», ao lado de Chaplin, enquanto Cary começava apénas a carreira. Depois de uma infancia pobre em Londres e de ter feito parte duma «troupe» de saltimbancos, resolveu emigrar para a América. Empregou-se como «homem sanduiche», fazendo, de manhã á noite, o giro pelas ruas dum luna-parque. Depois, entrou como figurante num espectáculo de variedades da Broadway.

«Broadway é a ante-camara de Hollywood» — diz Cary Grant. «Todos os actores da Broadway, mesmo os que ostentam um soberano desprezo pelo cinema, têm debaixo da cama a mala já pronta para se transferir para lá, onde os ganhos são colossais e a glória é internacional».

Algum tempo depois, Cary Grant, de seu verdadeiro nome Achibald Leach, foi a Hollywood, para acompanhar uma actriz da Broadway, que tinha sido chamada. Conseguiu pequenos papéis de figurante, até que Mae West, a sensual e capitosa actriz dos anos 30, reparou nele e ficou impressionada pelo seu físico de jovem galã. Resolveu protegê-lo e ficou sua amiga até mesmo quando do primeiro matrimónio com Virgínia. Este primeiro casamento durou só oito meses, pois a mulher pediu o divórcio. Porquê?...

«Tinha a mania da ordem», contou ela, mais tarde. «Dobrava os jornais depois de os ter lido, nunca cruzava as pernas, nunca tomava uma posição natural, em pé ou deitado; era como se vivesse como um manequim».

Oito anos mais tarde, Cary era já rico, célebre e requestado. No decurso de uma festa, conheceu Barbara Hutton, a riquíssima proprietária dos grandes armazéns espalhados por todo o Mundo. Bárbara era, nessa altura, a mulher mais rica do Mundo e acabava de sair da terceira experiência de um casamento falhado. Cary resolveu vencer o seu pessimismo e estiveram casados durante dois anos. Ao contrário do que fizeram todos os outros maridos de Bárbara, ele não pediu indemnizações. Continuaram a ser bons amigos e, ainda hoje, Lance, o filho de Barbara Hutton, continua ligado por laços de afecto ao actor que foi, um dia, seu padrasto.

## O galã que não conquistou nenhuma mulher...

Assim continuou a vida solitária de Cary. Povoada, é certo, de infinitas aventuras, porque todas as actrizes com quem trabalhava, famosas ou desconhecidas, se apaixonavam por ele e lhe caíam nos braços. Mas tratava-se de paixões muito curtas, pois, ao fim de semanas, começavam a achá-lo aborrecido, quezilento e maçador.

Um dia, a bordo do «Quenn Elizabeth», viu sair da enfermaria do barco uma rapariga magra e pálida, que lhe caiu nos braços, desmaiando, devido a doença. Cary tinha, nessa altura, 45 anos, e a rapariga doente era Betsy Drake. Tinha 24 anos. Começou um novo namoro. Desta vez, resultou no terceiro matrimónio de Cary.

Na realidade, mais do que uma esposa, Cary tinha encontrado a enfermeira para os seus inumeros complexos.

Betsy Drake, que tinha tentado o teatro, era mais intelectual do que actriz. Lia todos os tratados de Biologia e Medicina, Gerontologia, Filosofia e Política, que lhe caíam nas mãos. Era uma enciclopédia viva e Cary apaixonou-se por esta mulher tão diferente das suas outras companheiras. No decurso das leituras comuns, começaram ambos a estudar hipnotismo e psicanálise. Cary dormia pouquíssimo, fumava mais de cem cigarros por dia, bebia duas garrafas de «wisky» em vinte e quatro horas e, é claro, sofria do estômago e de dores de cabeça. Betsy, um dia, convenceu-o a deixar-se hipnotizar e ordenou-lhe que deixasse de fumar e de beber. A experiência deu resultado e ele, fanático da própra saude, resolveu levar mais longe os estudos sobre hipnotismo. Passou a auto-hipnotizar-se, por meio de frases que repetia, em voz baixa, durante o dia intero: «Devo estar calmo, devo dormir, não devo ser tímido, não devo ter medo dos jornalistas...» Uma vez após outra, este processo de auto-hipnose eliminou muitos dos seus complexos e dos seu males reais.

Depos de ter aprendido tudo o que queria, chegou á conclusão de que Betsy já não lhe servia para nada. Assim, em 1958, sem cenas nem dramas, separaram-se.

Continuou Cary em boas relações de amizade com a ex-mulher e foi a esta que confiou o seu ultimo e inutil amor por Sofia Loren, á qual propôs casamento, por várias vezes. Cobriu-a de flores, fez-lhe uma corte assídua e apaxonada, mas a morena italiana não se interessou. Betsy consolou-o como um médico faz aos seus doentes e aconselhou-lhe um novo tratamento chamado L. S. D., descoberto por um tal dr. Hartman, e feito á base de ácido lisérgico, que tinha o poder de distender os nervos e de dar aos pacientes uma sensação de euforia e plenitude. Cary, cheio de esperança, submeteu-se a este novo tratamento, ansioso por vencer os complexos que, exteriormente, se relacionam com a sua saude, a sua elegancia, mas que, interiormente, tocam os angulos mas secretos da sua alma. Talvez a verdade sobre a personalidade real deste actor tão famoso esteja nesta frase que um dia confiou a um amigo: «Com todo o meu dinheiro, com todo o meu sucesso, quando estou em frente duma árvore de Natal, e sem um filho meu a quem presentear, sinto-me vazio».

**Cary Grant, um dos galãs mais admirados de Hollywood, foi um marido falhado. Três vezes casou — e três se divorciou. A solidão instalou-se no seu coração. Nem sempre, na verdade, os homens de físico elegante e perfeito conseguem despertar nas mulheres um sentimento de paz — requisito necessário em qualquer lar**

# Maria Pia de Sabóia mãe de quatro gémeos ainda talvez dê à luz outros casais de bebés...

Maria Pia com o seu primeiro casal de gémeos

**— Vossa Alteza terá ainda gémeos!**

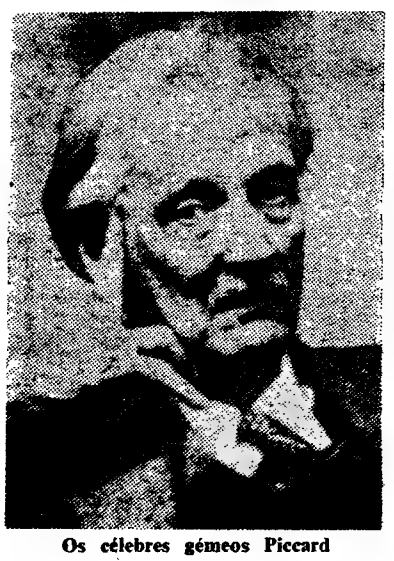
**Maria Pia de Saboia fitou o médico — e baixou a cabeça. Que a vontade da natureza nela fosse feita! Em menos de cinco anos, a esposa do príncipe Alexandre da Jogoslávia deu á luz dois pares de gémeos.**

**Primeiro dois rapazes — Michel e Dimitri. Agora, mais ou menos há dois meses, um rapaz e uma rapariga — Helena e Humberto.**

**A' primeira vista, parece-nos impossível que uma mulher tenha um par de gémeos a seguir a um outro nascimento semelhante em numero. Encontra-se, porém cientificamente provado o seguinte:**

**1) O nascimento de gémeos é uma função hereditária.**

**2) Maria Pia de Saboia, pelo facto de ter dado já á luz dois pares de gémeos, encontra-se na emergência de ser ainda mãe-dupla outras tantas ou mais vezes.**



Os célebres gémeos Piccard

## Falsos e verdadeiros

*Existem duas categorias de gémeos: os falsos (!) e os verdadeiros.*

*Os «falsos» são procedentes de dois óvulos fecundados ao mesmo tempo, mas separadamente. Nascem geralmente juntos, o que não obsta a que, por exemplo, apareçam no Mundo com um intervalo mais ou menos longo. Uma australiana, em 1953, deu á luz gémeos com dois meses de intervalo. Relativamente aos «verdadeiros», muito embora sejam irmão e irmã, resultam da fecundação de um óvulo unico.*

*O que nos surpreende num caso de gémeos verdadeiros, é a sua semelhança um com o outro. São o retrato fisico e moral um do outro — têm os mesmos gestos, a mesma voz, as mesmas reacções, as mesmas doenças e os mesmos gostos.*

*Muito embora sejam isolados a partir da mais tenra idade, o certo é que essa predisposição se mantém. Evoluirão da mesma maneira, como, por exemplo, Jean e Auguste Piccard. O primeiro foi educado na Bélgica, e o segundo na América. Os dois, no entanto, voltaram-se para a ciência: Auguste explora os mares a bordo do seu batiscafo, e Jean observa os planetas utilizando um balão.*

*Outra particularidade: os «verdadeiros» gémeos são afeiçoados um ao outro a ponto de se conservarem celibatários.*

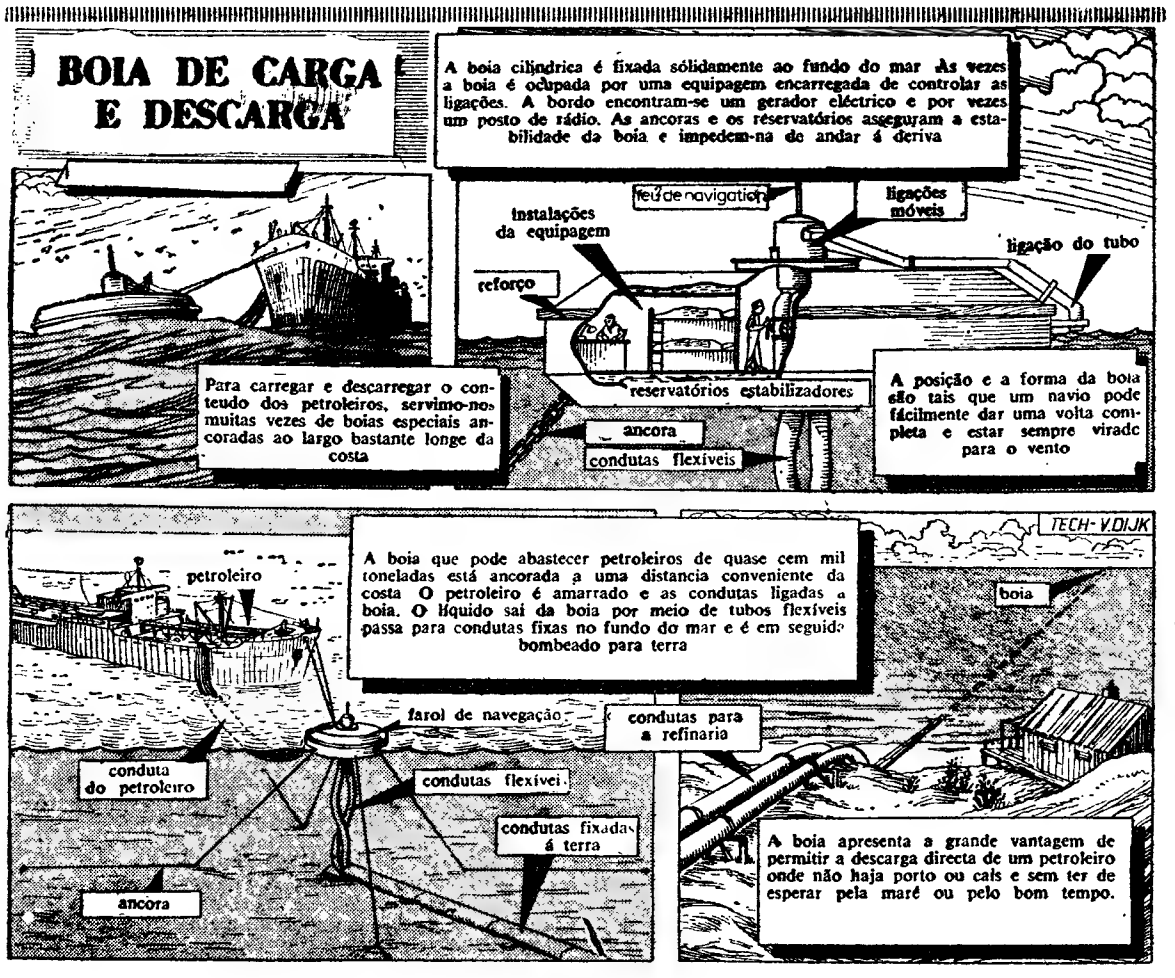
## Hereditariedade

**O que acima ficou dito aplica-se principalmente áqueles gémeos que receberam a mesma educação e viveram no mesmo ambiente. Note-se, todavia, que essa também já mencionada ternura, se transforma muitas vezes em ódio frenético. Verifica-se tal quando um impõe ao outro os seus pontos de vista.**

**Uma mulher no seu estado interessante, poder-se-á submeter a um exame radiológico a fim de saber se concebeu um par de gémeos. O expediente, no entanto, é aconselhável só no fim da gravidez, uma vez que os raios «X» prejudicam o embrião em desenvolvimento.**

**Existem famílias onde os gémeos surgem em cada fecundação. E' o caso, por exemplo, de uma italiana, já de 47 anos, a qual já deu á luz cinco pares de gémeos.**

**Esta hereditariedade, dependendo tanto do pai como da mãe — e, no caso de Maria Pia, não é para temer sob o aspecto económico...**





FRIGORÍFICOS

BOSCH · FRIGECO · LINDE · BRANDT
GENERAL ELECTRIC · PHILIPS
PHILCO · FRIMATIC · BENDIX
FIAT · AUTOVOX · WESTINGHOUSE
ADMIRAL · PONTIAC · INDESIT

A PRONTO
OU A PRESTAÇÕES NA

Barão

E MAIS BARATO

AVENIDA DA LIBERDADE, 131 • CALÇADA DA ESTRELA, 6-8



POLICLÍNICA DA RUA DO OURO — Entrada: Rua do Carmo 98-2.º — Telef. 32 65 19

Dr. Amaro d'Almeida — Medicina, coração e pulmões — Às 18 horas
Dr. António Ferrão — Doenças dos olhos — Às 14 horas
Dr. Coelho de Castro — Cirurgia, Ossos e Articulações — Às 18 horas
Dr. Nelson de Figueiredo — Rins e vias urinárias — Às 16 horas
Dr. Casimiro Affonso — Doenças das Senhoras e operações — Às 15 horas
Dr. Romão Lott — Doenças nervosas, electroterapia — Às 14 horas
Dr. A. de Barros Simão — Garganta nariz e ouvidos — Às 16 horas
Dr. Gonçalves Coelho — Doenças das crianças — Às 18 horas
Dr. Pinto Bastos — Boca e dentes, prótese — Às 10 horas
Dr. Carlos Ribeiro — Cardiologia e Electrocardiografia — Às 5.as feiras, às 16 h.
Dr. Maria José Leão — Análises clínicas — Às 16 horas
Prof. Dr. Alen Saldanha — Raios X — Às 16 horas
Dr. Mário Jacquet — Fisioterapia — Às 16 horas

# SERÁ POSSÍVEL CRIAR SERES VIVOS?

A distinção entre os dois estados da matéria, estado mineral e estado biológico, tem preocupado os sábios desde há séculos. Metafísicos, filósofos, cientistas e biologistas têm-se esforçado em vão por definir as diferenças de qualidade; a barreira entre o estado mineral e o biológico é invisível, mas pareceu sempre ser intrasponível.

A mais moderna opinião sobre este assunto é a de que todos os fenómenos da vida estão implicados na matéria de que são feitos os organismos e o ambiente que os cerca. A vida, neste caso, é essencialmente um processo químico e os organismos vivos não seriam mais do que extraordinárias máquinas químicas.

Nos laboratórios do mundo inteiro eminentes químicos, físicos e biologistas inclinam-se ansiosamente sobre os instrumentos de trabalho, para espreitar a aparição da matéria viva fabricada pelo génio do homem. Quando isto suceder, serão destruídas as fronteiras que até há poucos anos existiam entre o mundo vivo e a matéria inorgânica.

Dentro de poucos anos, um experimentador sintetizará no seu laboratório uma pequena quantidade de um produto químico chamado ADN (ácido desoxiribonucleico) que se encontra na núcleo de todas as células vivas e também em muitos vírus. O ADN contém os genes, unidades fundamentais da hereditariedade, que formam e dirigem o mecanismo da vida. Se for possível sintetizar o ADN, estará criado um agente químico capaz de gerar processos vitais e de edificar um tecido vivo. Por outras palavras, ter-se-á criado a vida.

A síntese de uma matéria viva na proveta inerte de um laboratório foi considerada, até há pouco tempo, um assunto mais relacionado com a ficção científica do que propriamente com a ciência. O que tornou possível fazer entrar a criação artificial da vido no domínio das realidades possíveis foi a aparição de uma nova ciência, a da química da hereditariedade. Durante estes ultimos anos, a investigação aturada revelou aspectos impressionantes quanto á actividade dos genes e á faculdade que possuem de modelar a vida. Foi possível também entrever o caminho que poderá conduzir á síntese do ADN portador de gene e, portanto, á criação da própria vida.

A primeira amostra de matéria viva criada pela mão do homem será quase, com certeza, uma reprodução do ADN natural, que será, em seguida, submetido a diversas modificações. Os entusiastas deste novel ramo da ciência, e entre os quais figuram investigadores de grande nome, prevêem já o momento em que o homem poderá adquirir o poder quase divino de reger a Natureza e transformá-la á sua vontade.

### Está descoberta a chave para a cura do cancro?

Depois de se conhecer o processo de fabricar, no laboratório, o ADN, ou seja esse composto do ácido ribonucleico que até agora ainda não foi possível sintetizar, os homens de ciência procurarão produzir essa substância contendo os genes humanos. Saberão como se servir das suas provetas para modificar as características humanas, eliminar as taras congénitas, fazer nascer crianças de determinado sexo... O livro «O Admirável Mundo Novo», do escritor inglês Huxley, deixará de ser uma visão fantástica do mundo de amanhã para passar a ser uma crónica já velha do mundo de hoje...

Mas esta perspectiva de criação de vida nos laboratórios tem também os seus aspectos angustiantes, sob o ponto de vista filosófico. É possível admitir uma intervenção nas leis de hereditariedade das plantas e dos animais, o que, aliás, se tem feito através de métodos de cultura e de selecção. A ideia da supressão de defeitos humanos congénitos também não oferece grandes problemas, pois a ciência médica, a cirurgia e a psiquiatria têm o mesmo alvo.

Alfred E. Mirsky, do Instituto Rockfeller na América do Norte, põe o problema da seguinte maneira: «Em breve, teremos de decidir se realmente queremos ou não um «controle» químico da hereditariedade humana e um eugenismi químico. Temos de assumir essa responsabilidade como cidadãos, pois há problemas importantes de mais para serem deixados apenas ao critério dos cientistas».

Os médicos prevêem numerosas e espectaculares aplicações desta nova ciência. Aparentemente, a chave do enigma do cancro está nas mãos dos cientistas que trabalham com o ADN. Certos cancros são devidos a uma perturbação que se manifesta no núcleo da célula, desorganizando assim o mecanismo celular que controla o crescimento. Resulta daí uma proliferação desordenada de células. Noutros casos, são os vírus que se encarregam do mecanismo das células e obrigam-nas a um crescimento exagerado. Aprender a preparar e a modificar o ADN deve certamente conduzir á descoberta de novos remédios contra o cancro.

### Genes e cromossomas

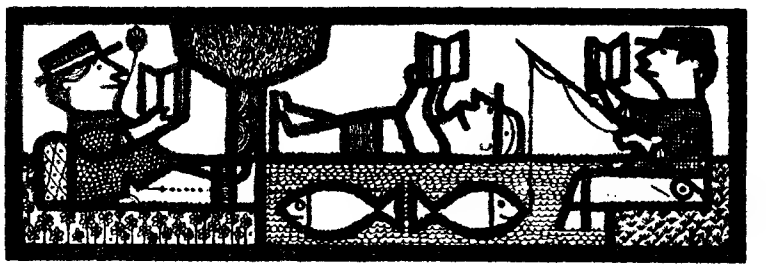
Sabe-se hoje que as características hereditárias são transmitidas por meio de estruturas filiformes denominadas cromossomas. Nos organismos multicelulares, práticamente todas as células têm um jogo completo, geralmente localizado no núcleo.

Nas células humanas, esse jogo comporta geralmente 46 cromossomas, sendo cada um feito de unidades mais pequenas chamados os genes, que formam, ao longo do fio cromossómico, uma espécie de colar de pérolas. Os genes são os responsáveis pela formação, persistência e transmissão das características hereditárias. No homem, o seu numero varia entre 40 000 e 80 000. Ora o ADN é a própria substância de que são constituídos os genes. Como tal, contém em potência traços hereditários presentes nos inumeráveis indivíduos e espécies do mundo vegetal e animal. Por definição, um composto químico é uma composição fixa: um numero definido de uns átomos está aí combinado com um numero também constante de átomos de outra espécie. Mas no caso do ADN isto não acontece, pois a sua composição é variável para poder sa-

(Continua na 14.ª página)

A estrutura provável de uma molécula de ADN

O perigoso e belo Jacinto azul, um dos mais terríveis parasitas aquáticos

PORTUGÁLIA APRESENTA OS SEUS ÚLTIMOS LANÇAMENTOS PARA AS FÉRIAS

**RETRATO DE UMA SENHORA**

A OBRA-PRIMA DE HENRY JAMES

COLECÇÃO «OS ROMANCES UNIVERSAIS»
1 VOLUME DE 562 PÁGINAS: 60$00

**HÁ MAIS MUNDOS**

CONTOS E NOVELAS DE **JOSÉ RÉGIO**

GRANDE PRÉMIO DE NOVELÍSTICA DE 1963
(2. EDIÇÃO — 6.º MILHAR)
COLECÇÃO «CONTEMPORÂNEA»
1 VOLUME DE 262 PÁGINAS: 30$00

**ILUSÕES**

ROMANCE DE **RUTH REMMANN**

UMA DAS MAIORES REVELAÇÕES DA MODERNA LITERATURA ALEMÃ
COLECÇÃO «CONTEMPORÂNEA»
1 VOLUME DE 316 PÁGINAS: 35$00

**OBRA POLÍTICA DE JOSÉ ESTÊVÃO**

SEGUNDO E ULTIMO VOLUME
DISCURSOS PARLAMENTARES
COLECÇÃO «PORTUGÁLIA»
1 VOLUME DE 453 PÁGINAS, ILUSTRADO: 55$00
TIRAGEM ESPECIAL: 80$00

PARA A JUVENTUDE

**O HOMEM DA LUA**

POR **A. TCHUMATCHENKO**

COLECÇÃO «BIBLIOTECA DOS RAPAZES»
1 VOLUME DE 154 PÁGINAS: 20$00

**UMA LEOA EM CASA**

POR **VERA TCHAPLINA**

COLECÇÃO «BIBLIOTECA DAS RAPARIGAS»
1 VOLUME DE 194 PÁGINAS: 20$00

NUMAS FÉRIAS BEM PASSADAS HÁ SEMPRE A COMPANHIA DE UM BOM LIVRO...

# GRAFOLOGIA

**Publicamos hoje mais análises grafológicas de leitores que nos enviaram as suas letras. Todos os outros que desejem fazê-lo devem enviar-nos, pelo menos, uma página, nunca menos, em papel sem linhas. O texto não interessa. Podem escrever o que quiserem não esquecendo a assinatura que é de grande importancia, a idade e o pseudónimo.**

**As cartas devem ser dirigidas em nome da grafóloga que dirige a secção, juntando 15$00 em selos.**

**Para uma análise grafológica mais pormenorizada o leitor deverá enviar 40$00.**

VENDAVAL — A sua letra é muito curiosa. Há em si duas personalidades, uma vulgar que segue a vida quotidiana, parecendo interessar-se por tudo sem dar apreço a coisa alguma; a outra, completamente diferente, de pessoa inteligente, com ideias superiores, descontente com tudo e desejando ardentemente atingir algo de mais elevado. Como possui uma certa força de vontade deve fazer um esforço para livrar-se desses complexos que são a causa da sua grande depressão moral.

ESQUELETO TORTURADO — O seu grande mal é ser possuidor duma imaginação fértil, mas só para coisas tétricas. Qualquer problema que lhe aparece torna-se logo complicado, mesmo antes de o resolver e assim é em todos os actos da sua vida. Teme a sua própria sombra e perdeu a confiança na Humanidade. Julgo que um grande desgosto é a causa dessa sua doença psiquica e o unico conselho que lhe posso dar é de consultar um médico de doenças nervosas.

*MADAME RENIER*

# O Mundo e a sua gente — tema de um concurso de fotografia a cores

No mundo da fotografia reina grande entusiasmo, tanto entre amadores como profissionais, pelo grande Concurso Internacional de Fotografia a Cores organizado pela Kodak em todos os países do Globo.

A finalidade da competição é reunir as fotografias a cores que mais flagrantemente documentem «O Mundo e a sua Gente» (é este o tema do concurso) e criar, assim, um complemento á Feira Internacional de Nova York que, em Abril do próximo ano, se inaugurará sob o lema «Paz pela boa Compreensão».

Cada fotografia a cores admitida e seleccionada em 1 de Fevereiro de 1964 receberá uma medalha de prata da Feira Mundial, um certificado de mérito e um prémio de 100 dólares. Por sua vez, a Kodak Portuguesa instituí, para as três melhores fotografias a cores de amadores e profissionais portugueses, três prémios respectivamente de 2000, 1250 e 750 escudos.

A entrega das fotografias deverá ser feita até 31 de Outubro deste ano por intermédio dos Foto-Clubes a que os concorrentes pertencerem ou directamente á Kodak Portuguesa, Rua Garret, 33, Lisboa.

O regulamento do concurso pode ser pedido a qualquer uma destas entidades.

## Carneiro *(De 21 de Março a 20 de Abril)*

A passagem do patrono deste signo para a casa VIII indica que os ganhos por associação serão aumentados, mas, não é ocasião para mudar de situação que implique risco pecuniário. Vida sentimental: os amigos serão preciosos e podem contribuir para a realização das ambições; bom entendimento com colaboradores e subordinados. Harmonia no lar familiar. Saude: óptima, se não cometer imprudências. Dias desfavoráveis: 10 e 13.

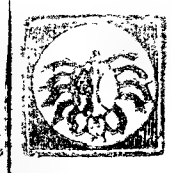
## Touro *(De 21 de Abril a 21 de Maio)*

A Lua neste signo, nos dias 7 e 8, exalta todas as boas qualidades e defeitos, mitigando a instabilidade lunar; torna o carácter confiante em si próprio, amável, se bem que determinado e persistente em tudo o que faz a alegria de viver. Boa previsão, boa. Vida de viver. Boa previsão, boa memória. Vida sentimental. Venus na casa V torná-lo-á extremamente afectuoso. União fecunda. Boa especulação em publicações literárias. Saude: cuide das doenças da garganta. Dias desfavoráveis: 10 e 13.

## Gémeos *(de 22 de Maio a 21 de Junho)*

A inteligência fecunda e a vivacidade de espírito asseguram-lhe êxito nos empreendimentos de longo alcance, come sejam publicações, trabalhos literários, etc.; vida sentimental: um pouco inconstante; versatilidade nas afeições; necessidade de vida errante, pronto a partir para a aventura e para o desconhecido. Não é ocasião para mudar. Reprima essa tendência. Flutuações financeiras. Saude: trate da hiperacidez. Dias desfavoráveis: 8, 11 e 13.

## Cancer *(De 22 de Junho a 23 de Julho)*



A passagem da Lua por este signo dar-lhe-á certa indolência, tornando-o inimigo de qualquer esforço físico, a não ser que a necessidade o obrigue a trabalhar. Por isso, deve servir-se de estimulantes e não se manter em atitude estática, nem deixar-se ir ao sabor da corrente. Vida sentimental: tendência para ver tudo cor-de-rosa. Bom acordo com irmãos e amizades na esfera onde actua. Dias desfavoráveis: 10 e 13.

## Leão *(De 24 de Julho a 23 de Agosto)*

Algumas dificuldades financeiras podem pôr em perigo o património, se não corrigir a tendência para esbanjar os proventos. Se muito ganha, muito gasta, principalmente em luxo, se for mulher. Vida sentimental: a configuração leva aos excessos de prazeres, que minam a saude. Exito em transacções de luxo — para o comércio. Saude: boa. Contudo, trate das afecções cardíacas. Dias desfavoráveis: 10, 11 e 13.

## Virgem *(De 24 de Agosto a 23 de Setembro)*

Período de notoriedade, nomeadamente em viagens, popularidade e favor do publico, se se tratar da vida artística; favores da parte do sexo feminino; aquisição de fortuna, numerosos amigos, se bem que procurem os seus interesses. Vida sentimental: Vénus neste signo fornece todos os influxos para o êxito nas relações humanas quaisquer que sejam. Saude: doenças inflamatórias dos intestinos. Dias desfavoráveis: 8, 11 e 13.

## Balança *(De 24 de Setembro a 23 de Outubro)*

A aglomeração dos planetas na casa XII (inferno do zodiaco) prognostica desgostos vários, que o podem tornar céptico, pessimista, dando-lhe uma imaginação extremamente mórbida, se não tiver boa formação moral. Vida sentimental: Saturno neste sector dar-lhe-á alguns desapontamentos amorosos, nomeadamente concernentes aos filhos. Saude: demanda certos cuidados, particularmente rins. Dias desfavoráveis: 10, 11 e 13.

## Escorpião *(De 24 de Outubro a 22 de Novembro)*

Com a entrada de Marte, patrono deste signo, o egocentrismo dos escorpiões será indomável, as maneiras tornam-se bruscas, mesmo quando procuram atingir seus fins. Sacrificam tudo e todos os que se atravessam no seu caminho. Vida sentimental: natureza apaixonada até ao excesso. Vícios sexuais que provocam morte prematura. Saude: perda de vitalidade. Dias desfavoráveis: 10 e 13.

## Sagitário *(De 23 de Novembro a 21 de Dezembro)*

A maneira deliberada de se exprimir com grande simpatia perante as pessoas que o possam ajudar nas suas aspirações abre-lhe o caminho e facilita-lhe as negociações e a elevação social. Vida sentimental: Jupiter, que governa este signo, continua a assegurar-lhe a popularidade e as ajudas dos amigos. Saude: desequilíbrio nervoso, má circulação. Dias desfavoráveis: 10 e 13.

## Capricórnio *(De 22 de Dez. a 20 de Janeiro)*

O desejo imoderado de se fazer valer nas pretensões, de alcançar superioridade sobre os outros, são as características do signo e resultam uma habitual desconfiança, de um pessimismo que o leva por vezes a retrair-se em melancolia desesperadora. Vida sentimental: precisa de distracções, de se afeiçoar a alguém. A Lua no signo oposto indica procriação fácil — casamento com êxito; numerosa família. Saude: a vitalidade é fraca, particularmente para o sexo feminino. Dias desfavoráveis: 8, 10 e 13.

## Aquário *(De 21 de Janeiro a 19 de Fevereiro)*

O espírito mostra-se liberal e progressivo, disposto a adoptar as ideias inovadoras do progresso científico que se liga ás descobertas atómicas utilitárias. Vida sentimental: a posição augura um legado imprevisto, possivelmente da parte do cônjuge. E' possível que se interesse pelas ciências ocultas. Boa posição para a polícia secreta. Saude: fraca, pouca vitalidade. Dias desfavoráveis: 10 e 13.

## Peixes *(De 20 de Fevereiro a 20 de Março)*

Possibilidade de adquirir a posição que ambiciona, sobretudo se for em ocupações literárias ou intelectuais que não requeiram grande continuidade: jornalismo, reportagem, etc.; Vida sentimental: deve evitar os processos em justiça; a posição determina querelas súbitas e imprevistas com escandalo relativo á profissão. Saude: irritabilidade por excesso de trabalho; hipocondria. Dias desfavoráveis: 11 e 13.

SIBYLLA

# AS PAUSAS SÃO MAIS EXPRESSIVAS DO QUE AS PALAVRAS

**Se o leitor tem uma máquina de gravar, pode tentar esta experiência interessante: sente-se cómodamente depois de ter comido e comece a descrever os pratos de que mais gostou durante a refeição. Rebobine a fita e torne a ouvir-se: verificará que todo o discurso decorreu sem hesitações, que os períodos estavam bem construidos e que as hesitações na fala eram poucas ou nenhumas. A razão é simples. O leitor esteve a falar de coisas normais, usando termos que conhece bem e daí a fluência da conversa. Por outras palavras, não teve que fazer um esforço mental para se exprimir correctamente.**

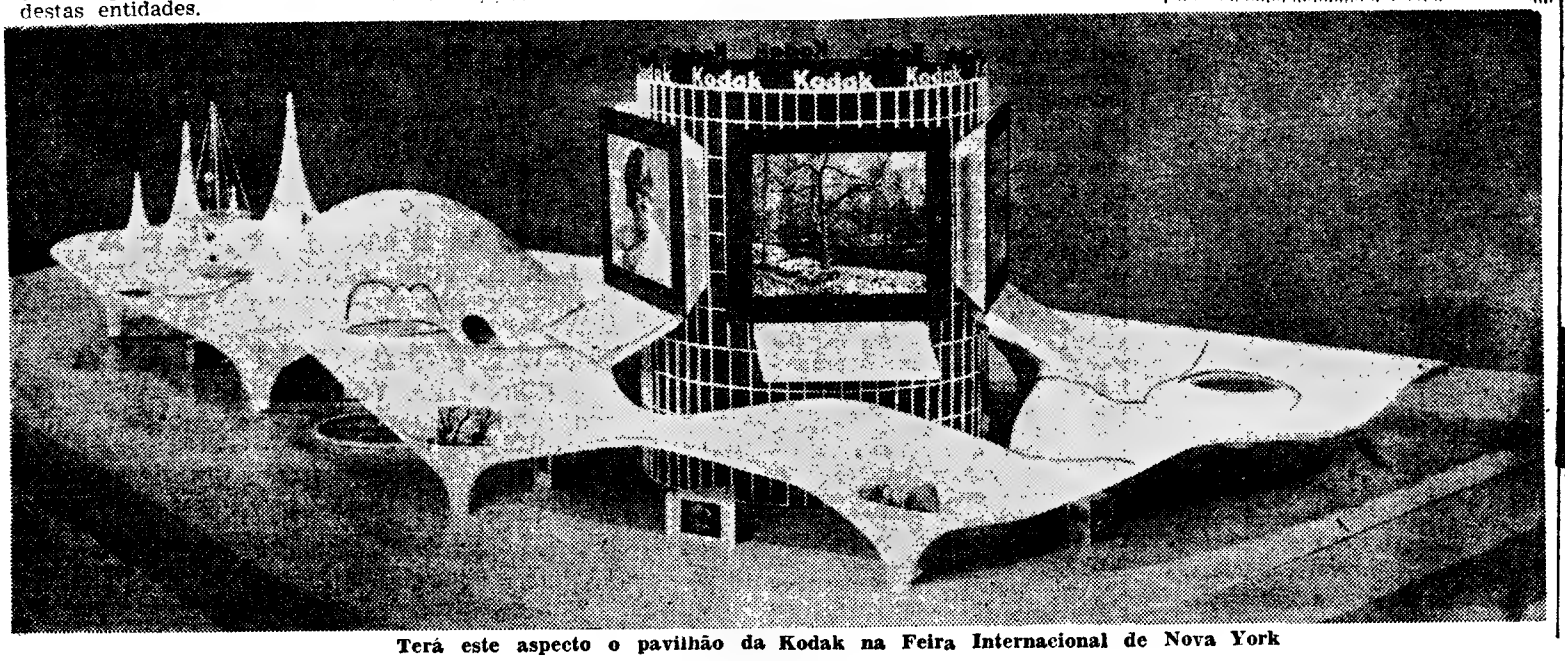
**Agora, tente a mesma coisa, mas, em vez de falar de cozinha, experimente dizer porque motivo o último livro que leu o impressionou bem, ou o que pensa do filme que irá ver esta semana. Se ouvir o seu discurso a velocidade inferior áquela com que gravou, poderá notar com clareza as pausas entre as várias orações e até entre as palavras.**

**A explicação é a seguinte: desta vez, não usou palavras banais ou frases feitas pelo hábito, teve antes que fazer um esforço para dar significado ás ideias. As pausas revelam na prática o esforço de concentração mental na procura das expressões adequadas.**

**Primeira conclusão: há dois géneros de linguagem, uma comum e fluida, que se refere ás palavras conhecidas e usadas habitualmente, e uma outra, de natureza superior, que implica um esforço mental, uma síntese pessoal feita á base de termos menos usados.**

**A doutora americana Frieda Eisler construiu um aparelho que mede automáticamente a proporção entre as pausas e as falas numa conversa. Trata-se de uma máquina de gravar acoplada com um estilete que grava num cilindro giratório os impulsos eléctricos. Quando se está falando, o estilete traça uma linda quebrada dependente da frequência da voz; nas pausas o estilete traça uma linha recta.**

**O primeiro resultado desta experiência é o seguinte: não há nenhum discurso inteiramente preenchido apenas com palavras. As pausas, quer sejam originadas pela pontuação ou pelas hesitações fazem parte integrante da forma de falar. Além disso, provou-se que a fala é composta pela associação de grupos de palavras, entre 4 a 6, que se dizem de uma vez só para depois parar. Na verdade, as pausas ocupam mais de 50 por cento do tempo de uma conversa. Quer dizer, quando falamos, estamos mais tempo calados do que a exercitar as cordas vocais... Parece paradoxo mas não é.**




Terá este aspecto o pavilhão da Kodak na Feira Internacional de Nova York

# PERSPECTIVAS DE SOLUÇÃO DO PROBLEMA VIETNAMIANO

Mau grado o abrandamento da tensão verificado no Vietnam do Sul, a situação está longe de se encontrar resolvida. Dir-se-ia mesmo que é após o embate violento entre o Governo do presidente Diem e os chefes budistas que o panorama político se encontra mais esclarecido do que nunca e é a partir do resultado presente que é necessário repensar e construir o futuro.

A luta que se processa no Vietnam do Sul contra as guerrilhas do Vietcong determina, em grande parte, a atitude dos Estados Unidos e exerce uma influência decisiva na evolução política que venha a operar-se no país. O binómio exército-povo constitui as duas alavancas centrais de que depende o resultado dessa luta. Na sua entrevista pela Televisão, na passada terça-feira, o presidente Kennedy foi peremptório ao afirmar a sua convicção acerca do papel decisivo do povo nessa luta. O presidente não ocultou o seu pessimismo acerca do desfecho da guerra que ali se trava, desde que o Governo não disponha da simpatia e do apoio popular. O aumento do auxílio norte-americano em armamento e a multiplicação dos conselheiros militares de pouco valerão perante a indiferença e a frieza do povo. E apesar das repetidas afirmações em contrário, o regime de Ngo Diem não tem a simpatia e o apoio do povo vietnamiano. O sectarismo religioso á maneira medieval praticado pelo Governo de Saigão num país de maioria budista não poderia ter outro resultado.

O Exército representa outra força e, em certo sentido, mais importante do que o apoio popular. Cabe-lhe a responsabilidade na luta contra o Vietcong e coom garante da ordem cumpre-lhe acatar as determinações governamentais, ainda quando tais determinações envolvam graves medidas contra a população, conforme se verificou recentemente no assalto aos pagodes. A insistência com que os Estados Unidos defendem a ausência de responsabilidade do Exército na acção governamental contra os templos budistas, nomeadamente através do influente «New York Times», pode significar o desejo de salvaguardar a posição das forças armadas na revoada de ódio que sulcou o ambiente no Vietnam após os graves acontecimentos das ultimas semanas.

A possivel intervenção dos Estados Unidos nos rumos da política vietnamiana só se poderia operar, como é natural, através do Exército. Não faltou quem esperasse um golpe de Estado precisamente na altura em que os acontecimentos atingiram toda a sua magnitude. O ambiente parecia então mais propício do que nunca: ao descontentamento e á paixão popular juntavam-se o clima de desordem e a oposição declarada dos países vizinhos e de quase todos os Estados de maioria budista. Mas deve reconhecer-se que se a conjuntura apresentava aspectos convidativos, os inconvenientes não eram menos notórios. E' sempre arriscado tomar medidas decisivas em ambiente de confusão e anarquia. E para o Governo e o povo dos Estados Unidos há um factor sentimental que o presidente lembrou na citada entrevista: morreram já 47 norte-americanos na luta contra o Vietcong.

Acerca da necessidade de alterar o regime político no Vietnam parece não haver dúvidas nos Estados Unidos. Essas dúvidas existem sim mas acerca da oportunidade e da melhor maneira de o fazer.

A declaração do general de Gaulle sobre o Vietnam constituiu um elemento novo na conjuntura política acerca do Vietnam, embora de poucos efeitos práticos. Abrindo perspectivas relativamente á reunificação do país, á sua independência efectiva e á missão que o Vietnam poderá desempenhar no Sueste asiático, o presidente francês não trouxe qualquer achega concreta para a solução do problema em causa. Mas embora tal intervenção tenha sido considerada inoportuna e haja provocado viva irritação nos Estados Unidos, pode comportar o germe de uma solução bem mais ampla e mais meritória para os interesses do Vietnam do que aquela cujo desfecho era natural esperar-se da linha seguida por Washington.

# ESTADOS UNIDOS: a extrema direita «invade» o Partido Republicano

Os negros norte-americanos estão hoje empenhados numa revolta — um movimento de reivindicação de direitos iguais aos dos brancos. Quem supunha, há seis meses atrás, que eles se «atreveriam» a uma marcha «sobre» Washington? A se-

O ex-presidente Eisenhower, que Robert Welch, chefe do mais importante grupo das direitas, classifica de «comunista»...

mana passada, 200 000 indivíduos de cor desfilaram pelas ruas da capital dos Estados Unidos, numa manifestação impressionante pelo seu significado e pelo comportamento ordeiro dos participantes.

Num curto lapso de tempo, os negros passaram da apatia á acção, perante a surpresa dos brancos. Os objectivos são a igualdade cívica (portanto, política) e económica. E não se trata, apenas, da rebelião de alguns negros mais evoluídos, mas sim da tomada de consciência da sua força pelas massas negras norte-americanas. Um décimo dos cento e oitenta milhões de habitantes dos E. U. A. afirma-se decidido a pôr fim ás barreiras raciais e económicas que lhe têm sido impostas, mesmo depois da chamada «emancipação», no século passado.

## ● Oportunidade histórica

É sintomático que o próprio presidente Kennedy tenha dado o seu apoio á marcha «sobre» Washington e lance o seu peso a favor da desagregação. O carácter justo das reivindicações dos negros e a necessidade de eliminar da sociedade norte-americana as suas contradições enquadram-se no programa do presidente. Kennedy vê uma oportunidade histórica para a aplicação dos seus planos de justiça social e procura aproveitá-la, tanto mais que o seu programa «A Nova Fronteira» precisa de ser revigorado, depois dos contratempos que o lançaram, práticamente, no esquecimento.

Endossando com a sua autoridade a causa dos negros, embora procurando retirar-lhe o aspecto de violência, Kennedy joga com a certeza da vitória, a longo prazo, da causa da igualdade de direitos. No entanto, no imediato, pode vir a sofrer, no que respeita as eleições presidenciais de 1964, um efeito negativo do seu gesto, especialmente no Sul dos Estados Unidos, o bastião tradicional da segregação de raças. Efeitos eleitorais poderão, também, fazer-se sentir no norte, embora ali a questão racial se ponha mais sob o aspecto económico do que sob o aspecto cívico.

## ● O candidato conservador

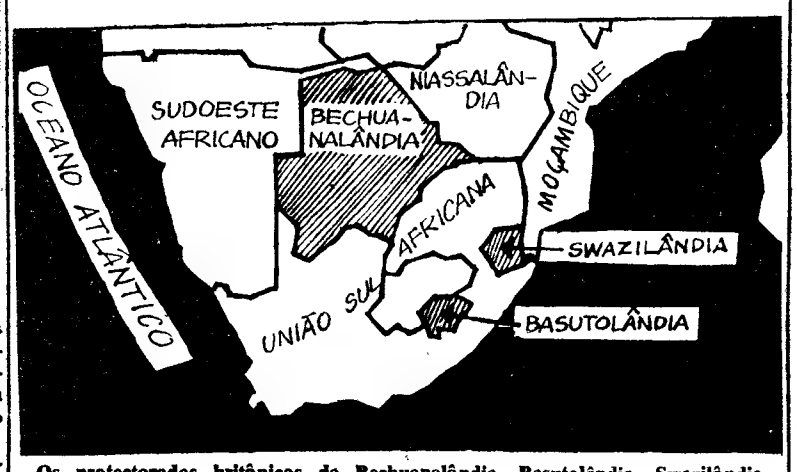
No Sul, já em meados do mês passado, uma consulta á opinião publica quanto ás preferências para a Presidência, nas próximas eleixões, deu a Kennedy apenas 38 % dos votos e 54 % ao senador republicano Barry Goldwater. Aliás, se Kennedy voltar a ser candidato democrá-

(Continua na 10.ª página)

# ÁFRICA DO SUL

## A FACA E O QUEIJO NA MÃO...

A proposta do primeiro-ministro sul-africano no sentido da Grã-Bretanha passar para o seu país o encargo de administrar os protectorados da Bechuanalandia, Basutolandia e Swazilandia assinala o princípio de uma nova fase na história da Africa do Sul.



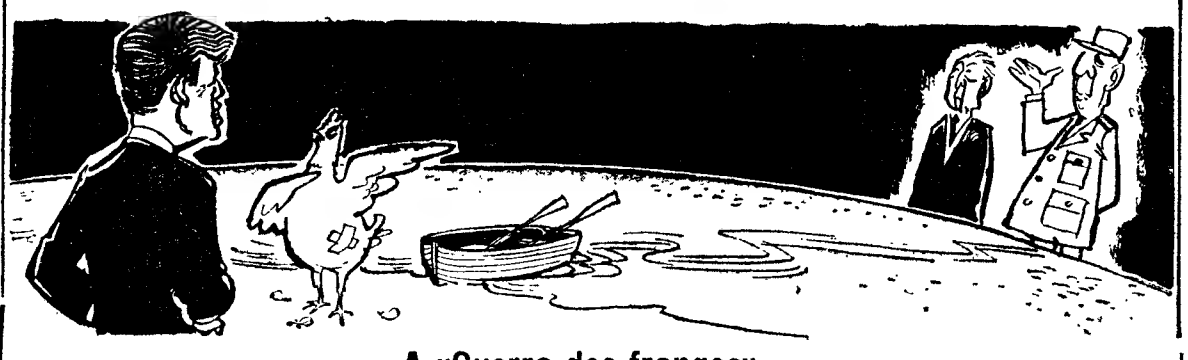

Os protectorados britânicos da Bechuanalândia, Basutolândia, Swazilândia que o Governo de Pretória se propunha administrar. A Bechuanalândia tem uma área de 712 200 km2 e uma população de 340 000 pessoas, integrando o território diversas tribos de raça bantu. A Basutolândia tem uma população de 670 000 pessoas e uma extensão territorial de 30 343 km2. A população da Swazilândia é de 270 000 pessoas, sendo a sua área de 17 364 km2

Era de prever que o Governo de Verwoerd tentasse, mais tarde ou mais cedo, obter essa transferência de poderes. Está na lógica da sua política. Aliás, não faltaram indícios de tal projecto.

Ao dizer que a Africa do Sul se encontra melhor colocada do que a Inglaterra para fomentar o desenvolvimento económico dos protectorados, Verwoerd tem razão. Por outro lado, sendo o Governo sul-africano a administrar esses territórios, é óbvio que ficaria em posição de poder impedir eficazmente que eles sejam usados como bases pelos adversários do «apartheid». Além disso, não haveria o perigo da evolução dos protectorados se fazer contra os interesses da Republica da Africa do Sul.

A reacção na Grã-Bretanha á proposta sul-africana tem sido tudo menos favorável. Contudo, o Governo de Pretória tem a faca e o queijo na mão, como é costume dizer-se. Além dos protectorados estarem ligados económicamente, de certa maneira, á Africa do Sul, a Basutolandia constitui um enclave no território da Republica, a Swazilandia pouco melhor está situada, e na Bechuanalandia, colonos sul-africanos começaram já a apresentar reivindicações.

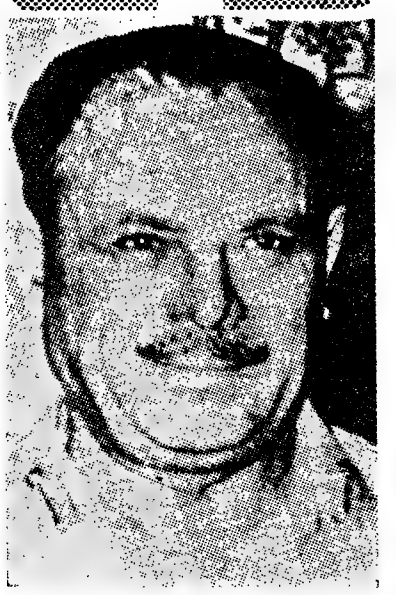
Resta ver até que ponto irá a reacção dos Estados negros da Africa ao projecto do Governo de Verwoerd.



**A «Guerra dos frangos».**

Desenho de Clarke em «The Daily Sketch», de Londres

# A figura da semana



## AYUB KHAN

*A visita a Rawalpindi do subsecretário norte-americano, George Ball, veio pôr em evidência a tensão existente entre o Paquistão e os Estados Unidos. A decisão de Washington de suspender o empréstimo de 4 300 000 dólares, destinado a modernizar o aeródromo de Dacca, constituiu o ultimo espinho numa situação que não era animadora nem isenta de receios. Admite-se que a atitude norte-americana tenha sido motivada pela assinatura do acordo aéreo sino-paquistanês, no dia 28 do mês passado. Mas este documento não é mais do que uma sequência da política de aproximação entre os Governos de Pequim e de Karachi. Dessa política sobressaem, pela sua importancia, o acordo de fronteiras concluído pelos dois países e o aumento considerável das suas relações comerciais.*

*Ao mesmo tempo que reforça os laços que o unem á China continental, o Paquistão não abranda os seus protestos contra o auxílio militar norte-americano á União Indiana (que, em sua opinião, mais do que contra a China, virá um dia a ser utilizado contra o povo paquistanês). E o descontentamento de Karachi não se baseia apenas no largo caudal de armamento americano que reforça as posições indianas. Fundamenta-se, também, no interesse limitado dos Estados Unidos em conseguir uma solução para o problema de Cachemira. O Governo paquistanês está persuadido de que uma intervenção mais enérgica da Grã-Bretanha e dos Estados Unidos, na altura em que Nova Delhi tanto necessita do seu apoio, teria uma influência decisiva na questão de Cachemira. A declaração recente de Nehru no Parlamento indiano acerca da inviabilidade de qualquer resultado positivo dos contactos com o Paquistão contribuiu, naturalmente, para exacerbar os animos em Karachi.*

*O jogo praticado pelo Governo paquistanês ao virar-se para Pequim, não pode, de modo algum, pôr em duvida a posição política do marechal Ayub Khan. A sua administração, desde que tomou conta do Poder, em 1958, tem obedecido a duas grandes linhas de conduta: ordem e disciplina. Embora dominado por intenções reformistas, o presidente paquistanês mostrou-se sempre um moderado no domínio económico e social. Esta sua orientação foi evidenciada na reforma agrária que promulgou, bem como na atitude restritiva que impôs aos intelectuais, partidários de uma democracia social inspirada em soluções praticadas na Republica Popular Chinesa*

*A pesar desta posição moderada, e da política pró-ocidental que seguiu até há pouco, Ayub Khan pode decidir enveredar por novo caminho, caso os Estados Unidos se recusem a atender as suas reivindicações. E a oposição ao seu Governo defende enérgicamente uma profunda revisão da política externa paquistanesa.*

Um gato a dormir é a própria imagem da calma e do sossego

# TIFO —o pior inimigo dos gatos

**Quem estime os gatos não se deve arrepender: os simpáticos bichanos retribuem a afeição com turras e ron-rons»...**

**Infelizmente, e muito embora um antigo ditado afirme que «um gato tem sete foles», e eles sejam os companheiros dilectos dos amantes fervorosos e dos sábios austeros, o certo é que o seu organismo é frágil. Quanto mais jovens, mais susceptíveis são á doença. O tifo é o seu pior flagelo.**

## Os siameses — os mais atacados

**O que provoca o tifo nos gatos? Nada mais do que os ratos, sua presa habitual. O «virus», de grande poder de propagação, breve se expande em cadeia, originando numerosas vítimas. Os mais atingidos são, precisamente, os gatos siameses, que bem podem ser considerados os príncipes dos felinos domésticos...**

**O micróbio multiplica-se no intestino e prolifera no sistema nervoso. Após uma incubação de alguns dias, a doença origina diarreias e vómitos frequentes. O gato, abatido, não come. A sua temperatura sobe.**

**Dez dias depois — o animal morre.**

## Vacina sem perigo

**Presentemente, os médicos veterinários franceses descobriram uma vacina de extrema eficácia e de aplicação isenta de dor.**

**A primeira injecção poderá ser aplicada em qualquer idade, muito embora o convenha ser entre a sexta e a nona semana. Semanas mais tarde, a vacina torna-se inutil, uma vez que o organismo do gato se encontra protegido por anticorpos—substancias naturais que herdou da mãe e que neutralizam o «virus».**

**Ao fim de um ano — uma outra injecção. E' o que basta: o animal não morrerá de tifo.**

## Cálcio

**Mas suponhamos um gato com tifo: o que fazer?**

**Antes de mais — vigiar a alimentação do bichano. Carne cozida, sumo de limão e óleo de fígado de bacalhau.**

**Não esquecer o cálcio: leite, leite e mais leite.**

**Leitor: se estima o seu gato, leve-o ao veterinário e vacine-o contra o tifo.**

## HORÁRIO DOS COMBOIOS

*Tranvias Lisboa-Azambuja*

Previne-se o Público de que, a partir de 8 de Setembro, são feitas alterações ao horário de alguns comboios tranvias Lisboa-Azambuja, pelo que se recomenda a consulta do novo cartaz-horário, já afixado nas estações.

# As actuais jazidas de dian

## deverão ficar es até ao fim do

A área diamantífera do Sudoeste Africano estende-se ao longo do litoral, desde o rio Orange até á baía de Walvis. Esta zona encontra-se dividida em dois lotes: o «Sperrgebiet», ou zona proibida, e zona n.º 2, de prospecção.

É na primeira—uma faixa de cerca de 90 quilómetros de largura e 330 de comprimento—que se obtêm todos os diamantes sul-africanos.

Têm sido apresentadas diversas teorias para explicar a presença de diamantes na costa do Sudoeste Africano. A que melhor se aceita actualmente sugere que os diamantes foram criados em canais vulcânicos algures no interior da África Meridional, sendo transportados em direcção ao mar por rios pré-históricos, concentrando-se, sob a acção das ondas, nas praias. Subsequentemente, o mar recuou gradualmente, ou a terra elevou-se, deixando uma sucessão de praias ou «terraços» diamantíferos acima do nível do mar, que depois foram cobertos pela areia soprada pelo vento.

Seja como for, não restam duvidas de que a Natureza soube esconder o seu tesouro numa das mais desoladas e inacessíveis regiões do Mundo, numa «casa forte» natural formada por milhões de toneladas de areias encurraladas entre as correntes revoltas do Atlântico e a vastidão estéril do deserto de Namib. Durante milhões de anos, os diamantes conservaram-se ali escondidos, até que, em 1908, as areias propagaram o seu segredo. Em Abril daquele ano, um certo August Stauch, inspector alemão, recebeu uma pedra achada próximo da linha de caminho de ferro em Kolmanskop (a sueste de Luderitz) por um trabalhador nativo. Era um diamante, e Stauch logo requisitou á Companhia Colonial Alemã, á qual pertenciam os direitos de mineração da região, uma duzia de licenças de prospecção. Depressa começaram os achados importantes, organizando-se, por isso, diversos sindicatos para explorar os depósitos numa área com cerca de 450 quilómetros de extensão, entre Bogenfels (ao sul de Luderitz) e a baía da Concepcion (ao norte daquele porto).

Uma subsequente análise da região revelou que, sob uma camada de areia que nalguns pontos tinha nove metros de profundidade, se encontravam «terraços» de diamantes, que se estendiam para norte ao longo da linha da costa por diversas milhas — cascalhos diamantíferos mais ricos, na realidade, do que todos os que até então se havia encontrado no Sudoeste Africano.

### ● Remoção de milhões de toneladas de areia

A Consolidated Diamond Mines of South West Africa Limited (C. D. M.) — fundada em 1920 para explorar a região, depois de ter adquirido o activo dos sindicatos alemães — é hoje a maior produtora mundial de diamantes, tendo produzido em 1960, 933 936 quilates de diamantes, numa valor de R. 30,7 milhões. A maioria das pedras colhidas é constituída por pedras preciosas, e os diamantes industriais constituem apenas uma pequena percentagem da produção total.

Para se manter o nível actual da produção, o trabalho efectua-se numa vasta escala. A C. D. M. explora actualmente cerca de 50 milhas de costa a norte de Oranjemund e efectua a prospecção das 220 milhas da sua concessão. São deslocadas mais de 20 toneladas de areia e cascalho para se obter um quilate de diamante, pesando apenas 1/140 de uma onça (28,3 gr.). Outros dos enormes obstáculos que se vencem diáriamente são o elevadissimo custo dos transportes e as condições climatéricas adversas. Só uma poderosa companhia deste tipo, com elevados recursos financeiros e utilizando modernas técnicas de mineração, pode, na realidade, extrair com êxito de uma terra tão inóspita um tal volume de diamantes.

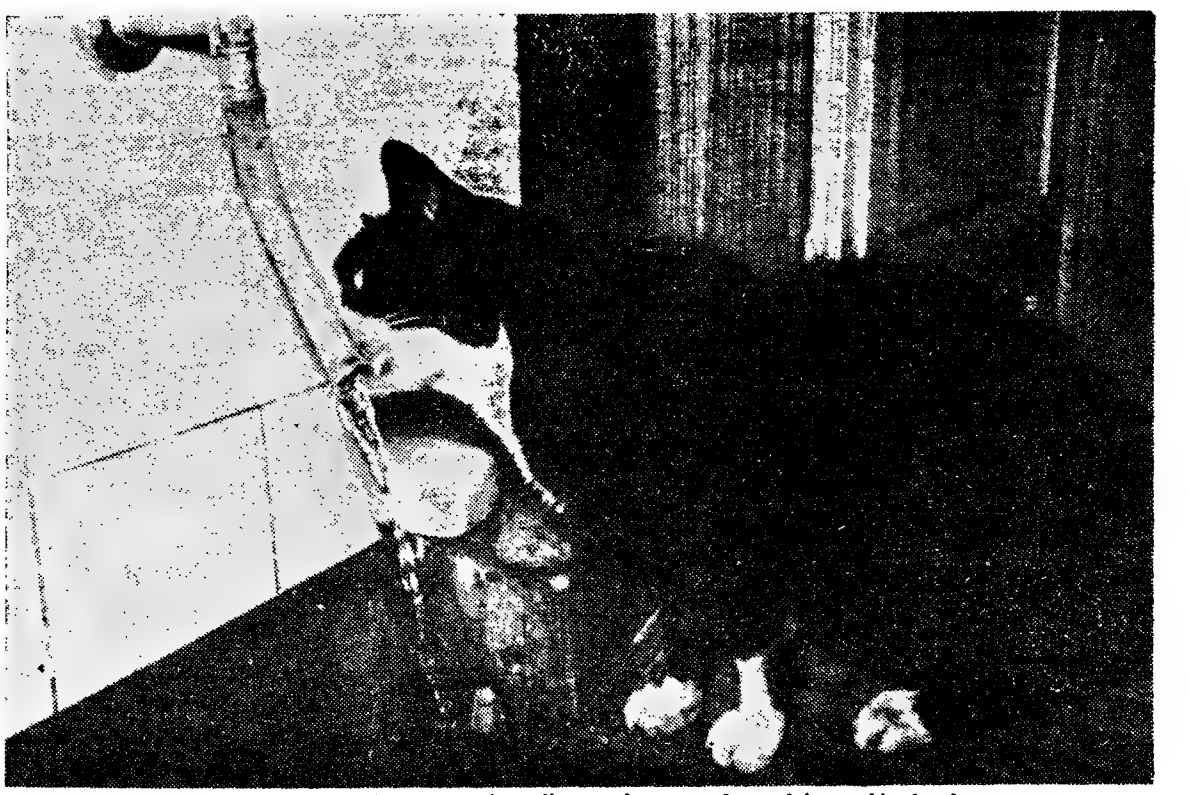
O primeiro estágio do programa de mineração é a remoção da espessa camada de areia. Sabendo-se que, em média, é preciso remover cerca de dois milhões de toneladas de areia para descobrir um «terraço» de cascalho diamantífero com 1000 pés quadrados, poder-se-á apreciar melhor a imensidade da tarefa.

### ● O diamante virá a ser uma joia rara

A seguir, o cascalho diamantífero é transportado para uma das treze fábricas de processamento distribuidas a intervalos convenientes ao longo da costa. No processamento, elimina-se o material que não contém diamantes; neste estágio, põe-se de parte 85 % do material colhido no «terraço».

O cascalho que resta depois do processamento é carregado em camiões basculantes e transportado por locomotivas Diesel ou eléctricas para a fábrica central de tratamento. Aí, é lavado, passando depois para a secção de separação. Os concentrados passam sobre sem-fins cobertos de uma camada de massa, ou através de sopradores electrolíticos, conforme o tamanho, para prosseguimento da operação e, finalmente, os concentrados finais são escolhidos manualmente.

Reconhece-se agora que o diamante se tornará na realidade uma joia rara se, antes do final do século, não forem descobertos novos campos diamantíferos. A falta de pedras preciosas de primeira qualidade começa a acentuar-se, o que é de grande importancia não só para a C. D. M., na sua qualidade de maior produtora mundial de diaman- tes d ra to tudo, derna camp rio, gura os m trair fulge



Que sede! A água, em jorro livre, extingue a sede e salpica os bigodes do gato...


# o amer nas ma

Para sabermos directamente a sua opinião acerca de Sunil, visitámos a Sr.ª D. Maria Rosa Faria, em sua casa, na Rua Marquesa de Alorna, 7, r/c., E., em Lisboa. Aí se nota bem o cuidado e zelo com que trata toda a casa. Está satisfeitíssima com Sunil e as coisas que nos disse durante a sua conversa demonstram-no bem.

"Uso Sunil para lavar toda a roupa. As batas do meu marido lavadas com Sunil andam muito mais branquinhas. Só Sunil deixa a roupa como eu gosto, branca e muito bem lavada"

SUNIL O MAIS MODERN
COM PODER DE I

Suni

melhor, deixando a roupa mais
é especial para todos os géner
melhor. Para bem da sua r

Sunil, roupa

LEVER 63 SL-06

# diamantes

## ar esgotadas
## n do século

ealidade
do final
escober-
ntíferos.
osas de
neça a
grande
a C. D.
maior
diaman-

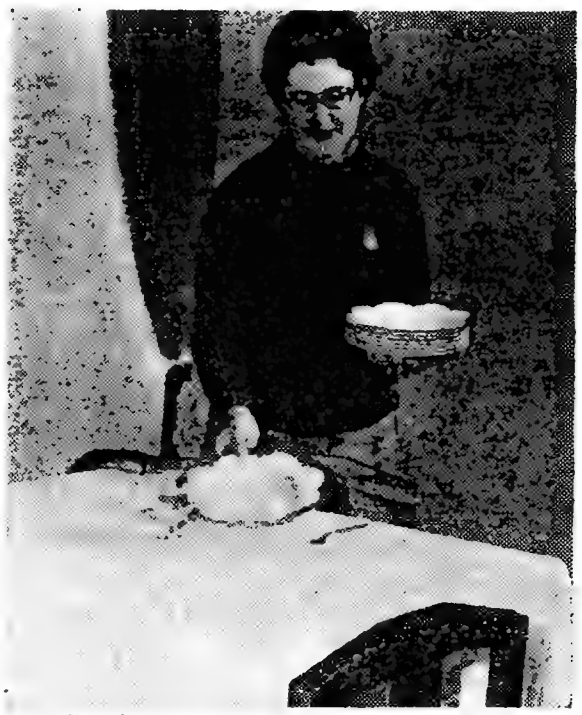
tes desse tipo, como também para todo o Sudoeste Africano. Contudo, com uma industria tão moderna em funcionamento nos campos diamantíferos do território, o mercado pode estar assegurado de que se tentarão todos os métodos viáveis para se extrair o máximo deste deserto refulgente.

# nor da mãe revela-se
# mais pequenas coisas

nte a sua opinião
s a Sr.ª D. Maria
na Rua Marquesa
Lisboa. Aí se nota
n que trata toda a
om Sunil e as coi-
e a sua conversa

"As batas do colégio da minha filha são azuis escuras com bolas brancas. Lavo-as com Sunil e ficam lindas, o azul muito brilhante e as bolas muito branquinhas. Sunil é estupendo para a roupa de cor".

a roupa. As ba-
s com Sunil an-
inhas. Só Sunil
gosto, branca e

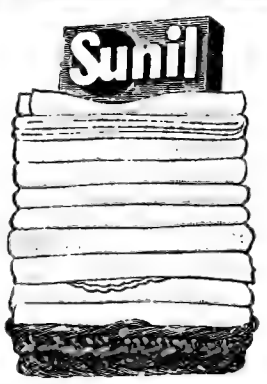


As toalhas de mesa têm às vezes nódoas que custam a sair e, como são grandes, são difíceis de lavar. Mas com Sunil é uma beleza. Ponho-as de molho (de véspera) e, quando as vou esfregar, todas as nódoas saem fàcilmente e as toalhas andam realmente branquinhas e bonitas.

**MODERNO DETERGENTE BRANCO**
**ODER DE LAVAGEM INFATIGÁVEL**

nil

**...dá sempre os melhores resultados, no tanque, no alguidar ou na máquina de lavar. Portanto, para toda a sua roupa, use só Sunil. Criado especialmente para resolver todas as dificuldades da lavagem da roupa, Sunil realmente consegue lavar a roupa mais limpa, branca e bem cuidada. Sunil dos os géneros de roupa. Sunil é mais eficaz e em da sua roupa escolha Sunil.**




*oupa limpa, branca, cuidada*



**A luta contra a «peste azul», materializada numa infinidade de ilhotas que se movem ao sabor do vento, impedindo a navegação e invadindo as culturas marginais**

# A peste azul do rio Nilo

Em 1958, verificou-se, pela primeira vez, o aparecimento nas águas do Nilo, que correm em território sudanês, de um jacinto aquático conhecido em botanica pelo nome de «eichornia crassipes». Esta planta, bastante vulgar na Europa e que pelas suas qualidades decorativas é muito usada nos lagos e aquários, é extremamente perigosa quando se desenvolve em clima africano.

Foi no Brasil que o jacinto azul apareceu, e dai passou para toda a América do Sul, América Central, Austrália, Asia, América do Norte e, por fim, para a Africa. Muitas vezes viajou como passageiro clandestino, ou então nos camarotes de primeira classe, como inofensiva planta ornamental que os passageiros gostavam de levar dum continente para o outro. Em parques e jardins, a «eichornia» floresce entre outras plantas aquáticas, esperando pacientemente a ocasião para... fugir. Um pássaro, que no seu voo a transportava para um local favorável, ou qualquer viandante amigo das plantas que depositava meia duzia de grãos num regato despido de vegetação... E a catástrofe começava.

A planta desenvolve-se tão rápidamente que em pouco tempo representa uma autêntica ameaça para o sistema de circulação fluvial dum pais.

Quando o alarme foi dado em Kartum, o jacinto azul tinha já invadido uma faixa de mais de 1000 quilómetros do Nilo branco e do seu principal afluente do Uganda, o Bahr-el-Gebel.

As ilhas móveis formadas por esta planta prejudicavam sèriamente a navegação. Ao sul de Kartum, a barragem de Gebel Aulia esteve ameaçada de destruição, pois as eclusas estavam entupidas com longas tranças de ramos e folhas. O porto fluvial de Kosti esteve bloqueado durante meses.

Por outro lado, esta praga teve por efeito indirecto causar grandes danos no gado, pois impedia os postos veterinários ambulantes de se dirigirem aos locais onde eram necessários, para cuidar dos animais doentes e fazer os rastreios periódicos.

### Os meios de combate

A guerra contra a peste azul pode ser conduzida, em princípio, com meios mecanicos, químicos ou biológicos. Para já, a arma mais eficaz parece ser a química. Dois grupos, a bordo de barcos, percorreram o Nilo branco e os seus afluentes e regaram os jacintos azuis com um produto exterminador. Um terceiro grupo, com pulverizadores, atacava as plantas que ficavam fora do circuito dos primeiros barcos.

O Sudão pediu auxilio á organização internacional F. A. O. (organismo das Nações Unidas que centraliza a agricultura e alimentação). Os esforços conjugados dos países africanos banhados pelo Nilo e da F. A. O. devem levar a bom cabo esta árdua tarefa de exterminar o minusculo jacinto azul, tão bonito quando decora aquários e tão mortífero quando pulula nas águas dos rios.

**SINTRA ESPERA-O**
Para a sua deslocação utilize os
COMBOIOS ELÉCTRICOS
NO DOMINGO

# Onde aparecem minas ou jazigos de petróleo desaparecem cidades e aldeias

*Em França ou em qualquer parte, a construção de uma barragem ou de uma auto-estrada condena uma aldeia a desaparecer Muitas vezes os habitantes, se bem que materialmente a operação de expropriação lhes seja favorável, resistem desesperadamente por razões sentimentais, querendo salvar a torre ou o cemitério, e demoram o começo dos trabalhos durante vários anos por meio das mais diversas manobras jurídicas.*

### ★ O fim de Ervenitze

*Estas vítimas do progresso são geralmente localidades de algumas centenas ou, o máximo, de mil ou dois mil habitantes. Os checos, no norte do seu país, entre a célebre cidade Karloy Vary e Chomutov, não longe da fronteira alemã e dos Montes Metálicos, fazem melhor. Prospectando o subsolo, os geólogos descobriram há alguns anos que esta pequena cidade de Ervenitze comportava minas de carvão de uma qualidade e de uma quantidade excepcionais.*

*A descoberta foi tão evidente que se decidiu — também lá, não atender os protestos e as suplicas da população de mais de sete mil almas, feitos no sentido de não se sacrificar Ervenitze, mas reconstruí-la alguns quilómetros mais longe num arrabalde de Jinkov.*

*Mesmo tendo em conta um tal transbordo, a operação é considerada largamente realizável. Hoje, nada subsiste da velha cidade enquanto a hulha de Ervenitze é exportada para os quatro cantos do Mundo.*

### ★ Esperemos que tal não aconteça a Brno ou Praga

*Este êxito incitou os geólogos a continuar nas suas pesquisas. E, em pouco tempo conseguiram o efeito de uma bomba que fez estremecer toda a Checoslováquia: o subsolo de Kost (Brüx em alemão), uma das mais importantes cidades desta região, com uma população de nada menos de setenta mil habitantes, encerra reservas de carvão tão preciosas como abundantes.*

*Uma vez mais, se decidiu subordinar as considerações sentimentais aos interesses económicos. Começaram imediatamente a construir-se novos bairros suburbanos e como a vila não tinha mais de trinta mil habitantes no fim da guerra, desenvolvendo-se extraordinàriamente nos ultimos anos, só o centro da cidade será atingido.*

*A população é transferida rua por rua e pensa-se que em 1965, nada mais restará da velha Kost, transformada em carris de uma grande mina.*

*— Há esperanças de que os geólogos não descubram jazigos de qualquer coisa debaixo dos nossos leitos — dizem os habitantes das outras cidades checas, ás quais o exemplo de Ervenitze e Kost tira o sono e que esperam que Brono, Mosice ou... Praga não serão sacrificadas um dia sobre o altar do Deus Carvão, como do outro lado do Mundo, Hollywood se arrisca a desaparecer um dia para ceder lugar aos poços de petróleo. — J. Z.*

# As direitas «invadem» o Partido Republicano

(Continuação da 7.ª página)

tico á Presidência, acumulam-se os indícios de que virá a ter Goldwater como adversário.

Se tal se verificar, o duelo eleitoral será o espelho do choque entre as duas tendências que presentemente se verificam nos Estados Unidos — uma reformista, a outra conservadora.

O presidente Kennedy, cujo apoio decidido á causa dos negros norte-americanos, lhe pode causar graves dissabores nas próximas eleições para a Presidência

Sem duvida, Kennedy irá parar as urnas como o campeão das reformas, embora um campeão moderado, para não assustar muito um largo sector do eleitorado. Goldwater, por seu lado, será o campeão das forças conservadoras.

O que há de curioso no caso do senador é que as probabilidades de ser o candidato republicano á Presidência talvez aumentem com o êxito que possa ter em se afastar do radicalismo que o tem tornado notado nos ultimos tempos, adoptando, em seu lugar, uma posição mais moderada.

O Partido Republicano constitui, evidentemente, uma força profundamente conservadora. Contudo, os seus responsáveis são suficientemente realistas e, enquanto Kennedy se vê forçado a moderar as suas reformas, eles adoptam uma política não tão conservadora como a extrema direita desejaria.

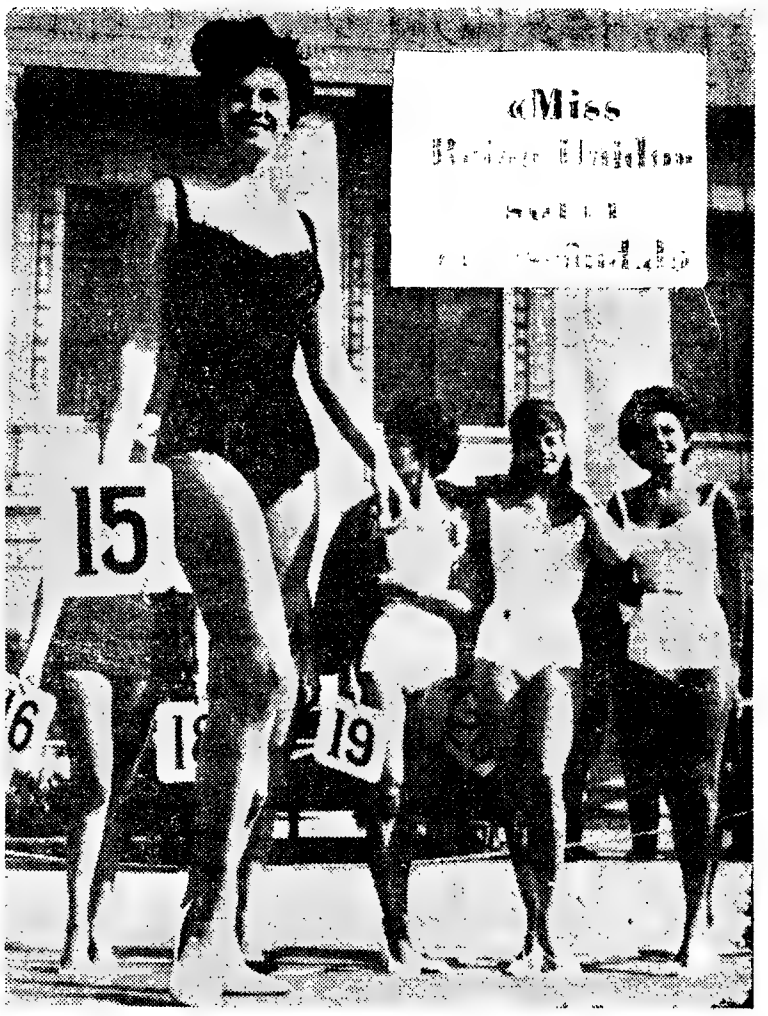
### ● O estandarte do anticomunismo

Outro aspecto curioso do caso Goldwater é, exactamente, o apoio que essa extrema direita presta ao possível candidato republicano á Presidência. Não há duvida que o senador se tornou o homem de uma extrema direita em ressurgimento após uma decaída temporária.

Dos diversos grupos das direitas, o mais importante é a «John Birch Sociey», que, o ano passado, terá duplicado o numero dos seus membros, no dizer do seu chefe, Robert Welch.

Agora, a extrema direita empenha-se num verdadeiro assalto á máquina do Partido Republicano, de cujas posições-chave pretende obter o «contrôle». Para tanto, vai até ao ponto de atacar o próprio Eisenhower, que Robert Welch designa abertamente... «comunista». Outro membro proeminente da «John Birch Society», Tom Anderson, comenta acerca do governo democrático: «Penso que estamos bastante melhor com Keneddy do que estaríamos com Nixon. Penso ser melhor irmos para o socialismo a cem milhas á hora do que a cinquenta. Escandaliza mais as pessoas». Tom Anderson acrescenta, referindo-se tanto a chefes democráticos como republicanos: «Os nossos chefes não combatem o comunismo — promovem-no... Traição é a razão».

Organizada em células como um partido comunista, mas arvorando a bandeira do anticomunismo como seu principal estandarte, a «John Birch Society», com poderosos apoios financeiros, procura infiltrar-se o mais possível nos altos postos do Partido Republicano. Até onde conseguirá ir é, por enquanto, difícil de prever. Contudo, nas próximas eleições poderá representar uma força.




Com o numero de ordem na mão, ainda durante o Concurso, a bela Diana Hickirgbothan sorri. Pouco depois seria eleita, mas a sua vitória acabou por provocar escândalo e controvérsia. Contudo, o dinheiro do prémio (84 contos) já está no Banco, na conta da bela «miss»

# Os comboios franceses são ainda os mais rápidos

**A França orgulha-se de possuir os comboios mais rápidos do Mundo, não obstante os esforços desenvolvidos por outros países para aumentar substancialmente a média da velocidade dos seus «expressos» — os comboios da Europa Ocidental fizeram progressos consideráveis, passando de uma média de 65 km/h em 1951 para mais de 80 actualmente.**

**As médias na América do Norte situam-se abaixo das da Europa Ocidental — menos de 70 km/h — enquanto a média da Europa Oriental está fixada em 57 km/h.**

**Por países, pode classificar-se como segue a média horária dos comboios: França, 105 quilómetros; Alemanha Ocidental, 90; Inglaterra, 85; U. S. A., 84; Países Baixos e Bélgica, 82 quilómetros.**

# EXCURSÃO DA C. P.

em colaboração com a E. G. T. no dia 15 de Setembro de 1963

DE LISBOA A CURIA, PRAIA DE MIRA, MOGOFORES

— e volta —

Preço 2.ª classe — 210$00

compreendendo: viagem em comboios rápidos, entre Lisboa (Santa Apolónia) e Curia, e volta; almoço no Grande Hotel da Curia: o magnífico circuito turístico, por estrada, Curia, Praia de Mira, Mogofores, Curia e, ainda, uma visita a Adega Cooperativa de Mogofores, com prova de vinhos da Bairrada.

Partida da estação de Lisboa (St.ª Apolónia) às 8 e 20 h., com chegada às 23 e 45 h., à mesma estação.

Bilhetes à venda nas estações de Lisboa (Santa Apolónia) e de Lisboa (Rossio), Agência da E. G. T., na Rua do Arsenal, 124-1.º, e nos Despachos Centrais do Caminho de Ferro, nas: Avenida Praia da Vitória, 36-38; Travessa do Cais do Tojo, 15; Rua Almeida e Sousa, 14-A; Avenida de Roma, 4-B; Rua Marquesa de Alorna, 22-A e Rua dos Anjos, 77-A. *Lotação limitada.*


## Vai para férias?

Não se esqueça do seu amigo e fiel companheiro de todas as tardes, o

**Diário de Lisboa**

assegurando o seu envio diário para as praias, termas ou campo, pelo regime especial de

**Assinaturas de Verão**

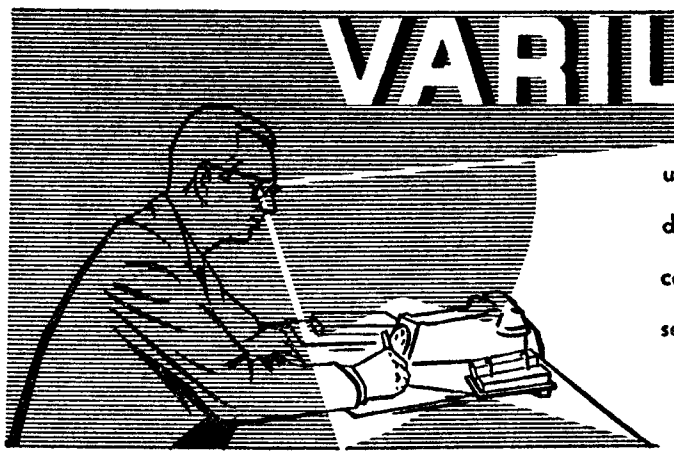
que podem ser pedidas desde já, nos nossos escritórios, Rua da Rosa, 57, 2.º

| | | |
|---|---|---|
| 10 | dias ... ... ... ... | 10$00 |
| 20 | dias ... ... ... ... | 20$00 |
| 30 | dias ... ... ... ... | 30$00 |

## MÓVEIS USADOS

Provenientes de trocas, vendo várias mobílias: quartos, casas jantar, escritórios, papeleiras, vitrinas, louceiros, armários Renascença, roupeiros, jogos maples, sofás-camas, carpetes, lustres etc., Av. da Republica, 12 (ao Saldanha).

## VARILUX



uma lente multifocal

de graduação progressiva

correcção visual a qualquer distância

sem segmento, nem salto de imagem

A VENDA NOS BONS OCULISTAS

uma produção ESSEL Paris

# Aqui entre nós...

## (CONVERSA ÍNTIMA)

**CONSULTA**

**Já lá vão dez anos, era eu bastante jovem e tinha noiva, sofri um desastre que me inutilizou durante muito tempo. Entendi ser meu dever desligar a minha noiva dos seus compromissos, o que ela aceitou, depois de hesitar. Tudo isto, como é natural, me fez sofrer muito.**

**Sujeitei-me a vários tratamentos, os anos passaram, e hoje, embora um tanto diminuído, faço a minha vida, quase normalmente.**

**No meio de tudo isto, há um problema que peturba a minha consciência. E' o seguinte. Em casa de meus pais havia uma criada, mulher da minha idade, que tem sido, durante todos estes anos de sofrimento, de expectativa, de esperanças e desilusões, a minha dedicada companheira. Vejo que a minha família e os meus amigos o compreenderam, mas nada dizem, e é como se de nada soubessem.**

**Ela nada me exige ou pede, mas eu sinto-me obrigado a uma imensa gratidão, além do amor que lhe tenho. Ela era e é honestíssima, com todas as boas qualidades, simplesmente é uma criada, e a sua instrução quase nula, embora seja esperta e naturalmente delicada.**

**Como mulher, a Telma deve compreender este problema e, para lhe dizer a verdade, só espero uma palavra para me decidir àquilo a que, afinal, considero o meu dever.**

**RESPOSTA**

Não serei eu, meu caro senhor, quem lhe recuse essa palavra. Uma mulher que o tem compreendido e acompanhado durante todos esses anos de sofrimento, que possui qualidades de carácter, de honestidade e de delicadeza natural, merece, com certeza, que o senhor legalize uma situação existente, o que a tornará duplamente feliz, porque é prova da sinceridade do seu amor.

Hoje não é estranho nem complicado que uma pessoa já não muito jovem procure elevar-se pelo estudo. Portanto, o senhor sob esse aspecto, só tem que dar-lhe uma professora, e ela, com as suas qualidades de inteligência, a sua intuição feminina e o desejo de lhe agradar, progredirá ràpidamente.

Quanto á sua família, se ela tem, tàcitamente, aceitado a situação, é possivel que compreenda e concorde com a sua resolução, que o senhor, no entanto, deve apresentar de maneira muito delicada, sensata, calma e firme.

A sua carta deu-me muito prazer, pois é sempre muito agradável conhecer pessoas conscienciosas e honestas.

Creia que lhe desejo as maiores felicidades.

TELMA


## Extracto do Catálogo de LIVROS DO BRASIL

**Col. DOIS MUNDOS**

N.º 72 — **Rua Principal**, por Sinclair Lewis 60$00
N.º 73 — **Os Indiferentes**, por Alberto Moravia 40$00
N.º 74 — **Uma Agulha no Palheiro**, por J. D. Salinger 35$00
N.º 75 — **Kaputt**, por Curzio Malaparte 70$00

**Col. A VIDA QUOTIDIANA**

N.º 10 — **A Vida Quotidiana dos Gregos no Século de Péricles**, por Robert Flacelière 45$00
N.º 11 — **A Vida Quotidiana na Babilónia e na Assíria**, por Georges Contenau 45$00
N.º 12 — **A Vida Quotidiana na China nas Vésperas da Invasão Mongólica (1250-1276)**, por Jacques Gernet 35$00
N.º 13 — **A Vida Quotidiana dos Muçulmanos na Idade Média, Século X - Século XIII**, por Aly Mazahéri 45$00

**Col. ENCICLOPÉDIA LBL**

N.º 13 — **A Alma da Era da Técnica. Problemas de psicologia social na sociedade industrializada**, por Arnold Gehlen 20$00
N.º 14 — **A Infância nos Animais**, por Maurice Burton 20$00
N.º 15 — **Ver e Pensar**, por Agnes Arber 20$00
N.º 16 — **Documentos para a compreensão da pintura moderna**, por Walter Hess 20$00

**Col. VIDA E AVENTURA**

N.º 4 — **O Mundo Perdido de Calaári**, por Lourens van der Post 40$00
N.º 5 — **Os Últimos Anos no Castelo de Colditz**, por P. R. Reid 45$00
N.º 6 — **O Falso Traidor**, por Alexander Klein 35$00
N.º 7 — **1600 Anos Debaixo do Mar**, por Ted Falcon-Barker 40$00

Peça catálogos grátis a LIVROS DO BRASIL
Rua dos Caetanos, 22 — Lisboa

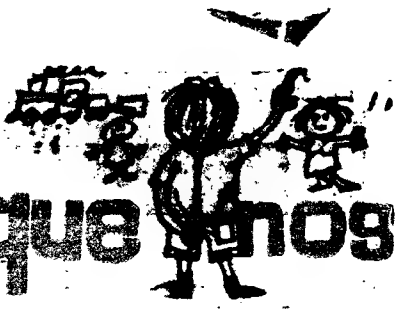


## POLICLÍNICA DA RUA DO OURO

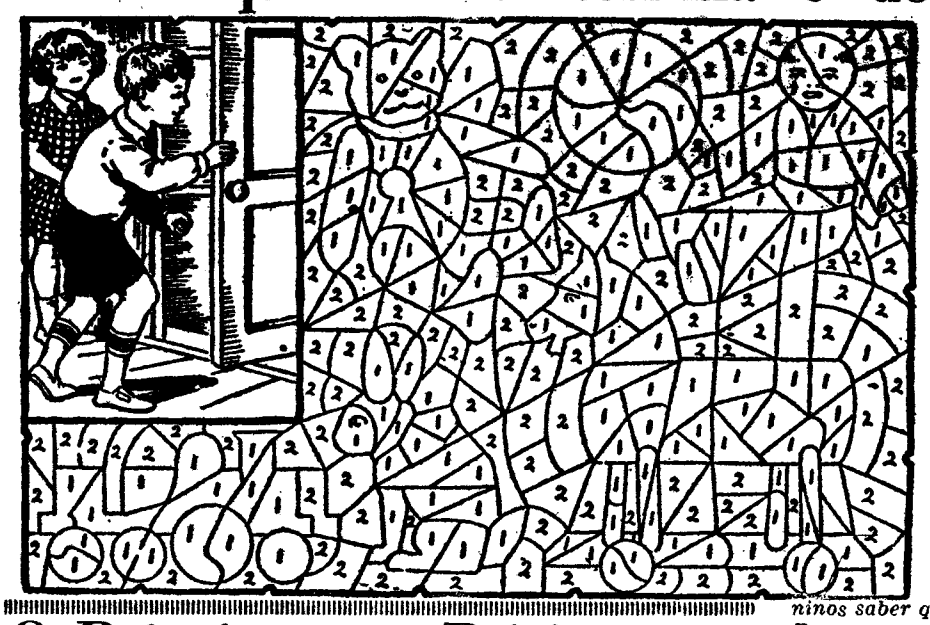
**Entrada: Rua do Carmo 98-2.º — Telef. 32 65 19**

**Dr. Amaro d'Almeida** — Medicina, coração e pulmões — Às 18 horas
**Dr. António Ferrão** — Doenças dos olhos — Às 14 horas
**Dr. Coelho de Castro** — Cirurgia, Ossos e Articulações — Às 18 horas
**Dr. Nelson de Figueiredo** — Rins e vias urinárias — Às 16 horas
**Dr. Casimiro Affonso** — Doenças das Senhoras e operações - Às 15 horas
**Dr. Romão Lott** — Doenças nervosas, electrbterapia — Às 14 horas
**Dr. A. de Barros Simão** — Garganta nariz e ouvidos — Às 16 horas
**Dr. Gonçalves Coelho** — Doenças das crianças — Às 18 horas
**Dr. Pinto Bastos** — Boca e dentes, prótese — Às 10 horas
**Dr. Carlos Ribeiro** — Cardiologia e Electrocardiografia — Às 5.as feiras, às 16 h
**Dr. Maria José Leão** — Análises clínicas — Às 16 horas
**Prof. Dr. Alen Saldanha** — Raios X — Às 16 horas
**Dr Mário Jacquet** — Fisioterapia — Às 16 horas


# Para os Mais Pequeninos



## Os brinquedos da Rosinha e do Janeca



*A Rosinha e o Janeca estudaram a valer durante o ano, por isso tiveram a alegria de passar de classe. No ultimo dia de aulas, ao chegar a casa, os dois irmãos, mal abriram a porta da sua salinha de trabalho, tiveram uma grande surpresa: a salinha estava cheia de brinquedos, exactamente aqueles que mais ambicionavam, e que os pais, os avós e os tios tinham resolvido oferecer-lhes.*

*Querem os meninos saber que brinquedos eram? Escureçam, com um lápis, todos os espaços marcados na gravura com o algarismo 2, e vê-los-ão aparecer.*

## O Príncipe e os Prisioneiros

Havia um príncipe que se interessava por tudo o que acontecia no seu país e por todas as pessoas que nele habitavam.

Um dia soube que estavam cinco homens na prisão e logo resolveu ir visitá-los para se informar dos motivos que os tinham levado a tão triste lugar.

Quando lá chegou mandou-os vir á sua presença e começou a interrogá-los.

O primeiro homem disse:

— Saiba o meu príncipe que eu sou a melhor pessoa deste mundo e nunca fiz mal nem a uma mosca. A testemunha é que é muito má, e mentiu.

Em seguida o príncipe dirigiu-se ao segundo preso:

— E tu? Porque te encontras aqui?

— O meu caso é pouco mais ou menos como o do meu companheiro. Só há uma diferença, é que o meu inimigo não é a testemunha, mas o próprio juiz.

Depois falou o terceiro preso:

— Eu tive muito pouca sorte, senhor. Não sei como, o meu nome apareceu envolvido num crime de que nem sequer tive conhecimento, e aqui estou nesta prisão.

O quarto preso lamentou-se contando uma história muito comprida, com a qual pretendeu demonstrar que tinha sido vítima de um erro de justiça, e que o tinham tomado por outra pessoa.

Certos de que tinham comovido e convencido o príncipe, os quatro homens pediram-lhe que os mandasse pôr em liberdade.

O príncipe fez um gesto significando que esperassem a sua decisão e, voltando-se para o quinto prisioneiro, que se conservava calado e triste, perguntou-lhe:

— E tu? Porque estás aqui? Queres também que mande soltar-te?

— Senhor, eu procedi mal. Encontrei uma carteira que me não pertencia. Sabia quem era o dono e, em vez de lha entregar, fiquei com ela e gastei o dinheiro em meu proveito. Pratiquei um crime e não tenho direito ao vosso perdão Devo cumprir a pena que o juiz ditou.

Então o príncipe disse-lhe:

— Procedeste muito mal mas reconheceste o teu erro e estás arrependido. Volta para tua casa, trabalha, e nunca mais deixes de ser um homem de bem, honrado, leal e verdadeiro.

E, chamando o guarda da prisão, mandou-o acompanhar o quinto preso até á porta.

Os companheiros olharam uns para os outros, muito admirados do que tinham ouvido, e, dirigindo-se ao príncipe, perguntaram-lhe:

— E nós, senhor, que estamos inocentes?

— Vocês continuam até cumprir a pena que vos foi imposta pela justiça. Este homem que eu acabo de libertar foi o único que não juntou ao seu crime a feia acção de mentir. Arrependeu-se e disse a verdade, por isso tem direito a ser perdoado e a refazer o mais depressa possível a sua vida. Vocês, não só ainda não reconheceram os vossos erros como continuam a errar. Portanto têm de continuar na prisão para meditarem nas vossas faltas e resolverem modificar-se.

Só depois de ouvirem estas palavras os quatro homens reconheceram o mal que tinham feito, mas já não havia remédio O príncipe não perdoou, porque sabia que os mentirosos não merecem a consideração dos seus semelhantes.

## O MARAU

**Era uma vez uma mulher que tinha cinco filhos. O mais velho, o José era mau. Um dia foram todos passear ao campo e a mãe mandou-o sentar-se ao pé dela.**

**— Não vou.**

**— Ó José ganhas $50 se vieres.**

**— Não quero, já disse que não quero.**

**Então a mãe levanta-se e corre atrás dele com um pau. Quando o agarrou, deu-lhe uma sova mesmo á frente de toda a gente. Só assim é que ele se foi sentar ao pé da mãe.**

**A mãe disse:**

**— Agora de castigo ficas aí sentado ou senão levo-te para casa e não comes noite e dia.**

**Desde então o José ficou quietinho com medo. Passado tempo foram para casa e ele disse que nunca mais desobedecia. Desde então o José ficou quietinho todas as vezes que ia passear ao campo. Já nem parecia o mesmo, até ás vezes perguntavam se era o José. E nunca mais se esqueceu daquela tareia.**

JOSÉ CARLOS OLIVEIRA
DE SÁ FRIAS (9 anos)

## Oiçam lá estas!...

**Na aula, o professor:**

**— Vamos, Joãozinho: o que se faz com a pele do boi e da vaca?**

**Joãozinho, muito pronto:**

**— Calçado, malas, correias...**

**— Muito bem. E a carne?**

**— A carne come-se!**

**— Claro que sim! E os ossos?**

**— Os ossos põem-se na beirinha do prato!**

**O Joãozinho já se esquecera de que o professor explicara que os ossos servem para fazer botões, pentes, etc.**

Fabula

## A GALINHA E O PAPAGAIO

**Andava certa galinha**
**na horta a esgaravatar.**
**De vez em quando coitada!**
**Punha-se a cacarejar.**

**Que tinha o mundo com isso?**
**Não existiam razões**
**para que a pobre galinha**
**não falasse aos seus botões!**

**Mas é que há bicho atrevido,**
**sempre pronto a censurar.**
**E foi assim que a galinha,**
**uma vez ouviu bradar:**

**— Cala-te aí, maçadora!**
**Essa voz impertinente**
**até faz dor de cabeça**
**a quem tem fala de gente!**

**A galinha — coitadita!**
**gorda minhoca largou**
**e levantou a cabeça**
**para ver quem a insultou.**

**E que há-de ver, meus meninos?**
**Um papagaio taful!!**
**A galinha que era branca,**
**de raiva, ficou azul!**

**E respondeu: — Ó pateta,**
**julga você, por falar,**
**que vale mais do que os outros**
**e que se pode orgulhar?**

**Falar não basta, seu tolo!**
**É muito mais infeliz**
**do que a voz que cacareja**
**a que não sabe o que diz!**

**TIA LUISA**

# SETEMBRO —mês histórico da aviação portuguesa

ALFERES GORGULHO

A comemoração que se fez agora do 46.º aniversário do primeiro voo de um português em terras de África vem recordar que esta quadra do ano está intimamente ligada á brilhante história da Aviação Portuguesa, pois data de 10 de Setembro de 1912 o primeiro voo de um português em Portugal. Realizou-o o artista e desportista Sanches de Castro que, no Mouchão da Póvoa, se elevou a 5 metros de altura e percorreu 450... Trinta segundos durou essa viagem que traduziu uma verdade num tempo em que se conquistava a altitude metro a metro e se estabeleciam, com plena admiração dos entusiastas, «records» deste quilate

Dias depois o aviador profissional francês Trescartes, pilotando o avião «Creche Comércio do Porto», realizava em Belém diversas demonstrações e dava o baptismo do ar a senhoras decididas e a homens ávidos do céu...

Entretanto, sempre em Setembro, um jovem de 16 anos chamado Fernando Valle, dominado pelo entusiasmo da Aviação que despontava na sua terra entrega-se á tarefa generosa de lançar o jornal «Aviação» mas, pouco seguro do êxito, vai junto do grande jornalista Mayer Garção pedir-lhe o necessário *fundo*.. Bem sucedido por este lado, não logra triunfar e vê o seu jornal *capotar* ao segundo numero. Não desanima e torna-se defensor da causa em todos os jornais que o aceitam...

Passa ligeiro o tempo. A guerra alastra. Em Mocimbôa da Praia instala-se a Esquadrilha Expedicionária a Moçambique, para tomar parte nas operações contra os alemães, no Niassa. Ocorre então o facto histórico: no dia 7 de Setembro, o alferes-aviador Jorge de Sousa Gorgulho que fizera a sua aprendizagem na Escola de Vila Nova da Rainha — e marcara posição de relevo como aluno — efectua o primeiro voo de um português em terras de África, demorando 45 minutos e alcançando 1400 metros de altura.

Pilotava um «Farman» de 130 CV. O seu entusiasmo pela aviação aumentava neste dia, e contagiava os componentes da Esquadrilha pilotos de boa fibra: João Luís de Moura, Francisco Aragão, Pinheiro Corrêa Santos Guerra e Ferreira dos Santos.

Infelizmente, na manhã seguinte, pelas 7 e 30, ao repetir a proeza e até com intuitos de engrandecê-la, o jovem aviador despenhou-se logo após a descolagem e embora ileso do choque com o solo foi atingido pelo fogo do motor perecendo corajosamente algumas horas depois.

Desaparecia assim o garboso oficial aureolado de duas glórias: fora o realizador do primeiro voo português em África e abria a lista dos gloriosos mortos da aviação militar portuguesa. Com 28 anos de idade, deixava um nome e um exemplo e legava á sua Arma a recordação de 269 voos efectuados na Metrópole que bem atestavam as suas virtudes de cavaleiro do ar.

Meses depois um angolano que nascera em São Paulo, de Luanda, viria a mostrar ao inimigo como morrem em combate os aviadores portugueses: Oscar Monteiro Torres.

As asas tomam altura. Em 1923 Portugal tem já uma aviação gloriosa. No mês de Setembro desse ano festeja-se em Tancos o «Dia da Aviação» e baptizaram-se vários aparelhos. Povo e heróis confraternizam.

Com muito acerto escreveu-se então em «O Século»: *O dia de hoje é consagrado á Aviação Pequena, desprotegida, sem recursos, a nossa 5.ª Arma tem já tradições que a enobrecem, glórias que lhe dão direito a ser olhada com simpatia por todos os portugueses e a igualam á dos maiores países da História.*

E, nesse dia, Portugal inteiro compareceu espiritualmente em Tancos para gritar o seu patriotismo. Nomes e feitos andaram na boca do povo num invulgar preito de admiração; os olhares voltavam-se para as asas indómitas e para os motores insatisfeitos, roncando, pedindo altura...

Emílio de Carvalho que se enamorara da Africa realiza no ano seguinte, em Setembro, o Circuito do Sul de Angola num simples e desconfortável «Caudron G3».

É uma página de valor que oferta ao livro de ouro da Aviação e é também o seu testamento de aviador audaz. A sua estrela abandona-o numa noite de luar e enrodilha-o na morte quando das suas asas lançadas em voo nocturno, estabelece diálogo com o céu.... Ao seu feito sobreviverá apenas dois meses

Por esse tempo Lisboa veste-se de galas para receber Brito Pais, Sarmento Beires e Manuel Gouveia, realizadores do voo Lisboa-Macau A cidade desce á Baixa nesse memorável dia 13 de Setembro de 1924, para aclamar uma vez mais o triunfo das asas portuguesas.

O austero Presidente Teixeira Gomes ante uma grandiosa formatura, entrega-lhes a Ordem da Torre e Espada de Valor, Lealdade e Mérito, e Sacadura Cabral com palavras vibrantes incita o povo ao entusiasmo, que aliás não lhe falta: *Que a alma portuguesa se manifeste por forma condigna do relevante serviço que prestaram.*

E Gago Coutinho, mergulhado na História, como sempre, secundava-o: *Que eles deixem aos vindouros uma relação mais detalhada que aquela que nos ficou da primeira viagem á India pelo mar*

Não eram limitados os anseios dos aviadores nacionais. A África desafiava-os; eles aceitavam o repto com patriótica decisão

Estando já alcançada a Guiné, facto verificado em 1925, o mês de Setembro de 1928 brinda a Aviação com um notável cometimento: o voo Lisboa-Guiné-São Tomé-Angola-Lourenço Marques, com um trajecto de 17 397 quilómetros e 28 aterragens, viagem das mais longas até então e mesmo das mais difíceis. Decorre no entanto com extrema facilidade e o povo fixa mais quatro valorosos nomes: Pais de Ramos, João Maria Esteves, António de Oliveira Viegas e Manuel António

Rico, portanto, de apontamentos históricos é o mês de Setembro que pode ainda recordar-nos, com certa vaidade, a demonstração há setenta e nove anos feita em Paris pelo major Cipriano Jardim, do dirigível «Jardim» e que, para tanto, pontificou na Sorbonne depois de o ter feito em Lisboa, no Teatro de São Carlos

Quer, neste Setembro e 1963, a Força Aérea Portuguesa comemorar o seu «Dia» recordando um dos seus títulos de honra e com ele um dos seus melhores servidores.

Lembrando emocionadamente o alferes-aviador Jorge de Sousa Gorgulho sentiu-se que em todo o território nacional houve um pensamento para esses garbosos cavaleiros do ar que iniciaram o voo sem regresso. Todos eles, militares ou civis, continuarão entre nós a apontar-nos a grandeza histórica das asas que, por muito numerosas que sejam, nunca serão de mais.

MARIO COSTA PINTO

# As reacções do organismo humano perante os problemas do trânsito moderno

Estão a ser considerados sensacionais os resultados recentemente publicados por um investigador alemão que se dedicou durante anos seguidos a testes médicos e psicológicos com a finalidade de esclarecer as reacções do organismo humano no trânsito moderno. Caso os resultados a que chegou o dr. Hoffmann passem a ser considerados, será difícil obter a carta de condução Por outro lado, muitos automobilistas poderão fazer valer certas atenuantes perante os tribunais.

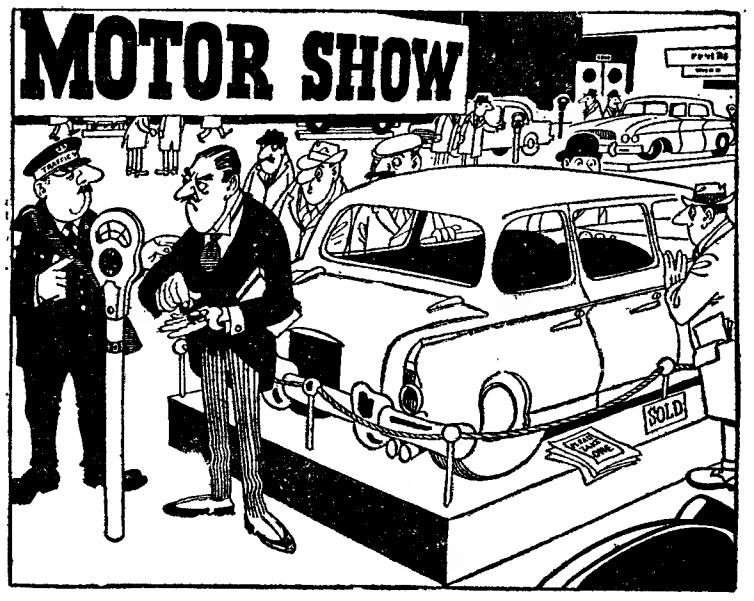
Com um grupo de jovens colaboradores, o dr. Hoffmann provou perante organizações que se dedicam aos problemas do trânsito, perante juízes, agentes da Polícia e representantes do Ministério do Interior que se podem medir e registar as reacções do organismo humano. Exemplificou os seus métodos, colocando um indivíduo ao volante de um automóvel ligeiro e indicando que percorresse as ruas da cidade. Durante o percurso mediram-se o pulso, o funcionamento do coração, a pressão sanguínea e a respiração, transmitindo simultâneamente todos os resultados por um posto emissor a um posto receptor na clínica universitária. Além disso, um médico sentado no carro descrevia a situação em que o carro se encontrava. Na clínica viam-se em «écrans» as curvas do coração, do pulso e da pressão sanguínea. A reportagem complementar do médico acompanhante permitia formar uma ideia exacta das capacidades automobilísticas do indivíduo submetido ao teste.

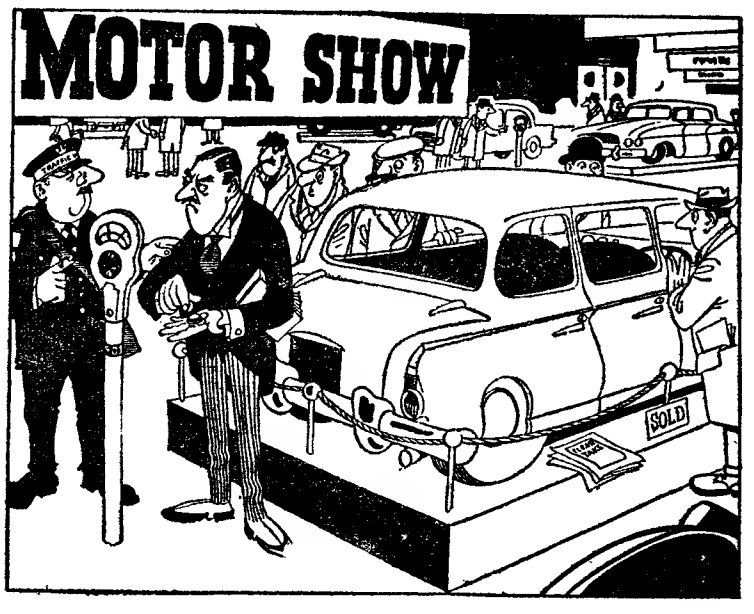
Obtiveram-se alguns resultados de carácter geral. Em situações difíceis a pressão sanguínea sobe, o pulso acelera-se e o coração trabalha num ritmo irregular. É possível determinar exactamente o limite de capacidade de cada indivíduo. O que para uns tem apenas o efeito de um leve estímulo das funções orgânicas, já basta, noutros indivíduos, para dar origem a um enfarte. Verificou-se ainda que as aparelhagens frequentemente utilizadas em que o indivíduo é colocado diante de um filme não oferecem uma visão perfeita da capacidade de reacção. No trânsito o mesmo indivíduo reage frequentemente de maneira bem diferente.

O médico e psicólogo de Bonn tenciona apresentar certas sugestões aos juízes que se ocupam de acidentes. O dr. Hoffmann realçou que muitos daqueles que originam um acidente não são fisicamente capazes de enfrentar o trânsito de uma cidade moderna. Deficiências desconhecidas ao próprio indivíduo são frequentemente as causas de acidentes. Os resultados de outras séries de testes indicam que muitos automobilistas conduzem muitíssimo bem em plena estrada mas são um feixe de nervos logo que chega ao centro de uma cidade.

Todos os candidatos a empregos de motoristas de autoridades, do Governo e das administrações municipais da Renânia do Norte/Vestfália têm de se submeter ao teste do dr. Hoffmann. Os seus métodos serão utilizados também nos testes a que se submetem os pilotos da arma aérea alemã, cujas reacções não serão medidas no laboratório, como até agora, mas no próprio avião, em pleno voo.

# VEJA A DIFERENÇA...




Estes dois desenhos só aparentemente são iguais. O segundo, em relação ao primeiro, apresenta dez diferenças. Caso o leitor as não descubra, leia a solução inserta em posição contrária.

**Solução:** 1 — O livro, sob o braço do homem, tem mais folhas. 2 — O homem, ao fundo, está parado. 3 — Um cano de escape no automóvel em primeiro plano. 4 — As folhas, junto ao carro, não têm a palavra «one». 5 — O pé do agente assente no solo. 6 — Menos um contador, ao fundo, á direita. 7 — As janelas da cabine, ao fundo, á direita. 8 — O volante no carro. 9 — Diferente o «w» de «show». 10 — O «hall», á direita, no cimo.

## «FÉRIAS SOLNEVE»

## O bilhete turístico

que compreende transporte, alojamento, refeições e seguro, permite-lhe passar um agradável fim de semana na Covilhã e Serra da Estrela.

Partida de Lisboa ao sábado e regresso da Covilhã ao domingo ou á 2.ª-feira, aos preços de, respectivamente, 300$00 ou 367$50.

Peça folheto descritivo nas estações do Rossio ou de Santa Apolónia, nos Despachos Centrais da C. P. ou nas Agências de Viagens autorizadas.

# O caso da mulher desaparecida

## por HELEN NIELSEN

## FOLHETIM SEMANAL DO Diario de Lisbôa

29

*RESUMO DOS CAPITULOS ANTERIORES — Os sargentos da Polícia Shelly e Keonig andam a investigar o desaparecimento da mulher de Chester Tracy, que trabalha num turno nocturno de um centro de pesquisas. Linda desapareceu de casa, entre as 10 e as 10 e meia da noite. Um motorista de táxi, Don Berendo, revela que um freguês que ele apanhara no aeroporto, o mandara seguir para a direcção de Linda. Depois, o motorista levara o casal ao centro de pesquisas. O superintendente de Tracy, Dawson, declara que Chester tomara um café por volta das onze da noite. Entretanto, no Comissariado, o médico de Linda, o dr. Youngston, informa desejar fazer uma declaração...*

27

CAPÍTULO VI

De novo sobre o passeio, Mike Shelly ficou uns momentos a observar o transito em frente do aeroporto. Quase todo consistia de táxis que levavam passageiros. Contou seis até Keonig o ter chamado ao rádio do carro-patrulha. Requeriam a sua presença no Comissariado, onde o dr. Youngston os aguardava para fazer uma declaração.

O médico esperava-os num pequeno gabinete. Começou por dizer que a sua declaração deveria ser considerada confidencial.

— Este senhor é o sargento Keonig — disse Shelly. — Está a trabalhar comigo no caso.

— Muito bem — disse Youngston — Suponho que deveria ter-lhe dito isto, esta manhã, mas o

28

senhor nem me deu tempo para apreender a gravidade da situação. Além disso, há coisas ditas entre o médico e o paciente que são tão secretas como as que se trocam entre um padre e o crente que o consulta. Contei-lhe que fui chamado a casa de Tracy, quando a sr.ª Tracy perdeu o filho. Fui chamado por uma senhora de nome Peterson. A tragédia já tivera lugar, mas a sr.ª Tracy ainda não se dera conta dela. Quando lhe revelei a verdade, disse uma coisa que pode ter qualquer relação com o seu desaparecimento.

— Que disse ela?

— Chamou por alguém.

— Pelo marido?

— O marido chama-se Chester, e o nome que ela invocou foi Leo.

Youngston poderia ter dito mais alguma coisa, mas não teve ocasião para tal. Ouviu-se uma exclamação abafada vinda da porta, e quando os três homens se voltaram, deram com Chester Tracy a olhá-los, desvairado.

— Leo... — repetiu ele.

— Julguei que estivéssemos sós! — protestou o dr. Youngston.

— Foi ele quem ma roubou! Matá-lo-ei!

E dizendo isto, desapareceu. Seguiu-se um momento de espanto e Shelly precipitou-se para a porta, seguido dos dois homens. Mas o corredor já estava deserto.

— Quem é esse Leo? — perguntou Keonig. — Onde é que ele vive?

Leo era um alvo no outro extremo da cidade. Leo vivia num apartamento por cima de uma garagem, que Shelly visitara uma vez e onde Chester fora para cima de uma dezena de vezes. O sinal indicativo do elevador parara agora no rés-do-chão, e Tracy estaria naquele momento a correr para a sua «station». Com um rictus no rosto, Shelly aguardou a chegada do elevador

— Leo é o homem que nós vamos procurar agora mesmo!

Passava pouco do meio-dia e, cómodamente instalado numa cadeira de viagem, Leo Manfred gozava as delícias de um banho de sol, tomado no pequeno pátio em frente da garagem. Estava ainda em calças e botas de montar, mas tirara o pulover. Colocou os óculos escuros sobre a mesita a seu lado e cerrou os olhos. Teria acabado por adormecer, mas nesse momento, uma sombra caiu-lhe sobre o peito nu e Leo sentiu a diferença de temperatura. Abriu os olhos. Chester Tracy encontrava-se á sua frente, com um impermeável sobre o braço direito. Na mão esquerda, segurava um chapéu de feltro. Viu Leo abrir os olhos e atirou-lhe o chapéu á cara, num gesto de desprezo.

— Chester... — disse Leo.

O impermeável escorregou do braço de Chester e só então Leo viu que a mão direita do homem empunhava uma automática. Não havia tempo para conversas; impunha-se uma acção rápida. Leo agarrou no chapéu que Chester lhe atirara e arremessou-lho á cara, enquanto mergulhava para a frente. Chester só teve tempo para disparar uma vez, porque já os braços de Chester o envolviam e o empurravam para trás com toda a força. Quando Chester caiu, Leo virou-se e correu velozmente para a escada. Deteve-o uma voz seca e peremptória:

— Largue essa arma!

Voltou-se. Mike Shelly surgira como que por encanto e apontava agora a pistola á cabeça de Chester que, por sua vez, lograra apanhar do chão a sua.

— Largue essa arma! — repetiu Shelly.

— Encontrei o impermeável! — berrou Chester, exasperado. — E o chapéu castanho... Encontrei-os no armário de Leo.

— Ou larga já essa arma ou disparo!

Keonig surgira agora do outro lado, também de arma em punho. Lentamente, a pistola de Chester foi descendo... E acabou por cair no chão.

— Aproxime-se.

Chester obedeceu. Aproximou-se a passos lentos e parou a alguns passos de Leo.

30

— Faça-o dizer o que fez ele da minha mulher — sussurrou, e a sua voz era cheia de ameaças.

— Eu não lhe fiz absolutamente nada! — protestou Leo. — Eu estava em San Diego...

— Tu foste buscá-la de táxi! Andavas perdido por ela!

Shelly tirou o chapéu e o impermeável das mãos de Keonig. Ambos estavam bastante usados.

— Eu perdido por Linda? — urrou Leo. — Vamos ver se nos entendemos! Linda é que andava perdida por mim! Porque julgas tu que ela casou contigo, Chester? Pois vou dizer-to. Por andar perdida por mim e eu não a querer. Ela casou contigo, não obstante...

Chester já não estava armado, mas antes que alguém o pudesse deter, arremeteu para Leo e empurrou-o com toda a força. Desequilibrado, Leo foi de encontro ao fecho cromado de um frigorífico arrumado dentro da garagem.

*(Continua)*


## 1040$00

é o preço de um bilhete turístico «FERROTOUR» da C. P. para uma viagem de 6 dias de Lisboa a Madrid e volta. Partidas de Lisboa todas as 5.as-feiras e sábados, e chegadas, no regresso, ás 3.as e 5.as-feiras, respectivamente.

O bilhete «Ferrotour» da C. P. compreende o transporte de ida e volta no «Lusitania-Expresso», as refeições em viagem e durante a estada em Madrid, o alojamento em Hotel, a visita á cidade e arredores, etc.

Inscreva-se com a antecedência mínima de 10 dias da data da partida nos despachos Centrais da C. P. ou nas suas Agências de Viagens autorizadas.

## HORÁRIO DOS COMBOIOS

*Tranvias Lisboa-Azambuja*

Previne-se o Público de que, a partir de 8 de Setembro, são feitas alterações ao horário de alguns comboios tranvias Lisboa-Azambuja, pelo que se recomenda a consulta do novo cartaz-horário, já afixado nas estações.

## O bilhete turístico

### «FÉRIAS SOLNEVE»

que compreende transporte, alojamento refeições e seguro, permite-lhe passar um agradável fim de semana na Covilhã e Serra da Estrela.

Partida de Lisboa ao sábado e regresso da Covilhã ao domingo ou á 2.ª -feira, aos preços de, respectivamente, 300$00 ou 367$50.

Peça folheto descritivo nas estações do Rossio ou de Santa Apolónia, nos Despachos Centrais da C. P. ou nas Agências de Viagens autorizadas.

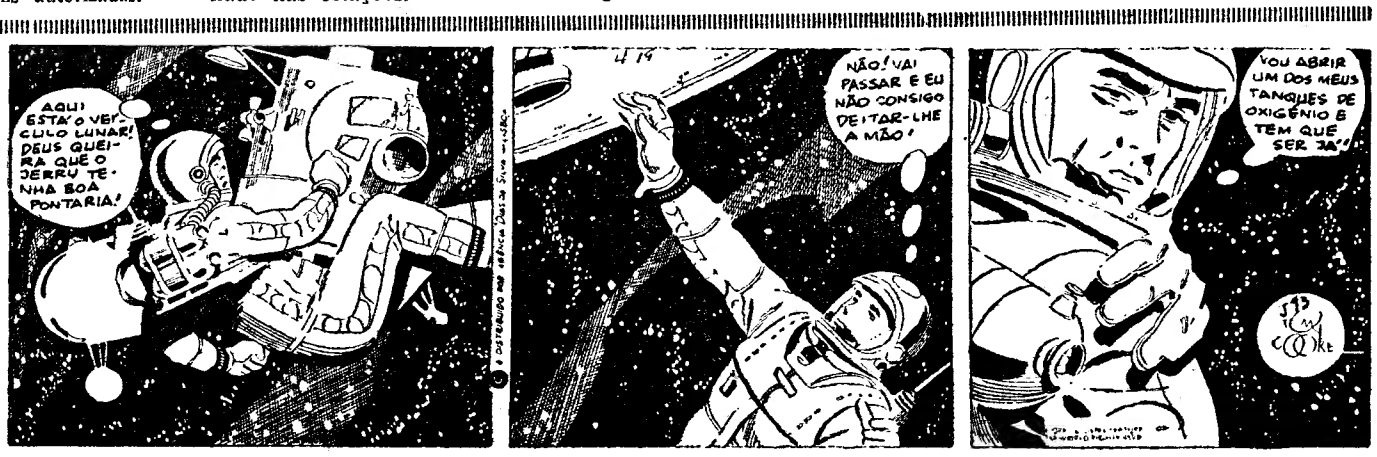
# MARLO

## O HOMEM DO ESPAÇO

Por PHIL EVANS e TOM COOKE

sob a orientação científica do dr. J. M. LEVITT

593



# JARDINAGEM

**Delicados e graciosos, os gladiólos brancos lembram noivas de pureza imaculada a caminho do altar.** (Foto revista «Agricultura»)

## ESTRUME OU ADUBO?
## PARA PRODUZIR MAIS FLORES

Embora se reconheça que é vantajoso — e imprescindível — o emprego de adubos químicos na agricultura, não oferece duvidas que a sua aplicação na floricultura é, na maioria dos casos, dispensável. ou antes, prejudicial. O melhor adubo para o jardim, de uma maneira geral, é o estrume, designadamente, o de cavalo e o de vaca — aquele melhor que este. E' que, em princípio, todas as plantas de jardim se dão bem com o estrume. Por outras palavras: o estrume nunca prejudica, enquanto que os adubos químicos podem ser nocivos ás plantas de jardim por provocarem a acidez da terra ou por concorrerem para elevar o grau daquela.

Pode considerar-se o estrume uma reserva alimentícia da terra, na qual ele se incorpora lentamente, mantendo-se por alguns anos os benefícios da sua presença.

Já com os adubos químicos assim não acontece, em consequência de os seus efeitos serem os de um alimento imediato. No entanto, esta característica dos fertilizantes químicos faz com que a sua aplicação seja considerada vantajosa quando se trate de plantas de jardim anuais. Em todos os outros casos, todavia, é preferível o uso de estrume. E a razão é simples: quase todos os adubos químicos favorecem a folhagem, o que só interessa em casos muito excepcionais, em jardinagem, pois o objectivo principal do jardineiro é produzir flores, muitas vezes com sacrifício das folhas das plantas. O excesso de adubo prejudica muitas vezes as flores.

Outra vantagem — que não é de desprezar — do estrume sobre o adubo químico — é o facto daquele se aplicar apenas de anos a anos (devido á sua incorporação lenta na terra), ao passo que o dubo se tem de lançar á terra anualmente (em consequência de se incorporar no solo rápidamente).

**Em ÁGUEDA o «DIÁRIO DE LISBOA» encontra-se á venda na agência Raul Conde.**

## SERES VIVOS ARTIFICIAIS ?

**(Continuação da 5.ª página)**

tisfazer as multiplas exigências genéticas.

As moléculas de ADN são moléculas gigantes compostas por milhões de átomos constituídos em grupo, formando entre si cadeias de comprimento e disposição espacial muito diversas. A disposição espacial de uma molécula ADN seria, segundo dois investigadores americanos, Watson e Crick, semelhante a duas longas cadeias espiraladas, enroladas uma sobre a outra e ligadas por pontos de composição química diferente (adenina, guanina, tymina, citosina, etc.).

Actualmente, os sábios tentam descobrir por que processo o ADN pode obrigar a célula a fazer os milhares de reacções químicas de que necessita para produzir as inumeráveis variedades de proteína do organismo. O homem que mais se tem dedicado a este ramo da ciência, e cujos trabalhos lhe valeram um prémio Nobel, é o professor da Universidade de Saint Louis, Arthur Kornberg. As suas experiências conduziram-no ao seio da criação da matéria viva. Num futuro próximo, qualquer outro investigador, até agora desconhecido, descobrirá a maneira de fabricar o ADN, que agirá nas moléculas como o ADN natural. Para a Humanidade, esta descoberta será tão importante como o foi a conquista do espaço.

# Da «contribuição» das pirâmides
## ao «imposto» dos pardais

Um especialista alemão da matéria acaba de publicar um interessante livro sobre «Curiosidades acerca de impostos desde tempos remotos». O autor, dr. Pausch, diz que aquele livro é uma consolação para os contribuintes de hoje.

As investigações vão até cinco mil anos atrás. Começam no tempo em que foram construídas as primeiras piramides para cuja construção, segundo Heródoto, eram chamados «sempre de cada vez 100 000 homens para o tempo de três meses». Pagavam assim com o seu trabalho, por outras palavras, prestavam trabalho de escravos, cujos restos na Europa e noutras partes só foram abolidos no século passado.

Também se conheciam no velho Egipto penas para impostos que não eram pagos a tempo, as quais em vez dos suplementos de atraso, hoje habituais, tomavam a forma de açoites dados em publico, conforme é testemunhado por figuras em barro encontradas em tumulos.

A contribuição mais antiga conta, pelo menos, 5000 anos, altura em que se ergueu na Mesopotamia, uma casa para o erário publico, administrada por escreventes e guardas, os quais tinham que cuidar da recolha de uma contribuição em espécies agrícolas e criação de gado. Mal se descobriu a primeira escrita, logo foi ela posta ao serviço dos impostos. Testemunho disso são pequenas placas de barro que serviam de recibos de impostos. No Instituto Sumerológico da Universidade de Filadélfia há uma placa de barro em caracteres cuneiformes com a seguinte inscrição: «Podes amar um príncipe, amar um rei, mas o homem que tens de recear é o recebedor de impostos».

Das curiosidades sobre impostos provenientes de tempos recentes devem ser mencionadas as seguintes: na Suábia, havia no século XVIII um «imposto de pardais» que tinha o objectivo duplo de encher a caixa do Estado e de reduzir o numero dos ladrões dos campos, sempre crescente. Quem entregasse 12 pardais vivos recebia 6 cruzados da caixa de impostos, mas quem não os entregasse tinha que pagar 12 cruzados. Mas como os pardais tinham que ser entregues vivos e não podiam ser alvejados, devem ter sido poucos os que escaparam aos impostos. Em Hessen, havia em compensação um imposto de rouxinóis, que foi introduzido em 1853 e que foi cobrado até 1920. Cada apreciador de pássaros que possuísse um rouxinol tinha que pagar um imposto anual de 5 florins.

Também as camas foram, durante algum tempo, objecto de impostos. Essa contribuição deve a sua origem a uma astucia de um príncipe do Grande Eleitorado prussiano, que fez espalhar á notícia de que os seus soldados tinham que dormir no chão por não haver dinheiro para camas. Os pais apreensivos, cujos filhos prestavam serviço de guerra ao príncipe Eleitor, pagavam de boa vontade as contribuições necessárias para dar um leito mais macio aos filhos. Dessa contribuição desenvolveu-se o imposto de camas, do qual aproveitou ainda Frederico o Grande. Este, por sua vez, introduziu o imposto do café, 8 moedas de prata por arrátel. A fim de evitar que houvesse quem se escapasse a esse imposto foram empregados os chamados «farejadores de café», cujo dever era descobrir consumidores de café sem imposto por meio de «contrôle» nas casas burguesas.

# QUESTÕES DE LINGUAGEM

### Metafania

O segundo caso proposto por Ignotus refere-se a *metafania* e ao seu derivado *metafânico*.

Esclareça-se que ambos esses vocábulos foram encontrados pelo meu prezadíssimo correspondente na versão e edição brasileiras do mesmo livro do escritor italiano Pietro Ubaldi, onde, portanto, achara *noûre* a que se fez referência na nótula aparecida nestas colunas em 31 de Agosto último.

Qual o significado de *metafania?*

Creio tratar-se de vocábulo técnico, ainda não registado em léxicos de especialidade e, portanto, nos dicionários gerais do nosso idioma, pelo menos naqueles que me foi dado consultar. Esclareço que, do mesmo modo, percorri atenta e demoradamente os de outros idiomas onde se poderia encontrar equivalentes dessa palavra da nossa língua, embora para mim ela seja novidade e julgue (em hipótese sujeita a restrições) que os passos da referida tradução da obra de Ubaldi serão as primeiras abonações com que a possamos testemunhar em Português.

Para mais, e ao contrário do que fez com *noûre*, Ignotus não transcreveu para a sua carta qualquer dos ditos passos abonatórios da mesma *metafania*. Através deles talvez se pudesse esclarecer um pouco melhor a sua significação, ou, pelo menos, aquela com que a utilizou o autor italiano (no caso de o texto deste não ter sido atraiçoado nesse ponto pelo tradutor)

Essas dificuldades não me facilitam evidentemente a resposta ao que se deseja na carta a que respondo, já que se impõe, agora e aqui, repetir a declaração de que (tal como aconteceu com *noûre*) eu nunca ouvira ou lera tal vocábulo.

Para tentar entrar na sua acepção, terei, portanto, de lançar mão da etimologia.

Para começar, verifico a não existência em grego (porque se trata evidentemente de palavra devida ao belo idioma de Heródoto) de qualquer forma capaz de explicar directamente *metafania*. Posso, isso sim, dividi-la nas suas principais partes componentes e então teremos: *meta-* + *fania*.

O primeiro desses elementos de composição é bem conhecido. Traduz as ideias de «transformação», «além de, «depois de». Está, por exemplo, em *metafísica*.

Por seu lado *-fania* é *-fano-* + *-ia*. Esse *-fano*, por seu lado, deve relacionar-se com o elemento de composição helénica *-phano-*, presente em diversos vocábulos como: *Phanoklês*, antropónimo, à letra «glória luminosa», *Phanómachos*, idem, «combate luminoso». Veja-se também: *phanaíos*, «que dá *ou* traz luz», etc. Anote-se ainda o adjectivo *phanós*, «claro, luminoso, brilhante: *fig.*, manifesto, evidente», e o substantivo *phanós*, «luz, archote, tocha de sarmentos de vide»

Na posse destas informações talvez não seja difícil deduzir uma conclusão a respeito da significação do vòcábulo *metafania*, mas hipótese que só se poderá sancionar ou, pelo menos conso-

lidar algum tanto, na presença do texto, dos passos relativos a *metafania* ou ao seu derivado *metafânico*.

Se assim não acontecer, aproveitarei o ensejo de *noûre* para, junto do tradutor ou mesmo do autor (no caso de este ainda existir), solicitar informações que a tais respeitos muito me interessam e de que depois neste local apresentarei a Ignotus e aos prezados leitores. De qualquer maneira, aguardo que aquele Senhor tenha a bondade de me esclarecer a respeito ou do autor ou (o que me parece mais fácil) de quem foi o tradutor brasileiro e a casa editora do livro, a fim de junto de aquela entidade procurar informações.

*JOSÉ PEDRO MACHADO*


ACABA DE SAIR A
10.ª EDIÇÃO
33.° MILHAR DE
UM LIVRO FAMOSO

RETALHOS DA VIDA DE UM MÉDICO

(Primeira Série)

de

fernando NAMORA

UM ACONTECIMENTO LITERÁRIO PROXIMAMENTE

RETALHOS DA VIDA DE UM MÉDICO

(Segunda Série)

O NOVO LIVRO DE FERNANDO NAMORA QUE, ALÉM DO AMBIENTE PROVINCIANO APRESENTADO NO VOLUME ANTERIOR, FAZ SURGIR, NESTA NOVA SÉRIE DE NARRATIVAS, PELA PRIMEIRA VEZ O CLIMA HUMANO CITADINO.

Os interessados na primeira edição desta obra podem, desde já, inscrever-se na sua livraria

arcádia editora ARCÁDIA limitada
Trav. S. Paulo N.° 7-3.° — Lisboa-2

# PARA BEM DA SAÚDE

**a cargo do DR. MÁRIO CEIA**

# Rim artificial self-service...

Uma equipa de médicos do Royal Free Hospital, de Londres, dirigida pelo dr. Stanley Shaldon, acaba de criar um sistema que bem pode ser baptizado de *self-service* de rins artificiais... Com efeito, certos indivíduos com doenças graves dos rins, podem sobreviver, graças á descoberta dos *rins artificiais*. Estes funcionam segundo o princípio da *hemodiálise*, descoberto há perto de 60 anos. Com efeito, em 1914, o dr. J. Abel e colaboradores construiram o primeiro rim artificial, que foi usado em experiências com cães, aos quais se tinham retirado os rins. Quando os rins não funcionam, por motivo de doença grave, ou são extirpados, acumulam-se no sangue grandes quantidades de substancias tóxicas (em especial *ureia*), que normalmente os rins «captam» no sangue e eliminam pela urina.

No *rim artificial*, um longo tubo de celofane, ou de outra substancia afim, mergulhado num líquido especial, «depura» o sangue do doente das substancias tóxicas que põem em perigo a sua vida. Grosseiramente, pode dizer-se que essas substancias tóxicas passam através das paredes do tubo de celofane, e são eliminadas pelo líquido onde mergulha o tubo; pelo contrário, as substancias necessárias ao organismo mantêm-se no sangue.

Até há pouco, os *rins artificiais* exigiam completa hospitalização dos doentes, mas no caso descrito pela equipa do dr. Shaldon, o doente vai ao hospital 2 vezes por semana, passa 12 horas «ligado» ao rim artificial e sai na manhã seguinte, com o sangue «limpo» de todas as impurezas. O doente tem permanentemente duas sondas introduzidas nas veias da perna e perfeitamente obturadas. Quando precisa de se «depurar», dirige-se ao hospital, liga as sondas ao *rim artificial* e passa 12 horas deitado, sob vigilancia de uma enfermeira. Na manhã seguinte, «desliga-se» do aparelho, fecha bem as suas sondas e vai para o trabalho!

Por isso, bem se pode chamar um rim artificial *self-service*... com a vantagem de ser muito menos dispendioso que os seus congéneres... de luxo!

# A heroína da talidomida procura novos culpados

*A dr.ª Frances Oldham Kelsey que evitou a comercialização nos Estados Unidos da famigerada* talidomida, *acaba de afirmar que «nenhum medicamento, tomado durante os primeiros 3 meses da gravidez, pode ser posto de parte como causa possível de anomalias nos bebés»!*

*Vários medicamentos além da talidomida estão a ser investigados pela rigorosa F. D. A.* (Food and Drug Administration), *porque se observou certa relação entre a sua administração a grávidas e o nascimento de bebés deformados. No entanto, salienta a dr.ª Kelsey, pode tratar-se apenas de uma coincidência.*

*Pelo seu papel de «heroína», no caso da talidomida, a dr.ª Kelsey foi nomeada directora da secção de investigação sobre medicamentos da F. D. A.*

*Entre os medicamentos em estudo contam-se alguns administrados frequentemente no tratamento da obsesidade, sobretudo os diuréticos, que removem o excesso de água do organismo. Embora os diuréticos costumem ser administrados nos ultimos meses da gravidez, é possível que uma mulher os tome durante os primeiros 3 meses, quando a formação do futuro bebé é crítica.*

*Outros medicamentos em investigação na F. D. A. são substancias utilizadas para combater as náuseas ou vómitos das grávidas; anti-histamínicos; descongestionantes nasais e certos «tranquilizantes».*

# O incrível em medicina

**Os drs. Caraway e Bruce relatam uma epidemia de febre tifoide transmitida por sanduíches! Quase uma centena de pessoas participaram na Louisiana num copo-d'água, opiparamente servido, e no qual se incluíam sanduíches de frango e de salada. Poucos dias depois do casamento, 31 dos convidados adoeceram, verificando se que tinham febre tifoide. Explicação: uma das cozinheiras, que preparava as apetitosas sanduíches, era portadora de bacilos tíficos e, inconscientemente, transmitiu-os ás sanduíches ..**

★

**Um grupo de médicos americanos chefiado pelo dr. Sigmund Forster revelou os resultados dos seus estudos sobre o «sono eléctrico». Os doentes, com eléctrodos colocados na cabeça, são submetidos a uma corrente alterna de fraca voltagem e de baixa frequência, o que não tarda a provocar o sono ou, pelo menos, uma sensação de bem estar e de calma!**

★

**Os novos recrutas da polícia londrina estão a receber lições dadas pelos médicos, sobre a forma de reconhecerem a planta designada por «canhamo indiano» do qual se extrai o «haxixe» ou «marijuana», perigoso estupefaciente. Aprendem também a reconhecer os cigarros contendo a citada substancia e que são fumados pelos viciados. Razão: aumento nítido em Londres dos traficantes e intoxicados pela «marijuana». A polícia sabe já que muitos jamaicanos residentes em Londres cultivam secretamente o «canhamo indiano» nas janelas e nas caves!**

★

**Um grupo de médicos da Califórnia utilizou «missanga» radioactiva para estudar em animais, a recuperação dos vasos sanguíneos após um enfarte do miorcárdio. Verificaram que 3 semanas após o enfarte, 30 % da «missanga» de maiores dimensões já passava pelos vasos sanguíneos recém-formados, mas só ao fim de 8 semanas, toda a «missanga» circulava . Esta experiência tem uma conclusão prática importante: um indivíduo vítima de um enfarte do miocárdio deve repousar durante 6 a 8 semanas e não durante 3, como até agora muitos pensavam!**

# Telegramas médicos

**Dois cirurgiões russos, os drs. Samotokin e Grebeniuk descobriram uma extraordinária técnica operatória para tratar as paralisias faciais. Sem abrirem o tórax, graças a um instrumento que inventaram, isolam um dos nervos frénicos e enxertam no no nervo facial doente. Em 114 doentes assim operados, observaram 22 resultados excelentes e 68 bóns. A reabilitação é longa, mas o método parece valioso, se atendermos aos actuais fracassos no tratamento de muitas paralisias faciais.**

★

**O presidente da Associação Americana de Cardiologia, dr. James Warren, salientou recentemente que os ultimos 13 anos representam uma vitória na luta contra a hipertensão arterial, com pelo menos 6 % de redução da taxa de mortalidade dos homens de meia idade. As drogas modernas utilizadas no tratamento da hipertensão arterial têm salvo indivíduos que, de outro modo, viveriam apenas mais um ou dois anos! Tais pessoas levam agora uma vida activa e produtiva e fazem-no já há 5, 10 ou mais anos.**

★

**Corajosamente, o médico americano, dr. Herman Feldman, de Indiana, acaba de declarar que a «escrita ilegível» de muitos médicos custa milhares de dólares aos hospitais e ao publico, pelo tempo perdido em decifrá-la. No hospital onde é director o dr. Feldman, em 120 000 receitas mais de 40 % são consideradas ilegíveis e representam 6400 horas de «interpretação», avaliadas em 360 contos!**

# Consumo de vinho e obesidade

O dr. G. Lolli, do Centro Internacional de Psicodietética (Nova York) acaba de afirmar, num cuidado trabalho científico, que *beber vinho ás refeições contribui para a perda de peso!* A vantagem de incluir o vinho num regime de emagrecimento é, não só produzir sensação de saciedade, como também, provávelmente, estimular o metabolismo e a combustão de certos alimentos no corpo.

Baseado nas suas experiências, o dr. Lolli salienta o seguinte:

1 — O vinho, tomado com as refeições, ou logo a seguir a estas, reduz a quantidade de calorias ingeridas e, por conseguinte, faz perder peso.

2 — Em dois grupos de obesos submetidos a uma dieta absolutamente idêntica, as maiores perdas de peso observaram-se nos que bebiam vinho ás refeições.

3 — A ingestão de vinho, meia hora antes do jantar não influencia a perda de peso.

4 — Os obesos que sofrem de insónias compensam a falta de sono tomando guloseimas para se «entreterem». O vinho faz dormir melhor e evita os assaltos á dispensa!

5 — Não se observaram diferenças na redução de peso obtida entre vinhos de mesa e vinhos de sobremesa

6 — Nos alcoólicos, este método não está indicado!

# Xadrez para todos

## ABERTURAS

## (Peão de Rei)

Quando as negras respondem ao lance inicial

**1. e4**

com o movimento

**1. ..., c6;**

fica estabelecida a **DEFESA KARO KANN**, que proporcionará o equilíbrio se prosseguir assim:

**2. d4, d5; 3. e5, B f5; 4. B d3, B×B; 5. D×B.**

A continuação mais adoptada é, porém, a seguinte:

**2. d4, d5; 3. p×p, p×p;**

**4. c4,**

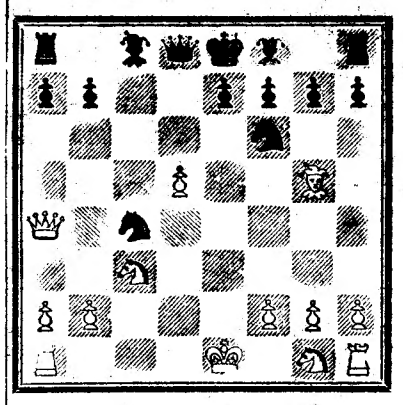
este é o **Ataque PANOV**

**4. ..., C f6; 5. C c3, C c6; 6. B g5, p×p;**

esta captura de Peão foi preconizada pelo dr. Euwe

**7. d5, C a5; 8. B×p, C×B; 9. D a4+ (!)**

e as brancas tomam em seguida o Cavalo c4 e ficam a dispor de mais espaço. Em contrapartida, as negras continuam de posse do par de Bispos, o que é vantajoso, embora sejam difíceis de fixar as possibilidades de êxito deste bando.



**Posição depois de 9. D a4+ (!)**

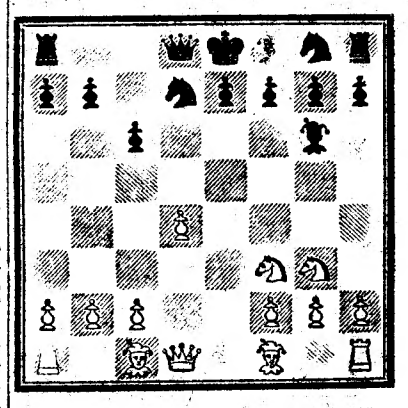
Na chamada **Variante Clássica**, após o segundo lance das negras, isto é, depois de **1. e4, c6, 2. d4, d5,** as brancas continuam com

**3. C c3,**

então as negras poderão prosseguir assim:

**3. ..., p×p; 4. C×p, B f5; 5. C g3, B g6; 6. C f3, C d7;**

com igualdade.



**Posição depois de 6. C f3, C d7**

## Pela primeira vez um tribunal [illegible]

Pela primeira vez, ao que supomos, um tribunal (o Supremo Tribunal da Florida, nos E. U. A.) afirmou que um fabricante de cigarros pode ser processado por danos e perdas, quando existirem provas suficientes de que a morte de um indivíduo por cancro do pulmão está clinicamente relacionada com o fumo dos cigarros do dito fabricante!

Uma viuva de Miami, cujo marido falecera com cancro de pulmão, vai receber assim a indemnização de 7200 contos. Paga por uma importante companhia tabaqueira dos Estados Unidos...

# Mil homens de ciência por um milhão de habitantes

**Um país em vias de desenvolvimento pode começar a satisfazer as suas necessidades imediatas económicas importando cientistas e técnicos estrangeiros, mas não será desenvolvido enquanto não conseguir criar os seus próprios quadros de cientistas e técnicos, nem as suas próprias instituições dentro desse âmbito de realizações.**

**O progresso económico que permite elevar o nível cultural de um país depende, em grande parte, dos seus recursos naturais: clima, topografia, flora, fauna, solo, água e riquezas minerais. A primeira necessidade, portanto, é ter um conhecimento científico das características locais desse país e dos seus recursos. Antes de se proceder a qualquer planificação económica ou industrial, torna-se preciso adquirir um conhecimento profundo das condições geográficas e das fontes de energia de um determinado lugar.**

**Ora, este conhecimento só se pode obter através de uma série de estudos sistemáticos e investigações dos recursos naturais. A quantidade e tipo destes recursos dependem da história natural do território e do continente onde se situa esse país, pois sabe-se que esses recursos naturais estão distribuidos de forma muito irregular.**

**A experiência das Nações cientificamente adiantadas demonstra que, num sentido absoluto, nenhum país é realmente pobre em recursos naturais. Há sempre compensações a explorar, exigindo-se o desenvolvimento dos recursos humanos necessários para formar pessoas que, pelos conhecimentos científicos que possuem, sejam capazes de dirigir os estudos e a exploração das riquezas naturais.**

**Assim, a U. N. E. S. C. O. lançou o «slogan» de que a riqueza de um país está na razão directa dos homens de ciência e dos técnicos de que dispõe, pois é este factor que representa o maior potencial de progresso.**

**Sugeriu-se, deste modo, a procura de um índice que mostre o numero de homens de ciência por cada milhão de habitantes. Os países mais desenvolvidos possuem 500-4000 homens de ciência por cada milhão de habitantes. Encarando a média de 1000 homens de ciência por milhão de habitantes, resulta que um país de cinco milhões de pessoas deve ter 30 000 e que um continente de 200 milhões teria de possuir 200 000 homens de ciência.**

**A julgar pelos países mais desenvolvidos industrialmente, o numero de engenheiros devia ser cinco vezes maior do que é realmente. Os Estados Unidos, com uma população de 185 milhões de habitantes, têm 1000 cientistas por milhão de habitantes e 4000 engenheiros para o mesmo numero. Na França ,estes numeros são de 46 milhões de habitantes, 360 cientistas e 2608 engenheiros por milhão de habitantes. Na Russia: 220 milhões, 1800 e 20 000.**

**Estas cifras podem servir de indicativo a qualquer país para orientar e calcular as suas necessidades.**

# De uma semana para a outra

## DIA 31 DE AGOSTO

*EM PORTUGAL* — Vinte e seis «Donas Elviras» participam no tradicional «rallye» promovido pela Estoril-Sol. * O Chefe do Estado assiste, em Sintra, ás festas da Senhora do Cabo.

*NO ESTRANGEIRO* — Bonn: prepara-se a despedida do chanceler Adenauer. * Dez mil pessoas deverão assistir ao congresso anual da Ku-Klux-Klan — anuncia-se em Washington.

## DIA 1 DE SETEMBRO

*EM PORTUGAL* — Cento e cinquenta filiados da M. P. receberam as insígnias de comandantes de «castelo» e de «bandeira». * Primeira feira franca de automóveis em Carcavelos.

*NO ESTRANGEIRO* — Declarou-se em Washington: o desemprego é o maior problema dos Estados Unidos. * Rochester: a segregação racial violentamente repudiada pela Comissão Central do Concílio da Igreja.

## DIA 2

*EM PORTUGAL* — Do Ministério dos Negócios Estrangeiros: «Thant enviará a Lisboa um seu representante —o nigeriano Godfrey Anachree». * O dr. Azeredo Perdigão mostra-se encantado com os progressos de Moçambique, que demoradamente visitou.

*NO ESTRANGEIRO* — Saigão: o chefe da rebelião budista pediu asilo á embaixada americana. * O Mundo presta homenagem ao talento e á simplicidade de Georges Braque.

## DIA 3

*EM PORTUGAL* — Regressaram a Lisboa contingentes que estiveram em Angola e S. Tomé. * Partiu para a Polónia o director do Laboratório Nacional de Engenharia Civil.

*NO ESTRANGEIRO*—As declarações do presidente Kennedy sobre a situação no Vietnam do Sul alargaram o fosso entre Saigão e Washington. * Brigadas de salvamento revolvem os destroços provocados pelo sismo de Caxemira. Retirados 73 cadáveres.

## DIA 4

*EM PORTUGAL* — Regressam de Angola cerca de 2000 soldados. * O cardeal-patriarca preside á sessão inaugural do Congresso dos Farmacêuticos Católicos. * Reune o Conselho Superior Militar.

*NO ESTRANGEIRO* — Morreram os 80 ocupantes de um avião a jacto que caiu perto de Zurich. * O governador do Alabama pretende provocar nova intervenção federal —afirma-se em Birmingham.

## DIA 5

*EM PORTUGAL* — O ministro dos Estrangeiros oferece uma recepção aos participantes no Congresso de Farmacêuticos Católicos. * Incêndio no velho «Hotel Nunes».

*NO ESTRANGEIRO* — Desconhece-se o destino de 700 monges budistas do Vietnam do Sul. * Grave incidente no Alabama provocado pela deflagração de uma bomba junto da casa de um chefe integracionista.

## DIA 6

*EM PORTUGAL* — Parte para a sua viagem a Angola o presidente Américo Thomaz. * Encerra-se, no Colégio Pio XII, o curso de Caracterologia.

*NO ESTRANGEIRO* — C. Keeler, detida ontem, e em liberdade sob fiança. * Aumentam as reacções á decisão francesa sobre os ensaios nucleares.

# Consumo de produtos petrolíferos na Europa

*Aumenta extraordinàriamente o consumo de produtos petrolíferos em todos os países da Europa. No ano passado, e em relação a 1961, esse aumento cifrou-se em dez milhões de toneladas — 30 milhões em 1962 contra 20 milhões no ano anterior.*

*Para satisfazer a crescente procura de produtos petrolíferos, a Europa teve de elevar a produção e de aumentar a importação. Assim, a produção europeia de petróleo bruto elevou-se a 15,5 milhões de toneladas (aumento de 4 por cento em relação a 1961) e as importações de petróleo bruto totalizaram 208 milhões de toneladas (aumento de 9,6 por cento). Além disso, as importações de produtos refinados cifraram-se em 28,7 milhões.*

*Entretanto, a expansão das exportações de petróleo do bloco soviético afrouxou em 1962. As vendas russas no estrangeiro (incluindo Cuba) foram avaliadas em 33 milhões de toneladas.*

# Um automóvel férias e aparelhos domésticos...

**A mulher inglesa desinteressou-se pelas joias. O seu sentido prático da vida leva-a a desejar, inteligentemente, desportivamente, como bens materiais supremos, um automóvel e férias... e aparelhos domésticos. E' o que se depreende do resultado de um inquérito levado a efeito recentemente na Grã-Bretanha.**

**Entre cem mulheres britanicas ás quais foi pedido respondessem á pergunta «Que faria você da quantia de 500 libras esterlinas para gastar livremente?», só uma escolheu joias. As outras 99 responderam: «Um automóvel, férias e aparelhos domésticos».**

## FEIRA E FESTAS DA CIDADE DE SALAMANCA

**nos dias 8 a 21 de Setembro**

Por motivo destas festas a C. P. tem à venda nalgumas estações (entre as quais Lisboa (Santa Apolónia), Porto (São Bento), Coimbra, Guarda e Viseu), bilhetes especiais de ida e volta, a preços reduzidos, para a estação de Salamanca.

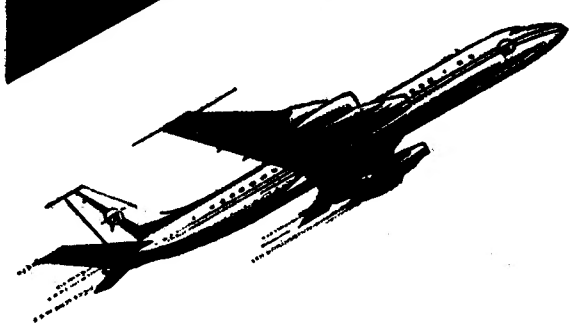
Período de venda — 3 a 21 de Setembro.

Validade para regresso — 8 a 26 de Setembro.

## SINTRA ESPERA-O

**Para a sua deslocação utilize os COMBOIOS ELÉCTRICOS NO DOMINGO**


Viajar nos SUPER DC-8 da CANADIAN PACIFIC será algo de inesquecível para si.



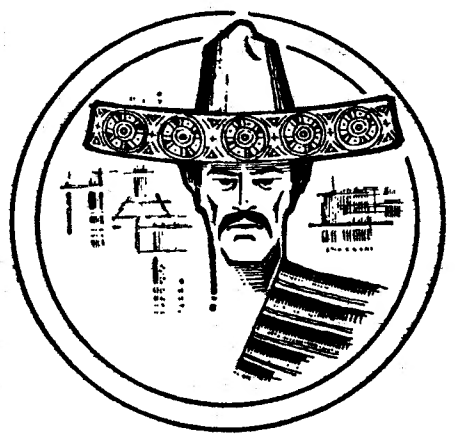
A bordo você sentirá, nos mínimos pormenores, como a CANADIAN PACIFIC se sente orgulhosa em tê-lo como passageiro.

Disfrute do magnífico serviço JET EMPRESS

Canadian Pacific

COMBOIOS / CAMIÕES / BARCOS / AVIÕES HOTÉIS / TELECOMUNICAÇÕES

O MAIS COMPLETO SISTEMA DE TRANSPORTES DO MUNDO



MÉXICO

Voe directo ao México pela CANADIAN PACIFIC San Tiago do Chile e Lima

Quando vjajar para os Estados Unidos, voe pela CANADIAN PACIFIC via Canadá

Pelo mesmo preço poderá visitar Montreal «Paris da América».

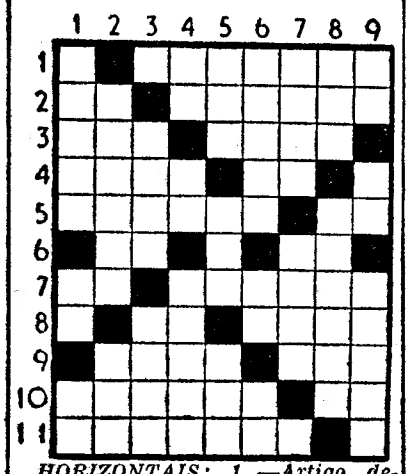
Consulte o seu agente de viagens ou a Canadian Pacific

LISBOA — AV. DA LIBERDADE, 261 - TEL. 56192/3
PONTA DELGADA (AÇORES) — AVENIDA INFANTE D. HENRIQUE — TELEFONE 22722


# Palavras cruzadas

(COM PROVÉRBIO)

**Problema n.º 3142**



*HORIZONTAIS: 1 —Artigo definido. Peixes pércidas. 2 — Símbolo químico do cobalto. De baixo preço. 3 — Larva das feridas dos animais. Invulgar. 4 — A margem do rio. Batráquio. 5 — Detestara. Nota musical. 6 — Alternativa. Pronome pessoal. 7 — Doutor. Esmaga. 8 — Símbolo químico do crómio. Ir para fora. 9 — Origens. Vai para fora. 10 — Voltais. Apelido 11 — Que não tem a noção das prescrições morais.*

*VERTICAIS: 1 — Instrumento para ver ao longe. Compaixão Futil. 2 — Pregador. Pronome pessoal. 3 — Acrescentou. De alto preço. 4 — Rio da Russia. Em partes iguais. Limpar com areia. 5 — Botequim. Alcool proveniente da destilação do melaço. Fecha as asas para descer mais depressa. 6 — Ave trepadora. Artigo definido. Nota musical. 7 — Apelido. Pronome pessoal (pl.). 8 Base aérea portuguesa. Escapavaste. 9 — Isolado. Aqui. Cantigas.*

**Resolveu completamente este problema?**

**Procure agora, em segundo passatempo, o provérbio nele inscrito**

**Solução do problema n.º 3141**

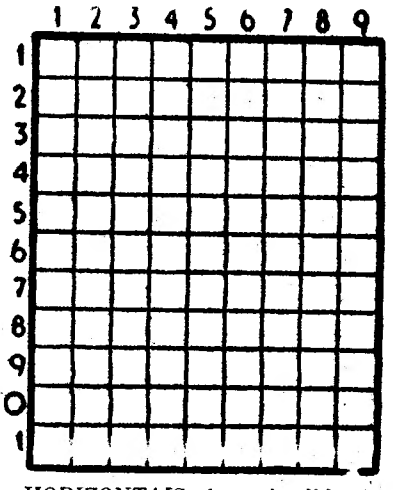
*HORIZONTAIS: 1 — Simularas. 2 — Aral. Roma. 3 — Cró. PAGAR. 4 — Há. Remara. 5 — É. Pesamos. 6 — Sus. Vou. 7 — Despias. 8 — Apeias. Lã. 9 — Varro. Mim. 10 — Irae. Aedo. 11 — DESINCHAR.*

*VERTICAIS: 1 — Sache. David. 2 — Irra. Separe. 3 — Mão Puseras 4 — Ul. Respirei. 5 — Pés. Ião. 6 — Aramavas. AC. 7 — Rogamos. Meh. 8 — Amarou. Lida. 9 — Saras. Jamor.*

*Provérbio: PAGAR É DESIN*-CHAR.

(NOVA MODALIDADE)

**Problema n.º 6087**



HORIZONTAIS: 1 — Apelido do escritor português autor de um belo livro intitulado «Holanda». 2 — Famas. 3 — Escarnece. Suspiros. Porco. 4 — Época. Preposição e artigo definido (pl.). 5 — Último apelido do chefe de Estado português, autor de «Sabina Freire». 6 — Estl. mar. Ilha onde foi encontrada a célebre estátua de Vénus que está no Louvre. 7 — Lê. Ofereceí. O mais. 8 — Fica. 9 — Elegância. 10 — Vila e concelho do distrito de Évora. Direcção. 11 — Símbolo químico do érbio. Artéria. Antes de Cristo.

VERTICAIS: 1 — Fazia o sermão. Pronome pessoal. 2 — Caminhar. A mim. Mágoa. 3 — Batráquio. Nome de uma letra. Grande quantidade. 4 — Rio de Portugal. Mandar. 5 — Caminhariam. Pega. 6 — Fluído aeriforme. Exprimira. 7 — Campeão. Empunhei. Sapo do Amazonas. 8 — Porco. Nota musical. Ave pernalta. 9 — Apelido. Língua antigamente falada ao sul do rio Loire.

**Solução do problema n.º 6086**

HORIZONTAIS: 1 — Arar. Popa. 2 — Sim. Por. 3 — Reboque. 4 — Repus. 5 — Al. Loa. AC. 6 — Rota. Lara. 7 — Pua. Drs. 8 — El. Pia. Ao. 9 — Evictas. 10 — Araus. 11 — Ária. Aias.

VERTICAIS: 1 — As. Carpe. Lá. 2 — Rir. Loulé. 3 — Amer. Tá. Val. 4 — Bela. Pira. 5 — Topo. Rica. 6 — Qual. Atua. 7 — Opus. Ad. Asi. 8 — Põe. Arras. 9 — Ar. Acaso. As.

## PORTINHO DA ARRÁBIDA

Na estação de Lisboa (Terreiro do Paço) estão á venda bilhetes de ida e volta para o Portinho da Arrábida, com ligação na estação de Setubal.

Este serviço combinado entre a C. P. e a Empresa Camionista João Cândido Belo efectua-se durante os meses de Julho, Agosto e Setembro, apenas aos domingos, com o seguinte horário:

LISBOA (T. do Paço): 7-40, partida. PINHAL NOVO: 9-06, chegada: 9-14, partida. SETUBAL: 9-33, chegada; 9-40, partida. PORTINHO DA ARRÁBIDA: 10-40, chegada.

PORTINHO DA ARRABIDA: 19-30, partida SETUBAL: 20-30, chegada; 20-40, partida. PINHAL NOVO: 20-57, chegada: 20-59, partida. LISBOA (T. do Paço): 22-05, chegada.